

# AZETA DE COIMBRA

Preço de publicações: Anúncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os srs. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 35) — COIMBRA  
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS  
Publica-se ás terças, quintas e sábados

## Dr. Manuel Dias da Silva

Muito se tem dito e escrito acerca do dr. Manuel Dias da Silva, que foi presidente da Camara Municipal de Coimbra em duas gerencias; mas ha na sua vida publica muitos factos desconhecidos que neste momento é bom recordar para o apontar aos cidadãos que se seguirem na administração do nosso municipio como um grande exemplo de trabalho, de competencia e honestidade.

Tratamos hoje deste assunto para que meditem na sua obra, já que depois da sua morte ainda o nosso municipio não encontrou quem lhe seguisse o caminho e o limitasse, de longe sequer, no zelo inextinguível com que elle soube exercer esse cargo.

O Dr. Dias da Silva, já como professor da Universidade e como provedor da Misericórdia tinha demonstrado qualidades que muito o recomendavam ao respeito e admiração publica.

Entrando na Misericórdia, não tardou que em pouco tempo se puzesse ao facto de toda a engrenagem dos serviços da secretaria, descobrindo um desfalque importante que trouxe como consequencia a demissão de um ou dois antigos funcionarios, embora conseguisse que a Misericórdia cobrasse a importancia total ou quase toda do desfalque.

Eleito presidente da Camara em seguida a gerencias que tinham deixado chegar as receitas do municipio a tal estado de penuria que mal chegavam para pagar as despesas, o dr. Dias da Silva, sem querer saber de amigos e correligionarios, principiou por elevar os impostos municipaes indirectos aonde eles deviam ter chegado ha muito. Com o aumento doutras receitas conseguiu dotar Coimbra com obras importantes, que ele proprio vigiava de dia e de noite.

Abriu novas ruas no bairro de Santa Cruz e a do Dr. Abilio Roque, organizou serviços, municipalisou a fabrica de gaz e a respectiva illuminação, melhorou o material de incendios e das aguas, ampliando as canalisações destas, mandou reparar estradas e

fontes, concertar calçadas e melhorar as casas das escolas, fez-se o aterramento do Rocio de Santa Clara, iniciou a abertura da rua da Madalena, adquiriu material para os serviços de hygiene, etc. etc.

Foi uma obra colossal, que mereceu os mais rasgados elogios por todo o país.

O Dr. Dias da Silva nunca assinou de cruz. Se desconhecia os assuntos, estudava-os primeiro e depois resolvia-os; por isso éle se fez engenheiro, para os alinhamentos e construções, e uma vez que ele viu que se tinha dado um alinhamento errado, não se importou em acusar a pessoa que disso tinha a responsabilidade, aceitando o seu pedido de demissão, embora fosse funcionario solícito, que ele considerava.

O Dr. Dias da Silva vigiava as obras e muitas vezes foi visto a censurar os calceteiros por causa do seu pouco zelo pelo trabalho.

A doença já se tinha apossado da sua existencia e era preciso afastá-lo de Coimbra para tranquillidade do seu espirito e descanso do corpo. A muito custo o medico conseguiu que ele se ausentasse desta cidade, mas dois mezes depois, sem obter melhoras, porque a doença era mortal, regressava a Coimbra no comboio da meia noite, e o seu primeiro cuidado foi ir ver o estado em que se achava o calcetamento duma rua do bairro de Santa Cruz.

O Dr. Manoel foi um bom administrador do municipio de Coimbra, mas a obra do Dr. Dias da Silva vai muito alem, porque recesam nelle todas as condições de um bom administrador, sendo éle que ensinou o caminho ás gerencias futuras.

Ha muito mais que dizer do Dr. Dias da Silva, mas ficamos hoje por aqui.

E' esse homem, cuja memoria deve ser tão saudosa para os coimbricenses, que apontamos para exemplo dos futuros vereadores do nosso municipio, já que os actuais só desfizeram muito do que éle tinha feito com tanto amor á nossa terra.

## ELEIÇÕES

### O triunfo da lista da Conjunção Republicana

Publicamos em seguida as votações que obliteram no concelho de Coimbra as 3 listas para os corpos administrativos.

O triunfo da Conjunção foi retumbante, pois além das minorias, conseguiu levar á Camara mais dois dos seus candidatos pela maioria, e isto sem o auxilio dos democraticos e catholicos, cuja votação salvou a lista do P. R. L.

Segundo as nossas informações os candidatos eleitos da Conjunção, são os srs.:

- Dr. José Rodrigues de Oliveira;
- Antonio Correia dos Santos;
- Dr. Alberto Torres Garcia;
- Nicolau da Fonseca;
- Filipe Gouveia Coelho;
- Dr. Carlos Augusto da Costa Mota;
- João Rodrigues de Moura Marques.

### VOTAÇÕES NO CONCELHO

#### Lista Liberal-Catolica

##### EFFECTIVOS

Dr. Fernando Bissai Barreto Rosa	2.270
Adriano da Cunha Lucas	2.240
Dr. Sanches de Moraes	2.233
Dr. Mario de Almeida	2.230
José Dias Ferreira	2.158
Albano Dias Ferreira	2.158
Francisco Vilaça da Fonseca	2.059
Virgilio Paiva Santos	1.946
Dr. Francisco Maria Amaral (lista Liberal e da Conjunção)	1.835
Plácido Vicente	1.823
José Alves Pratas	1.782
João Avelino Cortezão	1.692
Manuel Matos Cabo	1.691
Dr. Herculanio de Carvalho	1.462
Dr. Rodrigo de Sousa Araujo	1.447

#### Lista da Conjunção Republicana

Dr. José Rodrigues de Oliveira	1.931
Antonio Correia dos Santos	1.768
Nicolau da Fonseca	1.644
Dr. Alberto Torres Garcia	1.636
Filipe Gouveia Coelho	1.620
Dr. Carlos Augusto da Costa Mota	1.620
João Rodrigues Moura Marques	1.607
Nicolau Rijo Micael Pace	1.602
Florentino Henriques	1.593
Dr. Correia Monteiro	1.576
Augusto Ferreira Rodrigues de Figueiredo	1.572
José Pinto Alves Guimarães	1.563
Dr. Antonio Candido de Almeida Leitão	1.547
Antonio Marques	1.460

#### Lista do Partido Republicano Português

José Mateus dos Santos Junior	1.022
Dr. Luis Maria Rosete	932
João Camara Pestana	872
Julio Antonio de Carvalho	869
Manuel Antunes da Silva Pereira	764

### EM COIMBRA

#### Um monumento aos Mortos da Guerra

Já temos em nosso poder o projecto para a construção deste Monumento e que, como já referimos, nos foi amavelmente offerecido pelo nosso amigo e habil artista escultor desta cidade, sr. Francisco Antonio dos Santos (Filho).

Em breves dias, logo que esteja concluída a sua reprodução fotografica, que mandamos effectuar para o mesmo projecto poder ser publicado em fotografuras neste jornal, para apreciação dos coimbricenses ausentes da sua terra natal, será o mesmo exposto ao publico na vitrine da casa A Vigorosa, na rua de Ferreira Borges, desta cidade, por amavel deferencia do seu proprietario, a quem muito agradecemos.

Transporte . . . . . 3.229\$44  
Dr. Carlos Dias, Consul do Brazil, em Coimbra. . . . . 5\$00  
3.234\$44

### SPORT

#### FOOT-BALL

Realizou-se no domingo passado o match entre as 1.ª e 2.ª categorias do Aviz e União, ficando aquele vencido por 4 bolas a 0. O desafio foi mal jogado, salvando-se apenas o ultimo quarto de hora em que o União dominou nitidamente o adversario e fez as 4 bolas. Pena foi que uns certos jogadores se tivessem excedido do habitual, na violencia. Mas . . . confiamos na proxima acção da Associação de Football de Coimbra.

#### No proximo numero: CRONICA DE LISBOA

#### Atelier Emilia Castro

A orientar-se nas ultimas creações da moda e em busca das mais recentes novidades para a proxima estação de inverno, partiu para Lisboa a sr.ª D. Emilia Castro, a habilissima directora do elegante atelier do Arco de Almedina, 15.

## A manifestação ao Brasil

A cidade de Coimbra prestou ontem as suas homenagens á grande Nação Brasileira, tendo na pessoa do seu illustre representante nesta cidade e nosso illustre amigo sr. dr. Carlos Dias, manifestado a sua amizade, a sua admiração pelo povo brasileiro que a Portugal tem dedicado todo o carinho e enternecido affecto.

Essa manifestação, a que os coimbricenses deram toda a sua solidariedade, foi promovida pelos presidentes da Associação Academica, Sociedade de Defesa, Associação Commercial e pelo coronel sr. João de Brito Pimenta de Almeida.

Na Avenida Navarro organizou-se um cortejo

em que tomaram parte alguns milhares de pessoas, e estavam representados, o general da Divisão com o seu estado maior, governador civil, Camara Municipal, Universidade, Academia, Sociedade de Defesa e Associação Commercial, etc.

O cortejo, abria com a banda de infantaria 23 que executou o hino brasileiro até ao Consulado. Durante o percurso ergueram-se calorosas vivas a Portugal e ao Brazil.

#### No Consulado Brasileiro

Em frente do Consulado o povo manifestou-se entusiasticamente com vivas ao Brazil. Estão, no Consulado, dirigiram as suas saudações ao sr. dr. Carlos Dias, os srs. governador civil de Coimbra, Vilaça da Fonseca, em nome da Camara, general Simas Machado, pela officialidade da 5.ª Divisão do Exército, dr. Torres Garcia em nome da Sociedade de Defesa, dr. Manoel da Silva Gaio em nome do Reitor e da Universidade, Fernandes Martins, pela Academia, e

Mario Temido, em nome do commercio de Coimbra.

O sr. dr. Carlos Dias, visivelmente comovido, agradeceu a grandiosa manifestação, afirmando que se sentia alegre porque ela representava bem a união de brasileiros e portuguezes, que já de ha muito devia existir, mas que Oago Coutinho e Sacadura realisaram pelos ares, quando essa união já se devia ter realisado pelos mares.

Agradeceu ao Governo portuguez, na pessoa do governador civil, a comenda de Cristo, com que ha pouco fora agraciado, que não conquistara pelos seus meritos e que filiara apenas no grande amor que tem a Portugal.

Soltaram-se novos vivas ao Brazil, e o sr. dr. Carlos Dias foi acompanhado pelo sr. Fernandes Martins a uma varanda do Consulado, sendo-lhe feita uma viva e empolgante manifestação.

O sr. dr. Carlos Dias, dirigindo-se ao povo de Coimbra, pronunciou um caloroso e entusiastico discurso, agradecendo em nome do seu país a honrosa manifestação e enaltecendo as qualidades do laborioso povo desta linda e nobre cidade.

Saudou a Academia, de patrioticas e inolvidaveis tradições, em cujo convívio passou a sua mocidade, tendo pela cidade do Mondego a maior admiração e onde reside ha 25 anos. Terminou levantando entusiasticos vivas a Portugal, á cidade de Coimbra e á Academia, que foram correspondidos com vivas ao Brazil e ao sr. dr. Carlos Dias.

Em seguida a banda tocou os hinos brasileiro e portuguez, prolongando-se a manifestação no meio de calorosas vivas e com quentes e vibrantes salvas de palmas.

### A POLICIA

Um nosso assinante pede-nos que chamemos a atenção do sr. Commissario Geral da Policia Civica desta cidade, para que se digne recomendar aos agentes seus subordinados a conveniente vigilancia e repressão sobre os abusos cometidos pela garotada que pela cidade campeia infrememente, sem medo nem respeito por ninguém.

Todas as noites, muito em especialmente na Rua do Visconde da Luz, a garotada que ao que parece faz ali o seu quartel geral, dá-se ao entretenimento de empoleirar-se nas plataformas dos electricos, sujeita a desastres, sem que os seus abusos sejam reprimidos como merecem.

Estamos certos que S. Ex.ª dará as suas convenientes instruções no sentido de evitar a continuação de tais scenas improprias de uma terra civilisada.

### Nova sociedade

Acaba de constituir-se nesta cidade uma nova sociedade para a exploração do commercio de cereaes, legumes, farinhas, a qual é constituída pelos srs. Carlos Ferreira da Fonseca, Manuel Fernandes d'Oliveira e Tomaz Antonio de Sousa, e tem a sua sede na rua Sargento-Mór.

A'queles nossos amigos que na praça de Coimbra são muito conhecidos e estimados pelas suas qualidades de character e de trabalho desejamos um futuro muito próspero.

### Eleições

Ao contrario do que se affirmou o bispo desta diocese, sr. D. Manuel Coelho da Silva, não foi votar nas ultimas eleições administrativas.

### MUSICA NA AVENIDA

A banda de infantaria 23 tocou no sabado e domingo das 18 e meia ás 20 e meia horas, na Avenida.

Pedimos a mudança da hora para das 14 ás 16, porque as noites já não convidam a ir para a margem do rio.

### ANTONIO LEITÃO

ADVOGADO

Rua Ferreira Borges, 103-2.º

### J. PINTO LOUREIRO

ADVOGADO

Consultas das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 42-2.º

(em frente do Arco de Almedina)

### Obituario

Apoz doloroso sofrimento durante 10 meses, acabou por succumbir a um carcinoma do esofago o sr. Manuel Antunes Pereira, proprietario muito estimado e conhecido sobretudo no Bairro Alto, estabelecido ha muitos anos na Couraça dos Apostolos. Foram impotentes todos os cuidados do seu illustre assistente sr. dr. José Rodrigues e os do genro do finado, o nosso velho amigo dr. Silva Neves.

O funeral que foi muito concorrido realisou-se no ultimo sabado, levando a chave da urna o sr. dr. Eugenio de Castro. A' familia enlutada a que pertencem tambem os nossos amigos João Martins, Joaquim dos Santos e Manuel Pereira Junior apresentamos as nossas sentidas condolencias.

### BOCOS DA SOCIEDADE

Assinaturas  
Fazem anos, hoje:  
D. Isabel da Conceição Teles  
Dr. Luiz dos Santos Viegas  
D. Antonio Antunes, Bispo Auxiliar  
João Pinho da Silva  
A'manhã:  
D. Clara Dias Carvalho  
D. Maria da Conceição Teixeira  
Luiz de Castro

### NA SÉ VELHA

#### Sessão de homenagem

Como temos noticiado é no proximo domingo, pelas 13 horas, que no Claustro da Sé Velha, se realisa a sessão de homenagem aos srs. Antonio Augusto Gonçalves e D. Manuel Correia de Bastos Pina pela sua acção na restauração daquele vetusto templo.

A Junta de Freguesia da Sé Velha, que leva a efeito este merecido preito de gratidão, está empenhada em que éle seja revestido de toda a solenidade, tendo já obtido o concurso das mais altas individualidades de Coimbra que a esta festa gostosamente se associam.

Assim, sabemos já, que um erudito Professor da Universidade e distinto arqueologo fará na referida sessão uma conferencia sobre as evoluções porque tem passado a Sé Velha, devendo usar tambem da palavra um dos mais notaveis poetas da peninsula e outras individualidades do nosso meio artistico.

Esta sessão será presidida pelo illustre governador civil do districto, ou seu representante, assistido a ela professores da Universidade, academicos, Camara, Cabido, S. D. e Propaganda, Conselho arqueologico, Direcção das Obras Publicas, Escola Livre, Imprensa, etc., etc.

### Museu de Arte Sacra

Foi já recebida ordem superior para ser entregue a antiga igreja de S. João d'Almedina á direcção do Museu Machado de Castro para ser para ali mudado o Museu de Arte Sacra.

Aguarda-se agora que o sr. Antonio Augusto Gonçalves escolha o dia para essa entrega, o que parece será amanhã.

Até que emfim se consegue dar a devida applicação a essa igreja!

Congratulamo-nos por ter sido a Gazeta de Coimbra que o conseguiu, no apelo feito a s. ex.ª o governador civil, a quem affirmamos o nosso agradecimento.

### Roubo

Num dos ultimos dias foi assaltada a residencia do sr. Alberlino dos Santos Coelho, na rua Joaquim Antonio d'Aguiar, donde lhe roubaram roupas no valor superior a 1.000 escudos.

Faz-se publico para os devidos efeitos legais, que por escritura de 4 do corrente, lavrada pelo notario desta comarca Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Diamantino Calisto, foi dissolvida a Sociedade comercial em nome coletivo, que girava sob a firma **Carlos Fonseca & Oliveira**, com sede nesta cidade, ficando todo o activo com a responsabilidade do respectivo passivo, a pertencer proporcionalmente aos dois socios Carlos Ferreira da Fonseca e Manuel Fernandes Oliveira.

Coimbra, 6 de Novembro de 1922.  
a) Carlos Ferreira da Fonseca, Manuel Fernandes Oliveira.

Faz-se publico para os devidos efeitos legais que, por escritura de 4 do corrente, lavrada pelo notario Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Diamantino Calisto, desta comarca, entre Carlos Ferreira da Fonseca, Manuel Fernandes d'Oliveira e Tomas Antonio de Sousa, foi constituída uma sociedade comercial em nome colectivo, que usará a firma **Carlos Fonseca, Oliveira, & C.<sup>a</sup>**, com sede nesta cidade, Rua do Sargento Mór n.º 25 a 29, com o fim da exploração do commercio de cereais, legumes, farinhas e outros generos.

Coimbra, 6 de Novembro de 1922.  
a) Carlos Fonseca, Oliveira & C.<sup>a</sup>

**AVISO**

Curso de habilitação para o Instituto Industrial.

Até ao dia 30 do corrente, na Secretaria da Escola Industrial de Brotoso, está aberta a matricula no curso que constitue habilitação minima para entrada no Instituto Industrial.

Coimbra, 14 de Novembro de 1922.

**Atenção**

Quereis vestir com economia de 25% em relação a outras casas?

Visite o estabelecimento do Largo de S. João, 18, onde encontrareis um esplendido sortido de amostras de lanifícios para senhoras e cavalheiros, podendo ser pedidas por um postal ao domicilio. Este mesmo estabelecimento compra e vende livros usados.

**Prevenção**

Antonio Mendes Galvão, proprietario do «Café Galvão», ao Arco d'Almedina, começou da Rua Fernandes Tomaz (antiga rua das Fangas), tendo conhecimento de que se move uma campanha de descredito contra o seu referido estabelecimento, aludindo-se a desordens e a palavras mal soantes, vem prevenir o publico de que se trata duma difamação com propositos e fins especiais.

Da difamação aludida resultou uma vigilancia policial ao seu Café, por se pretender que uma scena de tiros ocorrida nas proximidades dele, na rua se tivesse passado dentro do mesmo café!

Fica feita a prevenção. E que a propria policia testemunhe da ordem no estabelecimento e da qualidade das pessoas que o frequentam.

Coimbra, 14 de Novembro de 1922.

Antonio Mendes Galvão.

O maior stock de tubos e accesorios do paiz.

Consultem os nossos preços para:

Tubos de ferro galvanizados e pretos.

Tubos de aço laminado, sem costura, para caldeira.

Torneiras valvudas a artigos de metal etc.

Accesorios para todas as applicações.

16, 18 R. F. Borges | Rua 24 de Julho, 102

Telegramas Canos | Telegramas Neff

PORTO | LISBOA

**Fabricação de louça**

Para o Estado de S. Paulo (Brazil) precisa-se pessoa, nacional ou estrangeira que conheça bem este fabrico pelo caolin, quartzo, argilla feldeapato, e para dirigir tecnicamente uma fabrica já funcionando para a desenvolver muito, exigem-se documentos comprovativos da sua competencia.

Cartas a Heitor Bento Matias, correio de Coimbra, Vila Nova de Poiares,

**Irmãdade do Senhor dos Passos da Graça**

Convidam-se todos os irmãos a reunir na sala das sessões desta Irmãdade, no dia 19 do corrente pelas 15 horas, a fim de que em Assembleia Geral se decida um assunto de grande interesse para a Confraria.

Não comparecendo numero sufficiente, ficara desde já convocada nova assembleia para o dia 26.

Pela Mesa, o Secretário, J. Corte Real.

**Modista de chapéus**

Trabalhos pelos ultimos figurinos

Rua de Quebra-Costas, 45-2.º

**Miguel Marcelino**

Clinica geral. Doenças venereas. Sifilis

Retomou a sua clinica.

Rua Ferreira Borges, 54-1.º

**Prevenção**

A firma THOMAS KEATING de Londres, informa os seus clientes que, tendo recebido varias reclamações sobre a ineficacia actual do seu antigo e famoso pó insecticida, averiguou que tais reclamações se referiam a outro produto que se acha á venda, no qual foi imitado o seu empacotamento. Previne pois o publico que se acatele, comprando somente as caixinhas onde se vê distintamente a assinatura TOMAS KEATING, na etiqueta das mesmas.

Agosto de 1922.

**Dr. Marques dos Santos**

Retomou a sua clinica de doenças da garganta, nariz e ouvidos.

Consultas das 11 ás 14.—Travessa Sá da Bandeira, 2. Telef. 652.

**Cuidado!** As noites já estão frias! A saída dos ventos e a queda da temperatura, causam, expõem, e põem em perigo a saúde dos senhores e das senhoras, originando as seguintes doenças: **gripes, bronquites e demais doenças das vias respiratorias**. Como defendê-los contra tal perigo? Usando os **pedraes, antisepticos, digestivos e agradabilissimos HERBACIOS MILAGROSOS**, de purissimo accão vegetal de **Portugal** compostos e absolutamente indolentes para todos os idades, não obrigam a dieta nem a repouso especial. Em todas as farmacias e drogarias.

**Mucosan**  
Ultima maravilha da ciencia alemã  
**MUCOSAN**  
Poderoso anti-blenorrhagico  
UNICO remedio que em 3 dias CURA as mais antigas PURGAÇÕES  
\*\*\* \*\* \*\*  
**MUCOSAN**  
Indispensavel na hygiene intima das senhoras  
UNICO remedio que em 5 dias CURA as mais antigas FLORES BRANCAS  
Pegam em todas as farmacias  
Deposito Geral em COIMBRA  
Drogaria Vilaça, Suc.  
134, Rua Ferreira Borges, 136  
Telefone, 261

**Alvaro de Mattos**  
Prof. de Gynecologia  
CLINICA DE MULHERES  
Portagem, 27. A's 2 horas.

**Criadito para Farmacia**  
Precisa-se com 10 a 14 snos. Rua da Ponte n.º 12 — 1.º andar. Santa Clara. X

**Manuel Frota**  
Medico-Especialista em doenças de boca e dentes.  
Mudou o seu consultorio para a Rua Ferreira Borges (Calçada n.º 8 —) COIMBRA

**Armazem** de preferencia com andar junto, em sitio central pretende-se. Carta a esta redacção a «Armazem». X

**Aluga-se** a Estrada de Lisboa, uma parte de casa para casal, e para homem só. Trata-se na Sociedade Industrial Conimbricense, Limitada na Avenida dos Oleiros. 2

**Arrenda-se** em Santo Antonio dos Olivais uma casa nova com 13 divisões e jardim, e outra com 8 divisões, tendo tao bem jardim. Trata-se com Antonio Maia, no mesmo logar. 4

**Arrenda-se** o 2.º andar com 2 casas para Escritorio na Rua da S.ª 111. Informa «Café S.ª». 3

**Arrenda-se** primeiro andar na rua Ferreira Borges. Para tratar, rua da Sofia 78, 3.º.

**Casa** vende-se uma acabada de se construir, nos melhores pontos de Santa Clara. Nesta redacção se diz. 5

**Casa** dois esplendidos andares do predio com o n.º 48, na Praça 8 de Maio arrendam-se para escritorios, consultorios, habitação. Aceitam-se propostas. Dirigir a V. Barreto, Avenida Saraiva de Carvalho, 18 — Figueira da Foz. X

**Casa** vende-se a da rua do Corvo, 13. É grande e tem muitas comodidades. Tem tambem terreno anexo que se pode vender junto com a casa, para construir armazem. Recibe proposta Joaquim da Cruz, Carpinheira do Campo. Pode ser procurado em qualquer dos dias em casa da Sr.ª D. Luiza Furtado, Arregaça. X

**Casa** aluga-se, perto da Universidade, na Rua dos Anjos n.ºs 17 e 19. Compõe-se de oito divisões e foi recentemente construida. Trata-se na Rua de Visconde da Luz, n.º 64. X

**Casas** arrendam-se 2 casas servindo uma para negocio e habitação e outra só para habitação. Para tratar e ver na Estrada de Lisboa, Santa Clara com Joaquim Mendes, Coimbra. 4

**Creadas** precisa-se cozinheira, e outra para dentro, que queiram ir para Bruxelas — Belgica. Servir familia com 4 pessoas ordenado minimo 40 escudos ou que se combinar. Paga-se viagens e trata-se de passaporte e seguindo no fim do corrente mez. Trata-se com o interessado José Maria Alves Campos, Quinta D. João, Arregaça. 3

**Credda** na Associação das Crechas. Rua de Mont' Arrejo, n.º 18, precisa-se de credda. Bom ordenado. 4

**Camions** vendem-se dois em optimas condições das acreditadas marcas Packard e Arbenz. Para tratar no Largo da Fornaheira n.º 3. X

**Dinheiro** empresta-se. Para tratar com o notario dr. Augusto Maximo de Figueiredo. Praça 8 de Maio, 21-1.º.

**Empregado** precisa-se com pratica de vendas por grosso e a retalho price palmeate de farinhas, sementes, etc. Nesta redacção se diz. 3

**Empregado** precisa-se com bastante pratica de Lanifícios e Lãs ou fazendas Brancas. X

**Empregado** com bastante pratica de mercearia por grosso, dá-se bom ordenado. Precisa-se Rua da Louça 34. X

**Emprestam-se** 7 mil escudos sobre hipoteca em predio desta cidade. R.ª F.ª, Rua Ferreira Borges n.º 63. 4

**Emprestimo** precisam-se 10 a 15 contos dando todas as garantias e o juro que se combinar. Nesta redacção se diz. 2

**Meio** caixeiro precisa-se para mercearia qua dê boas referencias. Para informações Rua Velha n.º 8 — 1.º X

**Mobilia** de casa de jantar constando do seguinte: Uma mesa elastica, 6 cadeiras, um guarda prata, aparador e uma coluna. Mostra-se das duas horas em diante, na Rua dos Estudos 39 2.º.

**Marçano** precisa-se na Ourivesaria Vilaça & Oscar, R. Visconde da Luz, 97. X

**Oficiais** de alfaiate precisam-se na Alfaiataria Curvo, Evora.

**Professora** precisa-se, devidamente habilitada, em trabalhos á maquina. Casa SINGER, Coimbra.

**Perdeu-se** no dia 11 do corrente á noite uma capinha de creança, desde a R. Adelinio Veiga á R. Figueira da Foz, pede-se a quem a achou o favor de a entregar na R. Figueira da Foz, 52 3.º. 1

**Quarto** aluga-se em casa particular com ou sem pensão. Neste jornal se diz. X

**Quartos** em casa da maior serie de a' ugam-se, sendo dois mobilados e proprios para casais. Esta casa, situada em Celas na Rua Bernardes d' Albuquerque, com electrico á porta, tambem pode fornecer comida Informa na mesma casa, D. Maria Girão. 6

**Rapaz** com o 4.º ano dos liceus dando boas referencias e flador oferece-se para serviço comercial em de escritorio. Carta a esta redacção com as iniciais. O. R. X

**Socio** com algum capital para o negocio de moveis e industria do mesmo artigo póle não ser proficional. Carta a este jornal ás iniciais. J. C.

**Salas** alugam-se na Praça 8 de Maio no predio que faz esquina com a Sofia, n.º. 45 1.º andar.

**Terreno** vende-se com 2 mil metros quadrados proprio para um pequeno bairro ou vivenda, proximo ao electrico do Calhabé. Informa Tomaz José, á passagem de nivel. 4

**Vendem-se** 17 eucaliptos. Para tratar na rua do Gazometro, 15 — Coimbra. X

**Vendem-se** Madeiras de varias qualidades, bancos e ferramentas e mais artigos para industria de moveis. Neste jornal se diz. X

**Vende-se** uma casa nova para tres inquilinos num dos melhores pontos de Santa Clara. Nesta redacção se diz. X

**Orivesaria Aliança**  
(Relojoaria)  
J. A. DA SILVA GUIMARÃES  
18 : Arco d'Almedina : 22  
COIMBRA  
Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-ORIVES  
Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes :  
Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.  
(Todas no mesmo predio)  
Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios  
CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREISO MELHOR RECLAME

**OCTAVIANO DE SA'**  
ADVOGADO  
Rua da Sofia

**Fabrica de descasque de arroz (ANDORINHA)**  
**João Vieira & Filhos**  
COIMBRA  
**VENDEM**  
Milhos e Farinhas  
Legumes e Semeas  
Carvão aos Sacos  
Palha Prensada e Sal em quantidades  
**Preços convidativos**

**Serralharia Mecânica e Civil**  
**REPARAÇÕES**  
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.  
Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos  
Fundição de ferro e bronze  
**REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS**  
Tele. fun. n.º gramas INDUSTRIENSE  
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

**União Industrial e Comercial, Lim. DA**  
**Pampilhosa do Botão**  
CAIXILHOS  
SOALHOS  
FORROS  
PARQUETS  
MOLDURAS  
CALPARDA  
VIGAMENTO  
Aparelho perfeito, preços sem competencia e execução rapida.

Quando V. Ex.ª quizer uma instalação electrica feita com segurança, bonita e barata, procure a casa

**Electrotécnica de Coimbra, L.da**  
Rua Ferreira Borges, 42-1.º  
COIMBRA

Grande stock de material electrico, dinamos e motores.

Esta casa encarrega-se tambem da montagem de turbinas e reparação de dinamos e motores electricos, para o que tem pessoal habilitado no estrangeiro.

**Capital 1.344.000\$00**  
Fund. de reserva, ..... 585.127\$399  
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos, ..... 98.882\$755  
Total, ..... 684.010\$154  
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151:424\$514**  
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.  
**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**  
FUNDADA EM 1839  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra  
**Basilio Xavier d'Andrade, successor**  
Rua do Corpo de Deus, 39  
COIMBRA

# A GAZETA DE COIMBRA

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os ora. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Número avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 35) — COIMBRA  
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## A NOSSA HOMENAGEM

# O CENTENÁRIO

do nascimento do grande jornalista

## Joaquim Martins de Carvalho

NO dia 19 de Novembro de 1822 nasceu em Coimbra Joaquim Martins de Carvalho, que, á custa do seu trabalho e da sua intelligencia, veio a ocupar um lugar de destaque na imprensa portugueza. Passa portanto amanhã o centenario do seu nascimento.

Não é sem a nossa modesta homenagem que esta data passará através do tempo, que umas vezes é justo na consagração aos homens que mais se distinguiram por seus merecimentos e serviços e outras vezes faz envolver a sua memoria no esquecimento e na ingratidão dos vivos.



A *Gazeta de Coimbra* tem motivos para recordar com mais intensa saudade o anniversario que passa amanhã.

Prende-nos á memoria de Joaquim Martins de Carvalho a grata lembrança do muito que lhe ficámos devendo.

Foi ele que nos dirigiu os primeiros passos na carreira da vida pratica; foi ele que nos deu ensinamentos para o trabalho; que nos deu exemplos que muito nos tem servido para o modesto lugar que ocupamos entre a grande familia da imprensa portugueza.

Homem sincero e lial, ninguem lhe aponta uma vilania, um acto menos digno do seu belo character. Tinha o grande amor pelo trabalho e nunca deixou de abrir a sua bolsa para socorrer os que precisavam. A sua pena esteve sempre ao dispor das classes desprotegidas e dos oprimidos, tendo sido um elemento de grande valor para o movimento associativo.

Humilde no seu nascimento, a si só devia o lugar que occupou na imprensa com tanto brilho e com tanta honra para o prestigio dessa instituição.

Nunca devem esquecer os serviços que ele prestou como filho e grande amigo de Coimbra; a sua patriótica acção como portuguez de lei; o papel que desempenhou pela causa liberal e a campanha que ele fez no seu jornal para limpar a provincia da Beira da quadrilha de malfeteiros que a infestavam, tantas vezes com o risco da propria vida.

Tendo fundado primeiro o *Observador*, criou depois, pela sua extinção, o *Conimbricense*, que é o melhor monumento que pode ser oferecido aos vindouros em homenagem á sua memoria.

Joaquim Martins de Carvalho era considerado uma grande autoridade em historia contemporanea e como tal consultado pelos mais illustres e distintos escritores e jornalistas.

Coimbra perdeu muito com a sua morte porque o prestigio e consideração de que gosava davam-lhe fóros de autoridade nas suas apreciações, reclamações e conselhos.

O seu nome era por todos invocado com aquele respeito que merecem todos aqueles que excedem, em valor e merecimentos, a craveira da vulgaridade.

Se elle fosse vivo e pudesse ainda dar á sua pena aquêlê brilho com que illustrou e enobreceu o seu «Conimbricense», muito faria em favor da terra querida que lhe foi berço e que elle tanto amou. Agora é que mais faz falta o seu conselho prudente e acertado para a defesa dos mais justos interesses de Coimbra.

Com tantas e tão valiosas qualidades que exaltavam esse morto illustre, não podia nem devia a *Gazeta de Coimbra* deixar de recordar com terna saudade a sua memoria no centenario do seu nascimento.

Al fica a nossa homenagem.

E' pobre mas tem o valor da sinceridade e da justiça com que foram traçadas estas linhas.

## Manuel Fernandes Tomé

Faz amanhã 100 anos que morreu em Lisboa o grande patriota Manuel Fernandes Tomé, que foi um dos mais valiosos elementos da revolução de 24 d'Agosto de 1820, com José Ferreira Borges, José da Silva Carvalho e outros.

Morreu na maior pobreza. Um seu amigo afirmou que na sua doença não havia em sua casa dinheiro para comprar uma galinha.

As cortes de Janeiro de 1823 concederam á viuva a pensão de 1 conto de reis por ano e a seus dois filhos 500\$000 reis por ano a cada um, pensões que foram reduzidas a 600\$000 reis.

A casa onde ele nasceu na Figueira, foi já demolida.

## Sêlos de imposto

Ha uma grande dificuldade em adquirir selos de imposto em Coimbra. No bairro alto apenas se vendem na livraria Neves e no bairro baixo na Tesouraria de Finanças, onde muitas vezes ha grande dificuldade de se obter por causa da muita gente que ali afflue.

O sr. tesoureiro ha muito que solicitou da Camara mais um guichet na sua repartição para a venda de selos de imposto, mas a Camara não tem passado de promessas. O publico é a eterna vítima, pois luta com grandes dificuldades para obter esses selos, o que se não daria se houvesse na tesouraria um guichet destinado sómente para esse serviço.

Mais um favor para agradecer á illustre Camara.

Eles já são tantos que ha muito se lhes perdeu a conta!

Patriótico alvitre

## A SUBSCRIÇÃO

para o primeiro azeite do Lampadario da 5.ª Divisão a colocar na Batalha, junto dos Heróis Desconhecidos

Era de prever!

O alvitre lançado em boa hora neste jornal para que o primeiro azeite que illuminasse, na Batalha, a jazida dos Soldados Desconhecidos fosse ofertado por Coimbra, teve o mais carinhoso acolhimento.

Uma ideia que tão rapidamente, e tão entusiasmamente, é abraçada, não pode deixar de ser boa.

Boas vontades vieram, espontaneamente, com as suas ofertas e com as suas palavras de incitamento, aplaudir as nossas palavras. O coração generoso e bom dos coimbricenses embriagou-se de ternura e veio aplaudir com entusiasmo essas pobres palavras que a nossa sensibilidade e o nosso amor escreveu.

E se, de enternecer eram essas mostras de afeição, menos o não é a noticia que nos constou: um grupo de senhoras de Coimbra, entusiasmado com a ideia, resolveu prestar todo o seu esforço para o bom caminho do alvitre.

E' um duplo motivo de satisfação este: ás palavras — e não só palavras mas esforço material — vem juntar-se a gentileza de damas que sentem o quanto de elevado e de nobre representa a homenagem a prestar pela 5.ª Divisão do Exército. Bem hajam! — X.

Além das quantias já citadas, recebemos mais as seguintes:

Transporte.....	10\$00
Tenente Campo R. go.....	5\$00
Armado Correia Umbelino...	1\$00
Joaquim R. Estrela Fontes.....	2\$50
Total.....	19\$50

## RETALHOS

O THEATRO em Portugal, repto tal vez da desorganização da nossa vida social, vem atravessando uma crise grave, dia a dia intensificada. A Arte é raramente é entrevista, cedendo lugar ao mercantilismo que na época presente tudo domina. Valdades e interesses são os eixos da vida de scena e á luz artificial com que são ficadas certas estrélas, cuja grandeza não se conseguiu medir ainda, v. l. se desmoronando lenta mas seguramente a tradição respeitavel do nosso Teatro.

He no teatro — tirante raríssimas excepções justificadoras da regra geral — tudo se resume a negocio. E como negocios são negocios a Arte Senhora que a maior parte dos comerciantes teatraes e caixeiros de scena nem sequer de vista conhece — que espere. Um dia chegará a sua vez.

O Teatro foi tomado de trespasses como um balcão. Os que del. vivem organizaram-se como operarios. Os proletarios do teatro levantam a bandeira negra das suas reclamações contra a burguesia das empresas feitas de muita ignorancia propria e de espíritos alheios. A mira principal não é educar o publico; é lisongear-lhe o gosto depravado e a estupidéz classica e explorá-lo impingindo-lhe pernas e braços de mulheres entre quas o rodas de fogo de vistas de arrabal com lampadas de cores diversas, versos chô. hos estropiados por vozes esganicaças, per nte o que ele alvarmente se embasbaca e baba de gozo.

No meio, porém, do descabro que ap. nhamos ainda ha quem galha damente se bata por sua dama. A honestidade na Arte, o regresso ao conceito elevado em que foi tido o nosso Teatro, ainda a ser pregado nesta Cruzada de ressurgimento.

E como po sa-vóz dessa corrente que des. j. levantar o Teatro da degradação a que a má companhia o arrastaram, veio a publico a nova revista *De Teatro*, na missão meritória de red. zir á verdadeira situação de p. rilamos as constelações de estrélas e de estrélos, ensinando-lhes que a Arte não é esse estadear ignobil de vaidade e de incompetencia que arrastam pelos palcos.

Educar é ensinar. E ha tanto que aprender!...

Oxalá as lições aproveitem. E não só aos que trilham o escarpado caminho da scena como áquelles que em baixo a contemplam duma cadeira, se propõe a revista *De Teatro* educar o espirito, ensinando a distinguir o Teatro elevado da que, em contrafaccção tées, por se lhe costumam impingir.

ENTRE os republicanos de princípios — raros nesta época em que os estomagos tomaram o lugar dos cerebros — procura-se nortear o regime pelos selos e basilares princípios que as Democracias nunca deviam perder de vista. Porém como a desorientação é manifest e os interesses íslam mais alto do que as ideias, intenta-se depurar por uma nova propaganda entre o povo o ambiente pesado em que vivemos.

Oxalá ele se desannuie perante as fortes rejasdas de ideal.

## ANTONIO LEITÃO

ADVOGADO

Rua Ferreira Borges, 103-2.º

## CONVITE

A Junta de Freguesia de Almedida (Sé Velha), tem a honra de convidar os seus paroquianos e ainda todas as pessoas que quizeram associar-se á homenagem a prestar aos gloriosos restauradores da Sé Velha — D. Manuel Correia de Bastos Pina e Antonio Augusto Gonçalves — a comparecer amanhã, 19 do corrente, pelas 13 horas, no Claustro daquelle templo, onde tem lugar a sessão de homenagem.

A entrada é feita pelo portão da Imprensa de Universidade. Coimbra, 18 de Novembro de 1922. — A Junta de Freguesia.

## NA IGREJA DA SÉ VELHA

# A HOMENAGEM

a prestar á memoria do Bispo-Conde

## D. Manuel Correia de Bastos Pina

Entre os sessenta e dois bispos que tem governado a diocese de Coimbra, destaca-se como um dos mais illustres e que melhores serviços prestou á causa da Igreja e da diocese, o saudoso D. Manuel Correia de Bastos Pina, cuja morte se deu precisamente ha nove anos.

Foi, incontestavelmente, uma figura primacial do episcopado portuguez. Tendo governado esta diocese 43 anos, occupa o terceiro lugar entre os que mais tempo cingiram a mitra da diocese de Coimbra.

Só ultrapassaram aquelle tempo, D. Jorge d'Almeida, que governou este bispado desde 1483 a 1543, e D. Francisco de Lemos, que teve o governo desta diocese desde 1773 a 1822.

Assinalam a vida episcopal de D. Manuel de Bastos Pina a sua fé inquebrantavel, o seu grande amor pela Igreja, o seu muito tino no exercicio do espinhoso cargo que desempenhou, a protecção que deu ás artes e aos artistas mais em evidencia, que dele careciam, a sua caridade, os importantes melhoramentos que, por sua arrojada iniciativa, foram introduzidos no Seminario, na Sé Catedral, e muito principalmente na Sé Velha, onde, devido a instancias e esforços seus, se realisou a grande obra da sua restauração, sob a sabia direcção do mestre Antonio Augusto Gonçalves.

Mas não é tudo; um outro facto, que sobreleva a todos os outros, impõe, só por si, a sua saudosa memoria ao respeito e á admiração de todos. Queremos referir-nos ao Museu de arte sacra, que elle fundou e constitue uma maravilha entre o que ha de melhor no genero em Portugal.

Bastaria esta monumental iniciativa, que ele viu coroada do mais auspicioso exito, para tornar para sempre grata a sua memoria e para que o seu nome fique ligado ao reconhecimento e gratidão, não só dos seus diocesanos mas do país, por que essa obra, engrandecendo a terra onde foi feita, é tambem profundamente nacional e patriótica.

O nome do bispo conde D. Manuel Correia de Bastos Pina tem direito a figurar entre os dos prelados desta diocese que mais e melhores serviços prestaram, como foram os bispos D. Jorge d'Almeida, D. Afonso Castelo Branco e D. Miguel d'Anunciação, que fundou o Seminario desta diocese. Ao rev.º D. Manuel Correia de Basto Pina se deve tambem o auxilio e protecção que a rainha D. Amelia prestou para a restauração da Sé Velha.

Por tudo isto não podia ser mais justificada a consagração que a junta da freguesia d'Almedina presta amanhã ao saudoso prelado que tanto se nobilitou por seus altissimos merecimentos e por seus feitos á sua diocese.

Na longa relação dos bispos de Coimbra aparecem tambem prelados que se nobilitaram como guerreiros na defesa da fé e da patria. D. Manuel de Meneses tomou parte na funesta batalha de Alcacer-Kibir e lá morreu; D. João Galvão acompanhou el-rei D. Afonso V para a conquista de Arzila e Tanger e daí resultou a concessão do titulo de Conde d'Arganil aos bispos de Coimbra.

Muito bem procede a junta dessa freguezia mandando colocar nas paredes daquelle venerando monumento uma lapide comemorativa que assinala aos vindouros a grande obra do saudoso bispo de Coimbra, D. Manuel Correia de Bastos Pina.

Nada mais justo do que lembrar eternicamente, mas com todo o fervor dos nossos corações agradecidos, o que foi a vida modelar desse venerando e tão illustre membro do clero e o que foi a sua obra, para que sirva de lição e de exemplo.

Amanhã na sessão solene que se realiza no Claustro da Sé Velha, pela palavra fluente e autorisada dalguns oradores, entre os quais se conta o erudito professor e distrito investigador, sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, será brilhantemente posta em relevo a nobre figura do bispo D. Manuel de Bastos Pina. Segundo consta, o sr. dr. Vasconcelos fará uma lição magistral acerca dos bispos de Coimbra que mais se notabilisaram por seus bons serviços e merecimentos.

A palavra prestigiosa desse insigne mestre saberá dizer como nenhuma outra, pelas circunstancias especiais que conccorrem em s. ex.ª e pela natureza do assunto.

Nem podia ser feita melhor escolha para o elogio do virtuoso prelado que ha nove anos deixou, pela morte, de governar a sua diocese, a que elle dedicou todq o seu amor de bom pastor das almas e da Igreja.

ECOS DA SOCIEDADE

**Activistas**  
Fazem anos, hoje:  
O menino Antonio, filho do sr. dr. Almeida e Sousa  
D. Candida Battista e Silva  
D. Violante de Castro e Almeida.  
Segunda-feira:  
D. Guilhermina Bastos da Silva  
Fontes  
D. Leonor Ferreira da Cruz  
Frederico Pereira da Graça.  
Partidas e chigadas  
Regressou de Gouveia, a sr.ª D. Maria Amelia do Amaral.

EM COIMBRA

Um monumento aos Mortos da Guerra

Este jornal no intuito de que o projecto da autoria do sr. Francisco Antonio dos Santos possa ser conhecido e devidamente apreciado pelo publico coimbricense, resolveu expô-lo na vitrine da acreditada casa, A Vigorosa, na rua Ferreira Borges, desta cidade, tendo sido hoje enviado áqueia casa para esse fim.

Tornamos a repetir, que o projecto não é, como é logico, e compreensivel, o definitivo para a execução do monumento. Pode ainda ser sujeito a modificações, ou mesmo ser esse ou outro o projecto escolhido. Unicamente o nosso amigo sr. Santos o apresenta a titulo de alvitre, sem sombra de qualquer prioridade, visto que o projecto definitivo deverá ser objecto de concurso respectivo com jurí competente, como já relatamos, se acaso conseguirmos ver coadjuvado com o concurso de todos esta patriótica iniciativa.

Resolvemos pois dar-lhe o n.º 1 de ordem certos de que não será o primeiro e unico que o talento e a arte dos artistas da nossa terra produzirá.

SUFRAGIOS

Na proxima segunda-feira realisa-se na Sé Catedral missa de Libera-me, sufragando a alma do saudoso bispo desta diocese, D. Manuel Correia de Bastos Pina.

No dia 28 do corrente tambem na igreja da Sé se celebram exequias por alma dos irmãos da confraria de N.-S. da Boa-Morte.

A Confraria da Rainha Santa Izabel manda celebrar na proxima terça-feira, 21 do corrente, uma missa sufragando a alma de Ricardo Diniz de Carvalho, irmão que foi daquela Confraria.

A mesa convida a familia a assistir a este piedoso acto.

A TRAVESSIA AEREA DO ATLANTICO

A Camara Municipal de Coimbra, a convite da do Porto, faz-se representar nas manifestações que naquella cidade vão realisar-se em honra dos nossos gloriosos aviadores, Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Pela Universidade

Foram propostos para 2.º assistentes da Faculdade de Medicina os srs. drs. João do Vale Bettencourt, para a cadeira de Fisiologia e Antonio Afonso Lucas, para a de psiquiatria.

No dia 26 do corrente realisa-se a eleição dos delegados da academia, professores contratados e assistentes do Senado Universitario e á Assembleia geral.

Defenderam as suas teses de doutoramento na Faculdade de Medicina os srs. drs. Mario Rodrigues Martins e José Euzebio Pontes, obtendo este a classificação de distinto com 16 valores.

Foi contratado para desempenhar as funções de Ajudante do Observatorio Meteorologico e Magnetico, anexo á Faculdade de Sciencias da Universidade, o sr. dr. Manuel Eugenio de Almeida Massa.

Eleições

E' amanhã que na Camara Municipal se realisa a assembleia de apuramento das ultimas eleições.

A Conjunção Republicana vai disputar tambem a eleição para as juntas de freguesia.

Os democraticos venceram por 34 votos a eleição na Figueira contra a lista liberal-monarquica.

A' policia

Chamamos a atenção da policia e reclamamos as suas providencias para os muitos abusos praticados pela chusma de rapazes que todos os dias se reúnem no pequeno largo entre as ruas Oriental e Occidental de Montarroio.

Já tem havido dias em que alguem ali tem contado 40 e 50 rapazes, que andando a divertir-se com bolas á laia de foot-ball, atingem as pessoas que por ali passam e partem os vidros das janelas.

A gaiatada, entre a qual ainda se vêem matulões que bem mal parecem metidos com rapazes, escrevem palavras indecentes pelas paredes, sobem ás arvores e partem-lhes as arrancaas, etc. etc.

No largo ha um vigia que goza com o caso, não se importando com os rapazes nem com aquilo que eles fazem.

Maquina alemã de escrita visivel

"Stoewer Record,"

A mais solida, mais perfeita e mais barata

Preço Esc. 1.650\$. Entrega imediata

Representantes:

SARMENTO, LEMOS & TINOCO, Lda.

Rua Ferreira Borges, 122-1.º

Chamadas pelo telefone n.º 265

O contracto

para o fornecimento da inergia hidro-electrica e o

Relatório dos Serviços Municipalizados

O Relatório publicado ha dias pela Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados, pouco ou nada nos esclarece sobre as *actuais obrigações contratuais* da Companhia Nacional de Viação e Electricidade para com a Camara, no que respeita a prazos para cumprimento das referidas obrigações.

O Relatório apenas nos diz que a Companhia, a quem, como se sabe, a Camara fez, por escritura de 12 de Junho de 1920, a concessão do fornecimento ao Municipio da energia hidro-electrica, *se exime ao cumprimento do respectivo contracto, tomando como pretexto a falta de pagamento, por parte da Camara, dos juros correspondentes ao deposito de 60 contos, que, pelo artigo 30 do contracto, se obrigou a fazer na Tesouraria do Municipio, para garantia do cumprimento do referido contracto.*

Assistirá á Companhia alguma razão jurídica, que justifique tal procedimento?

Se o deposito foi feito em Bilhetes do Tesouro, parece não haver duvida alguma, visto que, no § 2.º do artigo 30 do contracto, ficou claramente estipulado que ella recebesse os respectivos juros.

O Relatório, porem, nada diz que sirva para esclarecer os municipios sobre o motivo que teve a Camara para recusar o referido pagamento!

E' uma lacuna lamentavel, mas infelizmente não é só esta que nele encontramos, o que bastante prejudica a sua precisão e clareza, qualidades estas indispensaveis num Relatório desta natureza.

Pelo disposto nos artigos 20.º a 22.º do contracto, obrigou-se a Companhia Nacional de Viação e Electricidade a adiantar á Camara 400 contos para a ampliação da Central termica da Alegria, *importancia que só voltaria a receber da Camara se o fornecimento da energia hidro-electrica fosse feito dentro do praso estipulado no contracto, isto é, até ao fim do ano corrente de 1922;* porem, a Companhia, prevenido que não poderia cumprir o contracto, só cautelosamente *adirtou á Camara 47 contos*, para não correr o risco de perder os 400...

A Camara, a pedido daquela, que alegara o agravamento dos cambios e da situação financeira do País, consentiu então na prorogação dos prazos do contracto e em alterar outras condições deste, *do que se fez um aditamento á escritura do primitivo contracto.*

Neste ponto, porem, tambem o Relatório é muito omisso, visto que não nos diz quais foram os novos prazos estabelecidos, nem quais foram as alterações feitas nas condições primitivamente estabelecidas!

O silencio é completo — o que nova extranheza, e não mais pequena, nos causou!

Acontece mesmo que, apezar de vir, a paginas 56 do Relatório, indicado o referido *aditamento* como documento n.º XIV, anexo ao Relatório, nós não o encontramos lá, o que nos parece deversas e misteriosamente interessante!!!

O ultimo documento anexo ao Relatório, é o n.º XIII; nem antes, nem depois, encontramos o *aditamento* á escritura do contracto primitivo!

Onde ficou ele?

Quais foram as razões que levaram a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados a não o publicar no Relatório?

Só ella o sabe...

Crise de creadas

Toda a gente se queixa da falta de creadas, a quem chegou tambem o seu S. João.

Pedem para si soldadas exorbitantes que só para milionarios podem servir ou novos ricos.

E a par das soldadas põem condições que chegam a ser disparatadas. Querem noites determinadas para irem ao animatografo e horas escolhidas para falarem com os namorados, quando não marcam dias para passarem com eles.

Por tudo isto, o assunto creadas de servir deve preocupar seriamente as donas de casa, e mais se agravará o caso quando abrirem as duas grandes fabricas de porcelanas e ceramica de Coimbra, que irão empregar algumas

centenas de mulheres que faltarão ao serviço domestico.

Estamos a ver que será preciso fazer o que ha muito se faz na America, onde as cooperativas de alimentação dão excelentes resultados. Essas cooperativas fornecem comida para os socios e suas familias, sendo a despesa distribuida conforme o numero de pessoas de cada familia. Não ha os excessivos lucros da exploração visto tratar-se de cooperativas. Todos os lucros revertem em favor dos socios.

Que bela ideia!

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

As conferencias do Advento, que se realizam na Sé Catedral, serão feitas pelo rev.º dr. Antonio da Costa Meireles, conego da Sé do Porto.

UMA TRISTE COINCIDENCIA

Duas creanças horripidamente mutiladas por um carro eléctrico

Dois passageiros feridos, estando um em perigo de vida

Mal diríamos nós que horas depois do nosso ultimo numero ser distribuido na cidade se tornava num facto o triste vaticinio que a *Gazeta de Coimbra* de ha muito previa e que para o evitar mais uma vés naquele numero reclamava providencias da policia. Tratava-se do rapazio que percorre a linha electrica agarrado aos carros, pratica de que aquele tem abusado com o maior indifferetismo da policia, o que não succede em Lisboa e Porto, onde é muito raro ver uma creança dependurada num electrico, devido ás medidas adoptadas por aqueles agentes da autoridade.

Na quinta-feira deu-se um horroroso desastre devido a essa imprevidencia, do qual resultou a morte de duas crianças, uma de 9 e outra de 7 anos, cujos corpos ficaram completamente mutilados, reduzidos, principalmente um, a uma massa informe.

Proximo das 21 horas o carro dos Olivais ao chegar ao desvio, em frente do Teatro Avenida, e devido ás folhas dos plátanos que se encontravam nos rails, começou a deslizar, não cedendo aos travões. Dependurados na couraça deste carro vinham as duas vitimas. Entretanto ao carro que regressava da Universidade succedia o mesmo que ao primeiro e, tomando maior velocidade, foi de encontro áquele em frente do local onde esteve a fonte da Madalena. O que então se passou é impossivel descrever. As duas crianças eram apanhadas pelo embate, ficando cortadas pelo ventre. Uma delas, Adão de Oliveira Vaz, de 9 anos, filho de Antonio de Oliveira Vaz, ex-guar-

da da policia e residente no Calhábé, foi tambem atingido na cabeça, derramando-se a massa encefálica; a outra vitima, Edmundo dos Santos Ribeiro, de 7 anos, filho do sr. Abilio Joaquim Ribeiro, carpinteiro, residente com a mãe na Arregaça, ficara, como o seu companheiro, com os intestinos de fora. Ambas as vitimas completamente esquarteradas.

Presume-se que as rodas do carro os tivessem atingido tambem apezor o embate.

Entretanto entre os passageiros dos dois carros estabelecia-se o pânico, atraindo-se alguns á linha, entre eles o sr. Antonio Justo, empregado na Cadeia Nacional, que depois de pensado dum ferimento na cabeça, recolheu a casa, e Rosalina Alves Gomes, de 27 anos, residente na rua de Montarroio, e que regressava dos Olivais, onde anda a trabalhar á dias, que sofreu a fractura do craneo, pelo que teve de dar entrada no Hospital! O seu estado é grave.

O guarda-freio do carro dos Olivais, José Carvalho, foi preso, mas pouco depois restituído á liberdade, pois culpa alguma teve do desastre, originado apenas pelas folhas dos plátanos, o que tantas vezes se tem repetido.

Como é de calcular, o horroroso desastre emocionou o publico, tendo inumeras pessoas citado a nossa folha pela sua altitude e manifestado o seu desgarrado pela falta de providencias policiaes, que teriam evitado esta tremenda desgraça, e de quem deixa permanecer sobre os rails tão grande porção de folhas de plátanos que fazem desviar a corrente electrica.

CRÓNICA DE LISBOA

Lisboa translúcida : A luz das suas manhãs : Insexualidade literaria e politica : Como Lisboa desperta : O teatro Nacional : Stichini e Brazão : Simone, Hamlet e Kean : Os pardais : Comunidade de azas : Filosofia simples de um espectáculo poético : As leis e a moral : O povoleo inculto : A alegria do cantar : A ironia dos pardais : A tirania humana : ; ; ;

Lisboa faz-me lembrar, nestes dias translúcidos, nas vibrações etéreas da atmosfera fluidica, transparente e cálida, sob a influencia misteriosa de colorações diversas, um scenario feérico de peça de Offenback.

A natureza mater, prodiga em tonalidades exuberantes de luz e de cor, vestiu as suas galas e, como uma mulher historica, denegosa e ductil, deambula ás tardes na cadencia do seu ritmo dolente.

Claridades fecundas dão ás ruas magestáticas pinturas, onde as combinações excentricas excedem a extravagancia original dos maiores artistas debuxadores.

Lisboa desvalorizou-se. Perdendo a sua classica personalidade, para se caracterisar, na ostentação berrante duma vida anormal, apenas por aqui passam efémeras demonstrações de beleza. Uma das suas mais ridiculas perversões morais, como sintoma

de degenerescencia racica, tomando d'assalto a literatura e a arte numa escalada dramatica e dantesca, é a insexualidade.

Insexual é a sua vida politica; insexual é a sua vida amorosa; insexual é a sua vida mental.

Tudo se perverteu por efeitos desconhecidos dum contacto epidemico, quasi carnal, em que as funções anormais se transmuntaram numa apoteotica demonstração de perversidade de instintos.

Clareza de cores, ha tempos, quando o espetro da sua proxima *débacle* não conseguira ainda uma forma definitiva e perfeita movendo-se no mundo impenetravel das sombras. Dir-se-hia uma catedral de cores, onde as almas ajoelhassem comovidas pela unção espiritual que irradiava da pureza do seu azul profundo, do seu azul diáfano, do seu azul caduro, desde que as sublevações populares lhe asfixiaram as ten-

dencias, paralisando-lhe o funcionamento mental, manietando-lhe os movimentos, destruindo-lhe as aspirações divinas de beleza, de liberdade e d'amor, faz lembrar uma dessas figuras torturadas de Goya arrancadas, diabolicamente, ás suas telas penetrantes de realismo, ou perfis grotescos das pinturas de Greco no contorcimento apoplectico, alucinante dos seus musculos faciais.

Esta especie de loucura que a domina, que a desvaira, fazendo-a vibrar, reflecte, como um espelho fiel, o estado caótico da sociedade que entrou, decididamente, em manifesta decomposição colectiva.

Mas ha, nas suas manhãs, Tejo vibrante de azulinea cor, neblina na misteriosa pairando sobre as ameias dos seus monumentos medievais, alguma coisa de fantastico no tom vaporoso das suas cristalinas horas de beleza.

Lisboa acorda sempre com a mesma formosura eterna dos marmores de museu.

Brilha, estremece, triunfalmente, como se a carne das suas formas maximas de correcção artistica, impecaveis de linhas, maravilhosas de contornos, vibrasse para a fecundidade sexual duma vida redentora.

Acorda assim, rindo-se na larga *mancha* das suas intensas claridades tocando os longes de transparencias divinas, misteriosas como a luz difusa, vaga e dolente, coando-se atravez dos seus vitrais estranhos,

Lisboa é extremamente sexual nestas manhãs e nestas tardes perfeitamente outonais, com desmaios historicos, volumtuosidades de gatas, caricias langues, delirios, desmaios, estremecimentos, ancedades.

Mas a noite cai sobre ella como se uma injeção formidavel de morfina lhe entorpecesse os musculos lassos, lhe intoxicasse o sangue, em dessoramentos de degenerescencia mórbida e os seus nervos se negassem a vibrar ao misterio evocador das sombras fantasticas e errantes como cavaleiros do ideal e do amor.

O conflito do Teatro Nacional não foi mais do que um pretexto para uma scena de *grand-guignol*.

Os actores representaram com toda a fidelidade profissional, sem caracterisação, é claro, mas com as mesmas regras, as mesmas situações, os mesmos equívocos grotescos duma peça de *Gytry*.

Aquelas colunas pombalinas, fortes na magestade olimpica da sua origem, simbolos duma epoca de grandeza régica que já hoje surge, na neblina do tempo, como uma saudade e como uma afirmação de inergia, tem assistido a verdadeiras contumélías artisticas que, desta vez, ultrapassaram os limites irregulares do prosenio. O facto é que os comediantes da farça e do drama, estrionicos na face, alguns com um activo profissional glorioso e profundamente revelador de ex-

ceptionois qualidades scenicas, partiram d'abalada té ás paragens desconhecidas do suspeitissimo Chiado Terrace.

Ilda Stichini, graciosa interprete do *Centenario* batida pela tempestade dos seus nervos maleaveis na *Simone*, de Brieux, onde a sua arquitectura de comediante toma proporções de catedral e a sua figura ingenua e pallida, nervosa e activa, duma altivez infantil, se desloca em contrações musculares dum grandioso poder observador, a atriz dos gestos, *quebrou* á resistencia dos sociarios do Nacional, e destruindo, com a sua rebeldia, a *cadeia d'aco* que, mesmo na vida errante de comediante tem o nome de hierarquia, conseguiu emocioniar o publico duma plateia mais vasta, mais tumultuosa e, precisamente por isso, mais irreverente.

Nunca a atriz teve uma ascensão tão rapida na scena teatral como neste conflito em que, de ingenua passou a revoltada, de vibratil a uma serenidade contudente, ferindo com a sua ironia em que havia traços mordazes, gargalhadas estridulas, critica cortante como uma lamina brilhando.

Foi, na já vasta e gloriosa galeria o seu melhor tipo scenico porque, fugindo á ficção do teatro, á menfura da declamação, á elegancia reflectida das atitudes e dos gestos, fez vibrar os nervos dos espectadores silenciosos conseguindo com que uns rugissem

de coleras e arrancando a outros entusiasmos occultos, delirios desconhecidos.

Brazão, *panache* da arte teatral, conquistador audaz das plateias, legionario romano coberto de loiros triunfaes, passeava na sua *quadriga* gloriosa por entre as *ruínas* da scena portuguesa, desmantelada como um campo de batalha, ao vozear das aciações estridulas das legiões, chefe da revolta scenica, a certeza do triunfo da sua rebeldia levou-o a cometimentos que a sua idade reprovaria se, num movimento de reflexão, contemplasse aquella vida apoteotica, galeria de magistraes creações, vida de intenso trabalho d'observação, creando e vencendo, que o guiadouro ás culminancias dum dos primeiros comediantes da nossa patria.

Mas Brazão, Hamlet e Kean, filosofo e actor, alma em contradicções, dum formidavel poder emocional e evocador, reagiu, reagiu sempre e a sua "mascara" mais uma vez se contrahiu numa revelação de colera e d'orgulho.

Uma das mais gloriosas maravilhas de Lisboa, mesmo ali perto do nosso primeiro epico na regidez do bronze eterno, são aquelas duas arvores quasi seculares no porte, frondosas e esbeltas na sua arrogante demonstração de exuberancia vegetal.

All vivem, proliferam e cantam milhares e milhares de pardais que, nesta quadra do ano

Lavandaria

Existe em Coimbra uma grande falta a que é preciso atender com prompto remedio. Não temos si uma lavandaria e por isso as lavadeiras vão abusando da paciencia dos fregueses...

TRIBUNAIS

RELAÇÃO SESSÃO DE 15-XI-1922 APELAÇÕES CIVEIS Tondela — Ernesto Correia de Moura Coutinho, contra D. Glória de Jesus Lopes...

Irmãdade do Senhor dos Passos da Graça

Convidam-se todos os irmãos a reunir na sala das sessões desta Irmãdade, no dia 19 do corrente pelas 15 horas...

Regional, Vinho branco de mesa

Pedidos a J. Martins Rios & C.ª L.ª CANTANHEDE

Prevenção

A firma THOMAS KEATING de Londres, informa os seus clientes que, tendo recebido varias reclamações sobre a ineficacia actual do seu antigo e famoso pó insecticida...

Aviso

Como no dia 10 de Dezembro do ano corrente, á leilão de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados...

ANUNCIO

Venda de material d'uma Cooperativa A direcção do nucleo N.º 6 da Associação da Fraternidade Militar (sede Infantaria N.º 23) faz publico de que recebe até ao dia 26 do corrente por 14 horas...

ANUNCIO Éditos de 30 dias

1.ª PUBLICAÇÃO No juizo de direito da comarca de Coimbra, cartório do escrivão do 2.º officio Faria, e no inventario orfanologico, por obito do general reformado Francisco Miranda Martins de Carvalho...

ADVOGADO J. PINTO LOUREIRO Consultas das 10 ás 16 horas Rua Ferreira Borges, 42-2.º (em frente do Arco de Almedina)

Atenção

Quereis vestir com economia de 25% em relação a outras casas? Visitae o estabelecimento do Largo de S. João, 18, onde encontrareis um esplendido sortido de amostras de lanifícios para senhoras e cavalheiros...

AVISO

Curso de habilitação para o Instituto Industrial. Até ao dia 30 do corrente, na Secretaria da Escola Industrial de Brotaria, está aberta a matricula no curso que constitue habilitação minima para entrada no Instituto Industrial.

CASA

Precisa-se com 4 a 5 divisões, preferindo-se que tenha quintal. Resposta a este Jornal a M. A.

Alvaro de Mattos Prof. de Gynecologia CLINICA DE MULHERES Portagem, 21. A's 2 horas.

Dr. Marques dos Santos Retomou a sua clinica de doenças da garganta, nariz e ouvidos. Consultas das 11 ás 14. — Travessa Sá da Bandeira, 2. Telef. 652.

Modista de chapéus Trabalhos pelos ultimos figurinos Rua do Quebra-Costas, 45-2.º

Miguel Marcelino Clinica geral, Doenças venereas, Sifilis Retomou a sua clinica. Rua Ferreira Borges, 54-1.º

Peçam os Vinhos e Licores DE Joaquim Martins Rios & C.ª L.ª CANTANHEDE

Alviçaras Usados vendem-se tres de diversos tamanhos. Trata-se em Santa Clara em o Sargento Gouveia, d'Infanteria 35. X

Armazem de preferencia com andar junto, em sitio central pretende-se. Carta a esta redacção a «Armazem». X

Aluga-se na Estrada de Lisboa, uma parte de casa para casal, e para homem só. Trata-se na Sociedade Industrial Combricense, Limitada na Avenida dos Oleiros. 1

Arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais uma casa nova com 13 divisões e jardim, e outra com 8 divisões tendo tambem jardim. Trata-se com Antonio Maria, no mesmo lugar. 3

Arrenda-se o 2.º andar com 2 casas, para Escritorio na Rua da S. flz 111. Informa «Café S. flz». 2

Arrenda-se primeiro andar na rua Ferreira Borges. Para tratar, rua da Sofia 78, 3.º.

Casaco achou-se um que se entrega a quem provar pertencer lhe. X

Casa dois e grandiosos andares do predio com o n.º 18, na Praça 8 de Maio arrendam-se para escritorios, consultorios, habitação. Aceitam-se propostas. Dirigir a V. Barreto, Avenida Saraiva de Carvalho, 18 — Figueira da Foz. X

Casa vende-se a da rua do Corvo, 13. É grande e tem muitas comodidades. Tem tambem terreno anexo que se pode vender junto com a casa, para construir armazem. Recebe proposta Joaquim da Cruz, Carapicheira do Campo. Pode ser procurado em qualquer dos dias em casa da Sr.ª D. Luiza Furtado, Arregaça. X

Casa aluga-se, perto da Universidade, na Rua dos Anjos, n.º 17 e 19. Compõe-se de oito divisões e foi recentemente construida. Trata-se na Rua de Visconde da Luz, n.º 64. X

Casas arrendam-se 2 casa servindo uma para negocio e habitação e outra só para habitação. Para tratar e ver na Estrada de Lisboa, Santa Clara com Joaquim Mendes, Coimbra. 3

Freixas precisa-se co sinheira, e outra para deretro, que queiram ir para Bruxelas — Belgica. Servir familia com 4 pessoas ordenado minimo 40 escudos ou que se combinar. Paga-se viagens e trata-se de passaporte e seguindo no fim do corrente mez. Trata-se com o interessado J.ª Maria Alves Campos, Quinta D. João, Arregaça. 2

Camions vendem-se dois em optimas condições das acreditadas marcas Packard e Arbez. Para tratar no Largo da Fornaíinha n.º 3. X

Cavalo, breach facton com tejedillo, e arreo vende-se. Para tratar ao principio da Cumiada, letra. B. X

Dinheiro empresta-se. Para tratar com o notario dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio, 21-1.º

Empregado precisa-se com pratica de vendas por grosso e a retalho principalmente de farinhas, sementes, etc. Nesta redacção se diz. 2

Empregado precisa-se com bastante pratica de Lanifícios e Lãs ou fazendas Brancas. X

Empregado com bastante pratica de mercearia por grosso, dá-se bom ordenado. Precisa-se Rua da Louça 34. X

Emprestimo precisam-se 10 a 15 contos dando todas as garantias e o juro que se combinar. Nesta redacção se diz. 2

Meio caixiro precisa-se para mercearia que dê boas referencias. Para informações Rua Velha n.º 8 — 1.º X

Marçano precisa-se na Ourivesaria Vilça & Oscar, R. Visconde da Luz, 97. X

Oficiais de alfaiate precisam-se na Alfaiataria Curvo, Evora.

Potes para Azeite há para vender cinco de flha de Flandres grossa, de 100 decalitros cada um, com muito pouco uso, na Estrada da Beira, 130. 3

Profesor de escrituração comercial e contabilidade precisa-se com a maior competencia campovada para ensinar cavalheiro. Dirigir-se á Rua da Figueira da Foz, n.º 79 Coimbra. 1

Quarto aluga-se em casa particular com ou sem pensão. Neste jornal se diz. X

Quartos em casa da maior serie de alugam-se, sendo dois mobilados e proprios para casais. E a casa, situada em Celas na Rua Bernarde d' Albuquerque, com electrico á porta, tambem pode fornecer comida Informa, na mesma casa, D. Maria Girão. 5

Rapaz com o 4.º ano dos licens dando boas referencias e fiador oferece-se para servico comercial ou de escritorio. Carta a esta redacção com as iniciais. O. R. X

Socio com algum capital para o negocio de moveis e industria do mesmo artigo póde não ser prejudicial. Carta a este jornal ás iniciais. J. C.

Salas alugam-se na Praça 8 de Maio no predio que faz esquina com a Sofia, n.º 45 1.º andar.

Trespassa-se uma loja na Rua da Sofia, muito ampla e com bastante fundo, prestando-se para armazem, estabelecimento ou officina de qualquer industria. Vendem-se juntamente estantes balcões (um com pedra marmore) e diversos utensilios, assim como uma armario completa para um escritorio. Ver e tratar na rua da Sofia, 71. — Coimbra. 2-a

Terreno para constrções vendem-se lotes em Mont' Arroio. Trata-se na R. Occidental n.º 19-2.º 10

Vende-se uma casa nova para tres in quelli os num dos melhores pontos de Santa Clara. Nesta redacção se diz. X

Vendem-se Madeiras de varias qualidades, bancos e ferramentas e mais artigos para industria de moveis. Neste jornal se diz. X

Vendem-se 17 encaíptos, e alguns carvalhos. Para tratar na rua do Gazometro, 45 — Coimbra. X

Fernandes Ramalho :::: Aureliano Viegas CLINICA GERAL CONSULTAS DAS 12 AS 17 Rua Visconde da Luz, 88

Fioje ferramentas para sapateiro Maquinas do cozer solas (novidade) Fio barbante Lampadas electricas Fitas de serra Em armazem aos melhores preços do mercado

Importadores directos: Sarmiento, Lemos & Tinoco, Lda. Rua Ferreira Borges, 122-1.º Chamadas pelo telefone n.º 265

FORMIGAS morrem em poucas horas com o MATÁ FORMIGAS MEYENE Não falha. Garante-se Pharmacia Nazareth Santa Clara — Coimbra

SPORT FOOT-BALL

Em beneficio do sanatorio a construir para os sargentos tuberculosos, realisa-se amanhã no Campo de Santa Cruz um importante match de football entre a 1.ª categoria da Associação Academica e um grupo constituído por fortes jogadores militares. O jogo realisa-se ás 14 horas. — Consta-se que a Associação de Football de Coimbra, organisa no proximo domingo, ou immediato um match de football entre um team de Lisboa e o grupo representativo da Associação.

Museu d'Arte Sacra

Foi ontem entregue ao sr. Antonio Augusto Gonçalves a antiga igreja de S. João d'Almedina para ser para ali transferido o Museu de arte sacra ou tesouro da se. Até que emfim se resolveu este assunto, que constitue uma aspiração da cidade e já de ha muitos anos. A preciosa coleção de objectos religiosos que ali se encontram vai ter uma magnifica instalação. O sr. Antonio Augusto Gonçalves, de quem só depende a nova instalação do museu, ver assim satisfeitos os seus desejos e de certo não demorará a transferencia do museu para poder ser visitado por tantas pessoas que não tem conseguido vê-lo. Ao sr. Gonçalves fica Coimbra devendo mais este melhoramento, que não deixa de ser importante.

Balies

Realiza-se hoje na simpatica colectividade, o Gremio Operario, o baile da inauguração da epoca, para o qual reina muita alegria e interesse. Agradecemos reconhecidissimos a gentileza do convite que nos enviaram.

CAIXAS ARROMBADAS

Um menor arrombou e roubou as caixas das oblatas para o culto de N. S. da Conceição, na igreja de Santa Cruz.

Arvores sem folhas, braços nus em supplicas, cadavericos e tristes, nostalgicos daquelle calor canicular que lhes revigorava a robustez herculea pela poderosa influencia da seiva nova subindo e desenvolvendo-se em renóvos de verdura tenra dir-se-iam nuvens de presagio triste na coloração das suas azas suflando como uma aza imensa. O povoleó pára, embasbacando, como um provinciano saloio, em frente daquela comunidade fraternal onde ha risos, alegrias, movimento, ansiedade e vida. As azas dão-se sem revoltas, sem sublevações, sem levantamentos por irregularidades de administração e de politica, sem odios, sem ambições, sem egoismos que formam a ossatura das sociedades neótericas. Que esplendidos, deslumbrantes e fantásticos confraterizações evangelicas onde as leis petrificando a propria individualidade humana das suas aspirações mais ardentes

cederam o logar á moral de Guyot que os pardais, positivamente, por instinto e por educação, desconhecem nos conflitos inexplicaveis de escolas. As azas parecem cantar até, suflando sempre, a alegria profunda de viver. Os homens páram, os homens riem-se, escancaram a boca em manifestações alvares de imbecillidade sem compreenderem a fillosophia simples daquela maravilhosa harmonia social. Ha nos seus chifreiros poeticos, estridulas gargalhadas de ironia, dessa ironia finissima que os pardais usam sempre contra a tirania e a violencia humana, quando, sobre os loiros milheirais, inutilizam os vermes na sua obra de destruição e de morte. Como os pardais cantam por entre a vil tristexa desta sociedade em decomposição!!!

Me. de Machado, e Janeiro p.

Fabricação de louça Para o Estado de S. Paulo (Brazil) precisa-se pessoas, nacional ou estrangeira que conheça bem este fabrico pelo caolin, quartzo, argila feldspato, e para dirigir tecnicas, e uma fabrica já funcionando para a desenvolver muito, exigem-se documentos comprovativos da sua competencia. Cartas a Heitor Bento Matias, correio de Coimbra, Vila Nova de Poiares.

Fabrica de descasque de arroz  
**(ANDORINHA)**  
João Vieira & Filhos  
COIMBRA

**VENDEM**  
Milhos e Farinhas  
Legumes e Semeas  
Carvão aos Sacos  
Palha Prensada : e  
Sal em quantidades  
**Preços convidativos**

Capital 1.344.000\$00  
Fundo de reserva ..... 535.137\$339  
Idem de garantia, depoi-  
tado na Caixa Geral de  
Depositos ..... 95.883\$733  
Total ..... 637.021\$109

Indemnizações, por prejuizos, pagas  
até 31 de dezembro de 1911  
**4.151:424\$314**

Esta Companhia, a mais anti-  
ga e mais poderosa de Portugal,  
toma seguros contra o risco de  
fogo, sobre predios, mobillas, es-  
tabelecimentos e riscos maríti-  
mos.

**COMPANHIA DE SEGUROS  
FIDELIDADE**



FUNDADA EM 1859  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra  
Basilio Xavier d'Andrade, successor  
Rua do Corpo de Deus, 39  
COIMBRA

Serralharia Mecânica e Civil  
**REPARAÇÕES**  
Maquinas, Caldeiras,  
Motores e outros  
Maquinismos.

Encarrega-se da  
montagem de  
fábricas e  
maquinismos

Fundição de ferro e bronze  
**REPARAÇÕES  
EM AUTOMOVEIS**

Tele fone n.º  
gramas **INDUSTRICENSE**  
**AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA**

**Sociedade Industrial Coimbraense, L.ª**

**“ Colonial ”**  
Companhia de Seguros  
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros marítimos; terrestres; furtivos  
grèves; cristais; agrícolas; roubo e automoveis  
Correspondentes em Coimbra:  
**CRDOSO & COMPANHIA**  
(Casa Havana)

**M. Alçada & C.ª**  
Vendas directas ao consumidor  
**Lanifícios—COVILHA**

Não tem esta casa qualquer especia-  
lidade, visto o seu mostruario ser o  
mais completo possível. O nosso fim  
é simplesmente satisfazer os nossos  
clientes proporcionando-lhes artigos  
baratos, bons e bonitos. Um postal  
— basta, pedindo amostras —

Ministerio da Agricultura

**Direção Geral dos Serviços  
Florestais e Aquícolas**

2.ª Circunscrição

**MATA DO CHOUPAL  
ANUNCIO**

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 14 do pro-  
ximo mês de Dezembro, na Secretaria da 2.ª Circunscrição  
dos Serviços Florestais, na Rua 12 de Outubro porta 6 em  
Coimbra, se procederá á venda em haste publica, de toda a  
laranja existente nos pomares da mata do Choupal em Coimbra.  
As condições para esta arrematação acham-se desde ja  
patentes todos os dias uteis desde as 11 ás 17 horas na Se-  
cretaria da referida Circunscrição, na sede da 4.ª Regencia no  
Bussaco e na casa do guarda da referida mata do Choupal.  
Direção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas,  
em 13 de Novembro de 1922.  
Pelo Director Geral, *Julio Mário Vianna.*

**AGUAS ROMANAS  
(PEDRAS SALGADAS)**

Recomendam-se pela sua eficacia no tratamento  
das doencas de ESLOMAGO e INTESTINOS.

**FERNANDES TOMAZ & MIRANDA**  
Rua Direita, 10-1.º — COIMBRA

Quando V. Ex.ª quizer uma instalação  
electrica feita com segurança, bonita e ba-  
rata, procure a casa

**Electrotécnica de Coimbra, L.ª da**  
Rua Ferreira Borges, 42-1.º  
**COIMBRA**

Grande stock de material electrico, di-  
namos e motores.

Esta casa encarrega-se tambem da  
montagem de turbinas e reparação de dina-  
mos e motores electricos, para o que tem  
pessoal habilitado no estrangeiro.

**Carvão Cardiff, Hull**  
Forja especial e Antracite

Aos melhores preços do mercado, vendem :  
**FERNANDES TOMAZ & MIRANDA**  
Rua Direita, 10-1.º — COIMBRA

**GUERRA AO FOSFORO**  
Comprem o Acendedor Piróforo

Acendedor legal e cujo  
preço está ao alcance de  
todas as bolças, estando  
sempre apto a produzir  
luz, evitando-se assim a  
despeza constante dos  
fósforos. A' venda nos  
estabelecimentos princi-  
pais. Peçam preços aos  
depositarios no distrito  
de Coimbra:



Electrotécnica de Coimbra, Limitada  
Rua Ferreira Borges, 42-1.º  
**COIMBRA**

**Casa em Coimbra**  
Vende-se ou Arrenda-se

A mais linda casa do Penedo  
da Saudade, construção recente,  
do melhor acabamento, com to-  
das as comodidades modernas,  
instalação electrica rodeada de  
jardins, etc.

Residencia do luxo.  
Para informações, Dr. Anto-  
nio Garrido, Advogado, Coimbra.

**Auto Industrial, L.ª**

CAPITAL 600 MIL ESCUDOS

SEDE

**Avenida Navarro**  
(ANTIGA EMPREZA AUTOMOBILISTA PORTUGUESA)

TELE { gramas AUTOMOVEIS } COIMBRA  
fone . . . . . 58

AGENTES DOS AUTOMOVEIS  
Rocht-Schneider, Buick, Le Zebre

**Garage de recolha**  
Automoveis de aluguer

Acessorios, Gazolinas, Oleos,  
Correias, Bandages,  
Stock Michelin, etc.

Officinas mecanicas com pessoal devidamente habili-  
tado e superiormente dirigidas por um habil  
engenheiro português.

Reparações completas de automoveis, maquinas in-  
dustriais, etc.

**Soldadura a autogenio**

Instalações provisórias:  
**Rua Bordalo Pinheiro, 91**  
Telefone 716

**DOENÇAS dos OLHOS**  
**JULIO MACHADO**

Mudou o seu consultorio para a  
**AVENIDA SA DA BANDEIRA (Quinta de Santa Cruz) 93.**  
**COIMBRA**

**Mucosan**

Ultima maravilha da  
sciencia alemã

**MUCOSAN**

Poderoso anti-blenorrhagico  
UNICO remedio que em 3 dias  
CURA as mais antigas

**PURGAÇÕES**

**MUCOSAN**

Indispensavel na higie-  
ne intima das senhoras  
UNICO remedio que em 5 dias  
CURA as mais antigas

**FLORES BRANCAS**

Peçam em todas as farmacias

Deposito Geral em

**COIMBRA**

**Drogaria Vilaça, Suc.**

134, Rua Ferreira Borges, 136

Telefone, 261

**Orivesaria Aliança**

(Relojoaria)

**J. A. DA SILVA GUIMARÃES**

18 : Arco d'Alameda : 22

**COIMBRA**

Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-ORIVES

Artigos de ouro e prata pro-  
prios para brindes : Objectos  
com pedras finas : Relogios  
de bolso e pendulas dos  
melhores fabricantes :

Officinas de

**Orivesaria**

**Joalheria e**

**Relojoaria.**

(Todas no mesmo prédio)

Execução rapida e perfeita de  
qualquer concerto, tanto em  
artigos de ouro ou prata, como  
em relógios

CONFRONTEM OS

NOSSOS PREÇOS E

VEREIS O MELHOR RECLAME

**Aproveitem!**

os preços de MOBILIAS CHICS;  
caixilharias, urnas e caixões, MA-  
DEIRA para escovas, já competen-  
tamente preparada, na CONSTRU-  
TORA ARGANILENSE, L.ª—Argaol

O maior stok de tubos e aces-  
sorios do paiz.

Consultem os nossos preços

para:

Tubos de ferro galvanizados e

pretos.

Tubos de aço luminado, sem

costura, para caldeira.

Torneiras valvudas a artigos

de metal etc.

Acessorios para todas as apli-  
cações.

10, 16 R. F. Borges

Telegramas Canos

PORTO LISBOA

**Criadito para Farmacia**

Precisa-se com 10 a 14 anos

Rua da Ponte n.º 12 — 1.º

andar. Santa Clara.

**Manuel Frota**

Medico-Especialista em doencas

de boca e dentes.

Mudou o seu consultorio para

a Rua Ferreira Borges (Ca-  
çada n.º 8 —) COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 351) — COIMBRA. Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS. Publica-se ás terças, quintas e sábados

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclamações e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os srs. assinantes 20 % de desconto).

Dr. Manuel Dias da Silva
Dr. José Ferreira Marnoco e Sousa

Os mortos, que engrandecem a sua Raça e o seu Nome, só querem Justiça e Verdade; e para resplandecerem e triunfarem não precisam de atenuar as glórias dos outros.

(a proposito do artigo editorial, n.º 1378, da GAZETA DE COIMBRA, de 16 de Novembro corrente.)

Homenagem soléne em Dezembro de 1916 nos Paços Municipais de Coimbra (excerpto)

Dr. Manuel Dias da Silva
Dr. José Ferreira Marnoco e Sousa

Faleceu o primeiro na tarde de 5 de Setembro de 1910 (aos 54 anos).

O segundo bem cedo o arrebatou a morte (1916. Março. 17. ás 13 horas), pois ainda não completara 47 anos. Na administração do Município de Coimbra adquiriram um tal renome, foram tão extraordinários de talento e de bondade, de acuidade, de saber e de bom senso, revolucionaram tão profundamente a vida municipal, que será imperecível a sua recordação, será eterna a gratidão da nossa Cidade e do nosso País.

A gerência do Doutor Dias da Silva abrange um sexénio (1899, 1900, 1901, 1902, 1903, 1904); pertence ao Doutor Marnoco e Sousa o sexénio seguinte (1905, 1906, 1907, 1908, 1909, 1910, até 5 de Outubro).

O primeiro salvou as finanças municipais talvez de uma falência, as suas normas administrativas constituem o eterno exemplo do futuro, a municipalização do gaz é um dos seus padrões mais gloriosos.

O segundo, Doutor Marnoco e Sousa, consolidou brilhantemente a obra maguificente do seu antecessor, imprimiu a todos os actos administrativos a mais singular e original orientação. Não sabemos que admirar mais; se a sua comovedora caridade, abnegação, carinho e altruísmo perante todos os complexos, dramáticos, e torturantes problemas de assistência social; se a sua altivez, coragem e denodo ao debrantar-se com os obstáculos e perigos, que o acaso ou a mal-

dade costumam atravessar no caminho.

O maior dos seus triunfos, e o mais formidável, patente está aos olhos de todos — a tracção eléctrica — que ele iniciou, preparou e municipalisou.

Ambos os Presidentes possuíram uma erudição verdadeiramente bela, indescritivelmente complexa, moderna e profunda.

O trabalho para eles era mais do que uma vertigem e uma obsessão, era a mais poderosa e ingente tempestade de energias e de forças.

O seu caracter possuía a firmeza e o esticismo, o fulgor e a poesia, que todas as religiões e todos os filosofos idealisaram, que raros atingem, e que serão sempre, mesmo nas perseguições e no martirio, o unico, e mais invejável patrimonio do homem.

Morreram cedo. Fundo foi o golpe para a nossa Cidade. E' recente ainda a catastrophe, deles esperavamos amparo, conselho, e auxilio, para eles olhávamos anciosos em todos os problemas e complicações. Confiávamos que voltariam ainda a superintender em novos governos do Município. A Providencia não quiz.

Resta-nos apenas o dever cívico e amigo de não os olvidarmos, e em verdade tentamos cumpri-lo dedicadamente.

Existem as avenidas Doutor Dias da Silva e Doutor Marnoco e Sousa.

Os bustos de marmore entregámo-los ao escultor João Machado, inspirado e já muito notável artista de Coimbra, sua terra natal.

Dr. Eduardo dos Santos

Partiu ontem, no rapido da tarde, para Lisboa, este nosso illustre conterraneo, ultimamente promovido a Juiz do Supremo Tribunal de Justiça, como já noticiámos.

O Dr. Eduardo dos Santos, que fez no Ultramar uma carreira brilhante, afirmando as suas raras qualidades de caracter e a sua inteligencia, viveu quatro anos entre nós, desde Julho de 1918, data em que lhe foi confiada a missão de, na qualidade de presidente, que até agora exerceu, fazer a instalação do Tribunal da Relação de Coimbra, naquella data creado.

A cidade de Coimbra fica-lhe devendo um alto serviço, por que a sua dedicação e perseverança venceram difficuldades de toda a ordem, que se opuzeram á realisação do seu desideratum, que ele conseguiu tornar effectivo, e que consistiu em instaurar o Tribunal da Relação de Coimbra, por forma que ele marcou o seu lugar entre os tribunais da sua categoria.

Realizou o seu objectivo e esse facto deve enche-lo de legitimo orgulho.

A sua inquebrantavel honradez, a sua primorosa educação e as suas qualidades do coração conquistaram a estima dos colegas e a simpatia e o respeito dos funcionarios do Tribunal.

Foi dessa eloquente prova a manifestação de apreço, que lhe fizeram no Tribunal, quando ali foi apresentar as suas despedidas e a concorrencia de magistrados, advogados, sollicitadores, notarios e muitas outras pessoas, que oniem foram á estação do caminho de ferro apresentar ao Dr. Eduardo dos Santos os seus cumprimentos, manifestar-lhe a sua saudade e o alto apreço, em que tem a sua individualidade.

VOTO DE SENTIMENTO

A assembleia geral do Montepio Conimbricense Martins de Carvalho exarou na acta da sua sessão de ante-ontem, um voto de sentimento pela morte do seu saudoso consocio, sr. Ricardo Diniz de Carvalho. Em sinal de sentimento a assembleia manteve-se em religioso silencio durante 1 minuto.

EM COIMBRA

Um grande melhoramento

Supomos ter já dado entrada na Camara, para aprovação, o projecto do novo bairro que a Sociedade de Mercarias vai fazer nos terrenos compreendidos entre as ruas da Sofia, do Arnado, do Gazometro e antiga igreja de S. Domingos.

Já all estão marcadas duas ruas, uma que parte da Sofia em frente da antiga igreja dos Borsas, até á rua do Arnado, e outra que parte da rua do Gazometro e entronca naquella.

Mas haverá mais ruas longitudinais e transversais, que transformarão all o bairro baixo, dando lugar á construção de grande numero de predios para bons estabelecimentos.

As ruas serão largas e espaçosas.

A rua da Sofia tambem virá a ganhar com o novo bairro, porque certamente all se construirão novos predios, havendo já 3 em construção á esquina da rua do Gazometro.

O antigo palacio Ameal, onde está estabelecida a importantissima fábrica de moveis e estofos da firma A. Amado & C.ª, ficará com frente para 4 ruas.

Como se vê, trata-se de um dos maiores melhoramentos com que esta cidade pode ser dotada, em vista da grande falta de casas para habitação e negocio.

JUSTA HOMENAGEM

A Sé Velha e o nosso patrimonio artistico

A ideia feliz e altamente patriótica que a Junta de Freguesia da Sé Velha vem de promover em honra dos restauradores daquelle venerando monumento, os srs. D. Manuel Correia de Bastos Pina e Antonio Augusto Gonçalves, constituiu não só uma eloquente e significativa manifestação de apreço e reconhecimento publico a estes devotados artistas e amigos de Coimbra, mas afirmou claramente a gratidão dos coimbricenses pelos relevantes serviços que ambos éles prestaram a esta terra com a restauração de tão precioso como vetusto monumento.

Essa festa de homenagem, a que prestaram o seu concurso as mais altas individualidades de Coimbra, registámo-la nós com todo o louvor pelo alto significado de que foi revestida.

\*\*\*

A sessão de homenagem, que teve lugar no Claustro da Sé Velha, foi iniciada pouco depois das 13 horas.

O sr. Joaquim Rasteiro Fontes, em nome da Junta de Freguesia da Sé Velha, agradecendo a assistência a sua comparsa a este acto, e á imprensa local a sua cooperação nesta homenagem, justifica a razão desta consagração a obra do falecido Bispo-Conde e Antonio Augusto Gonçalves, a cujos esforços e actividade se deve a conscienciosa restauração da Sé Velha, o mais notavel monumento de arte românica do nosso país.

Terminadas que foram as suas palavras, o nosso estimado amigo sr. Rasteiro Fontes convidou para assistir a presidencia desta sessão o sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues, intelligente secretario geral deste distrito e ali representante do sr. governador civil.

Assuntando a presidencia, o sr. dr. Costa Rodrigues convidou então para secretarios os srs. General da Divisão, Comendador Tomaz Fernandes Pinto, como representante do sr. Bispo-Conde; Dr. Manuel da Silva Gaió, como representante do sr. Reitor da Universidade, Dr. Julio Henriques, como representante dos paroquianos da Sé Velha e capitão Casimiro de Almeida, como representante do Conselho Arqueológico de Coimbra.

Constituída assim a Mesa, cujo aspecto era empolgante e digno de todo o respeito pelas individualidades nela reunidas, o sr. dr. Costa Rodrigues principia por enaltecer a homenagem da Junta de Almeida, referindo-se em seguida aos benemeritos artistas que emprenderam a restauração da Sé Velha, tendo palavras de muita consideração pela memoria do falecido Bispo-Conde, a quem se deve tão precioso empreendimento, e para com o estimado Mestre que é Antonio Augusto, cujo genio artistico honra sobremaneira o nosso país.

Terminado o seu brihante discurso foi por S. Ex.ª descerrada a lapide que a bandeira nacional occultava, ouvindo-se neste momento uma estrepitosa salva de palmas.

Em seguida foi dada a palavra ao sabio professor da nossa Universidade, o sr. Dr. Antonio de Vasconcelos, que numa brilhante oração á Arte fala do templo da Sé Velha, acompanhando todas as suas evoluções desde os principios do Seculo XI.

O seu brilhantissimo trabalho, que bem pode considerar-se um documento de grande valor his-

torico, vai ser dado á publicidade, motivo porque nos abtemos de mais larga referencia. No entanto cumpre-nos dizer que a sua magistral preleção, que foi ouvida com geral agrado está bem á altura de tão sabio como erudito professor, cujo nome é altamente considerado entre os nossos melhores historiadores.

Teve palavras de grande elcigio para o seu ilustre Bispo-Conde, Antonio Augusto Gonçalves, destacando tambem o nome de D. Amelia de Bragança, que patrocinou aquella importante obra.

Por ultimo falou o capitão sr. Augusto Casimiro, alma de poeta e artista, que por vezes arrebatou a atenção da assembleia com as imagens brilhantemente patrióticas que soube imprimir ás suas palavras. O seu apelo á Patria, para que fizesse o milag e de unir o passado ao presente, relembrando as almas na luz da Fé, foi um hino de comovedor entusiasmo que a assistência sublinhou com uma brilhante manifestação.

Por ultimo o sr. dr. Costa Rodrigues encerrou a sessão, manifestando o seu regosijo por esta encantadora e patriótica sessão de homenagem que tanto honrou a cidade.

NOTAS

Um grande numero de pessoas que assistiram a esta sessão, foram a casa do sr. Antonio Augusto felicita-lo pela homenagem que acabava de lhe ser prestada.

Entre a assistência, que era numerosa e selecta, vimos o sr. Consul do Brazil, professores da Universidade, bastantes senhoras, Cabido, Misericórdia, Conselho de Arte e Arqueologia, Imprensa, Escola Livre, professores da Escola Brotero, Sociedade de Defesa, officiais do exercito, artistas consagradas, etc., etc.

A lapide, que é um trabalho muito honroso para o distincto escultor João Machado, foi muito apreciada pela sua bela execução.

JOÃO LOUREIRO

Passa hoje a data do aniversario natalicio, deste simpatico comerciante da nossa praça, que conta nesta cidade um numeroso grupo de amigos, principalmente no commercio, de que faz parte, marcando já um lugar de destaque entre os novos que ultimamente se estabeleceram em Coimbra.

Para o João Loureiro vai um aperto, o abraço como testemunho da velha amizade, que deverá julgar aos cumprimentos de parabens e outros seus amigos, que a esta hora, certamente já o procuraram, para o felicitarem tambem. — L. A.

Pessoal da Camara Municipal

Reuniram-se ha dias na séde do Gremio dos Empregados Publicos os funcionarios da Camara Municipal e dos Serviços Municipalizados, para conseguirem melhoria de vencimentos, em conformidade com a lei n.º 3555 que diz respeito ás subvenções.

Ha certamente entre o pessoal da Camara empregados com vencimentos que não correspondem aos pesados encargos provenientes da carestia da vida. E' claro que nem todos terão razão para reclamar, mas muitos tem a de sobejo.

Nos Serviços Municipalizados, onde existe o estado maior de três engenheiros, ha empregados que recebem apenas 50, 135, 140 e 150 escudos por mês, o que não chega para quem tem familia.

São estes e outros em idénticas circunstancias que tem razão para reclamar.

Eleições

Assembleia de apuramento

Effectuou-se a assembleia de apuramento, cujos trabalhos se prolongaram até á noite, havendo por vezes agitação entre a assistência, em virtude da mesa ter aceite as actas da assembleia de Santo Antonio dos Olivais.

Como já informámos, aquellas actas tinham sido roubadas, assim como o respectivo edital, que na assembleia de apuramento appareceu.

O caso vai ser levado para a Auditoria Administrativa, pois foi apresentado um protesto pelo sr. dr. Torres Garcia.

E' de prever que o acto eleitoral naquella assembleia de repetir-se.

Como a votação de Santo Antonio foi contada, consideram-se eleitos para a nova Camara os srs. dr. Fernando Bissau Barreto, dr. Mario de Almeida, dr. Sanches de Moraes, dr. Francisco Maria do Amaral, Francisco Vilaça da Fonseca, Virgilio de Paiva Santos, Adriano da Cunha Lucas, Manoel Matos Cabo, João Avelino Cortezão, Albano Dias Ferreira, José Alves Pratas, José Dias Ferreira e Plácido Vicente, pelo Partido Liberal; dr. José Rodrigues de Oliveira, Antonio Correia dos Santos, dr. Alberto Torres Garcia, dr. Carlos Augusto da Costa Mota, Filipe Gouveia Coelho, João Rodrigues de Moura Marques e Nicolau da Fonseca, pela Conjunção Republicana.

Para a Junta Geral foram eleitos:

Dr. Alberto Moreira Rocha Brito, dr. Horacio Paulo Menano, Alberto Camarada Cortezão e Augusto dos Santos e Silva, pelo Partido Liberal; Dr. Domingos Lara, pela Conjunção Republicana.

Procuradores efectivos á Junta Geral do Distrito

Arganil: José da Costa Marques e Alberto Silva Sanches.

Cantanhede: Dr. Angelo Rodrigues da Fonseca e Dr. Gilberto Veloso da Costa.

Figueira da Foz: Henrique Raimundo de Barros, Manuel Jorge Cruz, Carlos da Silva Pestana e João José da Costa Monsanto.

Condeixa: Dr. Antonio Xavier Archer de Carvalho.

Goes: Dr. Diogo Barata Cortez.

Lousã: Dr. Abilio Maria de Magalhães Mexia.

Miranda: Dr. Almeida e Sousa.

Montemor: Dr. Francisco dos Santos Neto e Pedro Bandeira.

Oliveira do Hospital: Francisco Sebastião Marques Antunes e dr. Bernardo Pedro.

Pampilhosa: Dr. Silvio Pelicó.

Penela: Manuel dos Santos.

Penacova: Dr. Octaviano Sá.

Polares: Dr. P. res de Carvalho.

Sour: Augusto Luis Marta e Alberto Sampaio Santos.

Tabua: Alberto da Costa Cabral.

Mira: Eduardo Gomes.

Pela Universidade

O Senado Universitario, na sua ultima sessão, exarou um voto de sentimento pela morte dos srs. Drs. Manuel Costa Alemão Guilherme Alves Moreira e Antonio Candido.

Deu entrada no Hospital da Universidade, José Augusto Cardoso, de 46 anos, natural de Tondela, chefe de distrito na C. P., que ao descer dum locomotiva foi colhido pelo rodado. Conduzido para esta cidade foi-lhe amputada a perna esquerda e o pé direito que estavam esmagados.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos: No domingo, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Anastasio dos Santos.

Ontem, a menina Maria Helena Pimentel Videla e Melo, filha do sr. dr. Henrique Videla e Melo, e o menino Francisco, filho do sr. Manuel Rodrigues Narciso.

Fezem anos, hoje: Dr. Luciano Antonio Pereira da Silva.

Francisco Caetano.

A'manhã: Dr. Ricardo José Freltas Ribeiro.

Pedidos de casamento

Para o sr. Edmundo da Silva Maia foi pedida em casamento a sr.ª D. Maria da Piedade Campos Areosa.

Dotadas

Encontra-se ha dias bastante doente o sr. Francisco Antonio do Vale.

Já se encontra melhor a sr.ª D. Leopoldina Augusta da Silva Lima.

EXPLOSAO

Em virtude duma explosão nas officinas da Sociedade de Industrias Reunidas, ao Ingote, veio tratar-se ao hospital, de grandes queimaduras nas mãos e no rosto, Lauriano Simões, de 12 anos, da freguesia de Eiras.

A AGUA

Consta que a analise da agua dos tres reservatorios de Coimbra accusa que ella é, em todos eles, impropria para beber.

Diz-se tambem que a Camara tem conhecimento deste facto ha quatro dias, sem que ainda avisasse os municipios.

Grande responsabilidade tem a Camara se este boato tem fundamento.

CONTINGENTES PARA A ARMADA

No distrito de recrutamento n.º 23 procedeu-se á distribuição do contingente de 1922 para a Armada, segundo o sorteio das freguesias, pertencendo ás freguesias de Cernache e Tavero, respectivamente, um mancebo para a marinha.

A incorporação destes mancebos, bem como os que pertencem ao contingente de 1921 e que ainda não foram mandados apresentar, deve ter lugar de 12 a 15 de Janeiro próximo,





# A JORNAL DE COIMBRA

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$34; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$50. (Para os srs. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Anó, 10\$00; semestre, \$500; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## RETALHOS

## Biblioteca Municipal

PASSANDO ha dias o aniversario da proclamação da Republica no Brasil, aproveitou-se o magnifico ensaio para se celebrar uma das mais festivas da grande Republica de Alé-Atlantico, significando lbe ao mesmo tempo que grato havia sido aos nossos sentimentos as recepções entusiasticas feitas aos nossos heróicos avindores e ao Presidente da Republica quando da sua visita pela celebração do 1.º centenario da independência do Brasil.

Já aqui e por mais de uma vez, aludimos a necessidade que ha em Coimbra de se fundar uma Biblioteca Municipal, ou antes, casas de leitura onde o operario se instrua e se distraia.

Essa biblioteca serviria ao mesmo tempo para que os nossos professores, escritores e jornalistas ali fizessem palestras ou lições praticas, que muito convenientes seriam á população duma cidade como esta.

E' conveniente lembrar-se que outras cidades, com bem menos recursos e população, tem interessantes bibliotecas municipais.

Braga, Vizeu, Evora, entre outras, possuem esse precioso elemento educativo.

E' urgente, pois, que se consiga esse melhoramento, como direito, está ha muito no programa das nossas vereações.

A ocasião é talvez boa para se tratar do caso, tanto mais que está para breve o leilão das magnificas livrarias que pertenceram aos bem conhecidos psofores Dr. Augusto Rocha e Padre Ricardo Simões dos Reis.

Nesse leilão serão arrematadas excelentes colecções de bons livros portuguezes e era justo que nem tudo fosse para Lisboa e para particulares avaros.

Seguidamente serão leiloadas as preciosas colecções que pertenceram ao falecido general Martins de Carvalho, esperando nós que o Municipio se interesse igualmente por conseguir valiosos exemplares que naquela livraria existem e que de Coimbra não deverão sair. Aqui fica a lembrança e com ela o oferecimento das colunas deste jornal para quem queira advogar tão justa causa.

## Prevenção

A firma THOMAS KEATING de Londres, informa os seus clientes que, tendo recebido varias reclamações sobre a ineficacia actual do seu antigo e famoso pó insecticida, averiguou que tais reclamações se referiam a outro produto que se acha á venda, no qual foi imitado o seu empacotamento. Previne pois o publico que se acatele, comprando sómente as caixinhas onde se vê distintamente a assinatura TOMASKEATING na etiqueta das mesmas. Agosto de 1922.

## Juntas de Freguesia (Nota officiosa)

A Conjuncção Republicana, não sendo um partido politico, nem tendo a pretensão de o ser e tendo apparecido tão somente como sintese da apreciavel corrente de opinião que era e é de opposição á actual camara e áquella que, enfermado do mesmo mal sistematico, o Partido Liberal tentava fazer succeder-lhe, entende e resolve desinteressar-se das juntas de freguesia.

Coimbra, 22 de Novembro de 1922. — O Comité Executivo.

## PROBLEMAS MUNICIPAIS

# O da viação electrica EM COIMBRA

De todos os serviços municipalizados, o da viação electrica é, incontestavelmente, o de mais prospero futuro, e o que mais poderosa e decisivamente influirá na expansão e progresso geral da cidade, desde que as respectivas linhas sejam devidamente prolongadas, o que já hoje é uma grande e urgente necessidade do nosso importante meio urbano.

A progressão sempre crescente do movimento de passageiros, que começou por ser, em 1911, de 592.398 bilhetes e foi, em 1921, de 1.958.349, demonstra bem á evidencia que o serviço de tração electrica corresponde a uma grande e irremediavel aspiração da população de Coimbra.

No ano corrente, o movimento de passageiros já se calcula que seja superior a 2 milhões, com uma receita que não deve afastar-se muito de 350 contos, tendo começado por ser, em 1911, de 23.615\$781

Com sete quilometros de linhas e sete carros, este serviço, em nenhuma parte do mundo, accusaria mais rapido e li-songeiro desenvolvimento.

A sua ampliação torna-se absoluta e imperiosamente necessaria, pois com tão acanhada extensão de linhas e tão reduzido material circulante, a sua deficiencia é cada vez maior, perante as sempre crescentes exigencias do publico.

A certas horas do dia e da noite, para se conseguir nos carros lugar, é um verdadeiro castigo, não sendo poucas as pessoas que desistem de os utilizar, para evitarem não pequenos incomodos e demoras, devendo tambem notar-se que, em geral, os carros circulam com um grande excesso de lotação, o que muito concorre para a sua rapida deterioração.

Concluidos os trabalhos de instalação da rede de iluminação electrica e os de electrificação do serviço das aguas, uns e outros já bastante adiantados, e solucionado o importantissimo problema do fornecimento da energia hidro-electrica, quer seja pelo cumprimento do contrato de 12 de Junho de 1920, quer seja pela abertura dum novo concurso, como já prevê, no Relatório ha dias publicado, a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados, o assunto que, em nossa opinião, a nova Camara mais urgica necessidade terá de atacar de frente e resolutamente — será o do prolongamento da rede de viação electrica.

O facto do Municipio continuar a não dispôr, como até aqui, de recursos proprios, ou de credito, que lhe permitam lançar hombros a tão necessario empreendimento, só pode servir para justificar a intervenção duma poderosa empresa privada, com o fim de realizar esta grande aspiração da cidade, que, no futuro, será um dos mais poderosos factores do seu progresso e engrandecimento.

Em alguns paizes, principalmente na Inglaterra, bastantes Municipios ha que, apesar de serem proprietarios de algumas linhas urbanas, em geral, as mais rendosas, não hesitaram em facilitar e auxiliar valiosamente as empresas privadas que se propuzeram estabelecer outras linhas, as quais são, por assim dizer, a continuação das suas.

E porque é que assim procederam, esses Municipios? E' o que veremos no proximo artigo, que este já vai longo.

## Lêr a ultima pagina

### ECOS DA SOCIEDADE

Aniversario  
Fez ontem anos, o sr. Augusto de Campos Santarino.  
Fazem anos, hoje:  
D. Emilia Correia Galvão  
D. Natalia Correia Reis  
D. Julia Ribeiro  
Alvaro Julio da Costa Pimpão.  
A'manhã:  
D. Maria Amélia Correia Campos  
D. Maria José da Silva Eusebio  
D. Maria Rodrigues Tondela  
Augusto Henriques  
José de Castro Reis

### Ainda a inauguração da Lápide na Sé Velha

Esqueceu-nos dizer que a Camara Municipal se não fez representar no domingo na sessão solene para inauguração da lápide no claustro da Sé Velha, onde compareceram as autoridades e para o que recebeu convite.

### Grande Hotel da Estrela

Já se encontra em Coimbra o ante-projecto do distinto architecto sr. Raul Lino para o grande hotel da Estrela.

Pessoa muito competente que o viu, afirma que o autor foi muito feliz nesse trabalho, que constitue mais um titulo de glória para ele.

Na Estrela proseguem os trabalhos de desobstrução do terreno para depois ser terreplanado, sendo já d'ali tiradas muitas caradas de entulho.

### Azeite

Os lagares estão já em laboração.

Ao contrario do que se esperava, a azeitona tem muita gafade, não sendo o azeite de tão boa qualidade como se supunha.

## Concertos de musica

Inaugura-se, dentro de poucos dias, a nova temporada, com o grande pianista Maurice Rosenthal.

As pessoas que se inscreveram ou desejam inscrever-se, devem requisitar quanto antes os seus bilhetes no Banco Nacional Ultramarino.

Transcrevemos, traduzindo, uma apreciação de um dos maiores criticos, sobre o colossal artista:

E' o primeiro pianista do mundo; o colosso do piano. Não tem igual nem na técnica, nem na interpretação genial.

Em Londres, depois de seis anos de ausência, por causa da guerra, os seus concertos perante milhares de pessoas, valeram-lhe ovaçãoes delirantes, como não ha memoria.

Arnold Rosé, o illustre violinista, director do quarteto que tem o seu nome, dizia-nos o seguinte:

Considero Rosenthal o maior pianista do mundo. E' o unico que se parece com Rubinstein; o unico que pode chamar-se seu herdeiro, como Emile Sauer por seu lado herdeiro de Liszt.

Liszt foi um charmeur, um mago do piano. Anton Rubinstein foi tudo isso; porém foi além disso, o leão do piano. Tudo isso é Moritz Rosenthal.

Isaac Albénis, o maior compositor espanhol, já falecido, dedica-lhe uma das suas obras da seguinte fórma:

Ao maior dos maiores pianistas Moritz Rosenthal.

Rosenthal nasceu em Lemberg (Polonia) em 1862. Foi discipulo de Mikuly, Joseph e Liszt.

E' uma honra para Coimbra a visita de um tal artista.

## PAGINAS SOLTAS

AFONSO DE BRAGANÇA

ESSE Afonso de Bragança que morreu, mocidade que se desfolha a par do bailar das folhas mortas! foi um curioso perfil de blagueur e d'artista! A sua vida, — manhá breve de sol e de bruma! foi uma elevação constante através da beleza e da verdade a caminho da arte no seu sentido mais amplo de suma perfeição e infinito!

Peña foi que os seus pulmões drentes, se não tivessem tocado da divina chama pu lificadora dessa sua arte, de fórma a pcpual-o duma morte tão rapida, para que o seu talento pudesse produzir aquela obra sólida que os seus simples 25 anos deixavam prever!

Afonso de Bragança, deixou-se envolver no encanto extranho da sua vida de errância, esquecendo a sua saúde, e assim viveu rindo amargamente sob a perseguição da sua tara de genio e ironia.

Como Antonio Nobre, como José Duro, e, como Carlos Cachofel, a morte ceifando-o cedo, levou-o até Deus, finalidade imensa de toda a anciedade superior de Bondade e Perfeição!

E lá foi a entre-rar um dia triste de outono, obdecento, aquele destino macabro, que, desde Soares de Passos tem levado á sepultura parte dos nossos artistas fulminados por uma agonia precoce e implorosa.

Choraram, na Lisboa romantica dos luares medievos, por si, os seus amigos de trabalho e de amargura. A sua memoria, fugindo á sorte quasi comum dos que morrem cheios de talento e mocidade. Teve a justa consagração de quasi todos os jornais da capital.

E, como José Duro pouco sobreviveu ao seu livro querido ha pouco saído dos prêlos, como se uma rosetra jagill agonizasse ao desabrochar da sua primeira rosa plena de beleza e frescura. Pela Lisboa galante, das tardes de tom e de vida, não mais passará a sua figura secca d'artista, irradiando ironia, e fixando os tipos no deambular da maldade.

Porém o seu nome perdurará, como um dos moços de mala graça e talento que tem vindo a este Portugal desorientado, nesta quadra inquietante de desalinho e desperdício!

Vasconcelos Nogueira.

## Coimbra progride e modernisa-se

Alguns melhoramentos que, presentemente, estão em via de realisação, são do mais alto valor para o futuro progresso e modernisação da cidade, quer a tomemos como meio comercial de bem evidente e reconhecida importancia, quer como centro cada vez mais animado e distinto de turismo.

Os trabalhos de construção dos novos e grandes armazens e cais de mercadorias do Caminho de Ferro, proseguem com apreciavel actividade, numa linha de frente de cerca de 200 metros, e quando concluidos, o que se espera suceda dentro de um ano, começarão os da nova estação, que será um edificio espaçoso, elegante e confortavel.

Os projectados melhoramentos interiores da Mata do Vale de Canas devem começar antes do fim do ano corrente, estando orçados em 16 contos. Projecto e orçamento já foram aprovados superiormente.

Os melhoramentos exteriores, cujo projecto deve ser brevemente estudado, calcula-se que não poderão ser orçados em menos de 100 contos.

Esta Mata será o futuro Bussaco de Coimbra.

As obras do Palace-Hotel-Estrela devem começar no principio do proximo ano, ficando este estabelecimento constituindo um preciosissimo factor de atracção de forasteiros ricos e decisivamente contribuirá para o desenvolvimento do turismo nesta região.

O Grande Café-Restaurante Santa Cruz, cuja inauguração se fará no dia 1 de Janeiro proximo, e a Pastelaria Central, em obras, ficarão dois estabelecimentos de luxo, que, no genero, poucos rivais terão no país.

Se a estes melhoramentos, em via de realisação, podermos, dentro de breve praso, juntar uma boa iluminação electrica da cidade, o tão necessario prolongamento da rede de viação electrica, e o novo mercado, o que tudo dependerá da iniciativa, energia e eficacia da nova Camara eleita, Coimbra tornar-se-ha depressa, exceptuando Lisboa, a mais moderna e atraente cidade do país.

Oxalá, pois, que a nova Camara não siga as pisadas da sua antecessora, porque isso seria um grande desastre a juntar a outro desastre.

# HERNIA

EVENTRAÇÃO — RELAXAÇÃO — CICATRIZES

## OBSIDIDADE

RIM DESLOCADO — DILATAÇÃO DO ESTOMAGO  
EMBARAÇO — DESCIDA DO UTERO

## VARIZES

MUTILADOS — CURVADOS — DEFORMADOS  
PARALITICOS E IMPOSSIBILITADOS

**EXITO EXTRAORDINARIO OBTIDO EM ESPANHA  
POR UM GRANDE ESPECIALISTA FRANCEZ**

A assombrosa popularidade alcançada em Espanha pelos estabelecimentos de A. CLAVERIE de PARIS, os mais importantes do mundo inteiro no seu genero, é unicamente devida á incomparavel eficacia de suas especialidades, á minuciosa escrupulosidade com que são preparadas intimamente de acordo com as necessidades de cada qual á seriedade honradez e competencia com que são aconselhados e á modicidade relativa dos seus preços.

Consultai com toda a confiança, A. CLAVERIE de PARIS com a certeza de serdes devidamente aconselhados e desenganados em legitima defesa de vossos interesses. Por correspondencia peçam folhetos e explicações gratis á Agencia Cebrian, Lauria, 26, Barcelona, ou melhor de palavra, visitando o nosso especialista no:

PORTO, terça-feira 21 e quarta-feira 22 de Novembro, Grande Hotel do Porto, (Rua de Santa Catarina, 197).

BRAGA, sexta-feira 24 e sabado 25 de Novembro, Grande Hotel, (Avenida Central, 27 e 37).

COIMBRA, segunda-feira 27 e terça-feira 28 de Novembro, Hotel Avenida.

LISBOA, quinta-feira 30 de Novembro, sexta-feira 1, sabado 2, domingo 3 e segunda-feira 4 de Dezembro, na Academia de Beza, (Avenida da Liberdade 23), Telefone 3641 Central.

# Auto Industrial, Lda

CAPITAL 600 MIL ESCUDOS

SEDE

**Avenida Navarro**

(ANTIGA EMPREZA AUTOMOBILISTA PORTUGUESA)

TELE { gramas AUTOMOVEIS } COIMBRA  
fone . . . . . 58

AGENTES DOS AUTOMOVEIS

Rocht-Schneider, Buick, Le Zebre

Garage de recolha

Automoveis de aluguer

Acessorios, Gazolinas, Oleos,  
Correias, Bandages,  
Stock Michelin, etc.

Officinas mecanicas com pessoal devidamente habilitado e superiormente dirigidas por um habil engenheiro português.

Reparações completas de automoveis, maquinas industriais, etc.

**Soldadura a autogenio**

Instalações provisórias:

Rua Bordalo Pinheiro, 91

Telefone 716

# GUERRA AO FOSFORO

Comprem o Acendedor Piróforo

Acendedor legal e cujo preço está ao alcance de todas as bolças, estando sempre apto a produzir luz, evitando-se assim a despeza constante dos fósforos. A venda nos estabelecimentos principais. Peçam preços aos depositarios no distrito de Coimbra:



Electrotécnica de Coimbra, Limitada

Rua Ferreira Borges, 42-1.º

COIMBRA

# “Colonial”

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos: terrestres: tambois

graves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havana)

# DOENÇAS dos OLHOS

JULIO MACHADO

Mudou o seu consultorio para a

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA (Quinta de Santa Cruz) 93.

COIMBRA

# TRESPASSA-SE

O RESTAURANTE DOS CAÇADORES, um dos mais afreguesados de Coimbra.

Dirigir ao mesmo.

Serralharia Mecânica e Civil

## REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras,  
Motores e outros  
Maquinismos.

Encarrega-se da  
montagem de  
fábricas e  
maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES  
EM AUTOMOVEIS

Tele fone n.º

gramas INDUSTRIENSE

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Ministerio da Agricultura

## Dirécção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Circunscrição

## MATA DO CHOUPAL

## ANUNCIO

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 14 do proximo mês de Dezembro, na Secretaria da 2.ª Circunscrição dos Serviços Florestais, na Rua 12 de Outubro porta 6 em Coimbra, se procederá á venda em haste publica, de toda a laranja existente nos pomares da mata do Choupal em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis desde as 11 ás 17 horas na Secretaria da referida Circunscrição, na sede da 4.ª Regencia no Bussaco e na casa do guarda da referida mata do Choupal.

Dirécção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 13 de Novembro de 1922.

Pelo Director Geral, Julio Mário Vianna.

## AGUAS ROMANAS (PEDRAS S. LIGADAS)

Recomendam-se pela sua eficacia no tratamento das doenças de ESTOMAGO e INTESTINOS.

FERNANDES TOMAZ & MIRANDA  
Rua Direita, 10-1.º — COIMBRA

Capital 1.354.000\$00

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$500

idem de garantia, depositado na Caixa Geral de

Depositos . . . . . 88.855\$700

Total . . . . . 637.021\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobillias, estabelecimentos e riscos marítimos.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1899

Sede em Lisboa

Correspondente em Coimbra

Benito Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo do Deus, 38

COIMBRA

## Fabrica de descasque de arroz (ANDORINHA)

João Vieira & Filhos  
COIMBRA

## VENDEM

Milhos e Farinhas  
Legumes e Semeas  
Carvão aos Sacos  
Palha Prensada : e  
Sal em quantidades

Preços convidativos

Quando V. Ex.ª quizer uma instalação electrica feita com segurança, bonita e barata, procure a casa

## Electrotécnica de Coimbra, L.da

Rua Ferreira Borges, 42-1.º

COIMBRA

Grande stock de material electrico, dinamos e motores.

Esta casa encarrega-se tambem da montagem de turbinas e reparação de dinamos e motores electricos, para o que tem pessoal habilitado no estrangeiro.

POS DE KEATING MATAM

MORTOS TODOS MORTOS

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS

DEPOSITO PARA REVENHA  
103, Rua dos Fanqueiros, 1  
TEL. C. 1717 - LISBOA

Fernandes amalho : : :  
: : : Aureliano Viegas  
CLINICA GERAL  
CONSULTAS DAS 12 AS 17  
Rua Visconde da Luz, 88

Fio e ferramental para sapateiro  
Mequinas de coser telas ( novidade )  
Fio barbante  
Lampadas electricas  
Fitas de serra  
Em armazem aos melhores preços do mercado  
Importadores directos:  
Sarmato, Lemos & Tinoco, Lda.  
Rua Ferreira Borges, 122-1.º  
Chamadas pelo telefone n.º 265

## Fabricação de louça

Para o Estado de S. Paulo (Brazil) precisa se pessoa, nacional ou estrangeira que conheça bem este fabrico pelo caolin, quartzo, argila feidespato, é para dirigir tecnicamente uma fabrica já funcionando para a desenvolver muito, exigem-se documentos comprovativos da sua competencia.

Cartas a Heitor Bento Matias, correio de Coimbra, Vila Nova de Poiares.

Miguel Marcelino  
Clinica geral, Doenças venereas, Sifilis  
Retomou a sua clinica.  
Rua Ferreira Borges, 54-1.º

ANTONIO LEITÃO  
ADVOGADO  
Rua Ferreira Borges, 103-2.º

CUIDADO  
As noites já estão frias!  
A saúde dos teus e oinamas, exposto ao rigoroso constipação, gripes, bronquites e outras doenças das vias respiratorias. Defendei-vos! Com o MEYENE pectoral, antiseptico, digestivo e agradabilissimo REBUÇADOS MILAGROSOS, de purissimo extracto de Moranga composta. Absolutamente innocuo para todos os idades, não irrita a pele, nem o estomago especial.  
Em todas as farmacias e drogarias

FORMIGAS morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS MEYENE Não falha. Garante-se Farmacia Nazareth Santa Clara Coimbra

J-ão Perdigão M. da L.ª Solicitador-encartado Rua da Sofia

# Aviso Grande leilão em Coimbra

Como no dia 10 de Dezembro do ano corrente, á leilão de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, por isso ficam avisados todos os mutuários a virem pagar os seus juros até 20 de Novembro. Coimbra, 19 de Outubro de 1922.

João Augusto S Favas.

**ADVOGADO**  
**J. PINTO LOUREIRO**  
 Consultas das 10 ás 16 horas  
 Rua Ferreira Borges, 42-2.º.  
 (em frente do Arco de Almedina)

## Orivesaria Aliança

(Relojoaria)  
**J. A. DA SILVA GUIMARÃES**  
 18 : Arco d'Almedina : 22  
**COIMBRA**

Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-DURIVES

Artigos de ouro e prata próprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes :

Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria. (Todas no mesmo prédio)

Execução rápida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

**PEÇAM OS VINHOS E LICORES DE**  
**Joaquim Martins Rios & C.ª L.ª**  
**CANTANHEDE**

## Grande Loteria do Natal

**EM 22 DE DEZEMBRO**

1.º PREMIO  
 1.000.000\$000 (mil centos)  
 2.º PREMIO  
 400.000\$000

**Bilhetes e fracções**

PEDIDOS A  
**Julio da Cunha Pinto & Filho**  
**Largo das Ameias**

## CASA

Precisa-se com 4 a 5 divisões, preferindo-se que tenha quintal. Resposta a este Jornal a M. A.

Maquina alemã de escrita visivel

## "Stoewer Record"

A mais solida, mais perfeita e mais barata

Preço Esc. 1.650\$. Entrega imediata

Representantes :

**SARMENTO, LEMOS & TINOCO, Lda.**

Rua Ferreira Borges, 122-1.º

Chamadas pelo telefone n.º 265

## Manuel Frota

Medico-Especialista em doenças de boca e dentes.

Mudou o seu consultorio para a Rua Ferreira Borges (Calçada n.º 8 -) COIMBRA.

No proximo dia 26 do corrente, domingo, pelas 12 horas, e domingos seguintes, terá lugar no edificio da antiga **ADEGA REGIONAL**, proximo á estação do Caminho de Ferro, a venda em leilão de:

Cerca de 500 cascos, quartolas e barrís, para vinhos e azeites;  
 Uma caldeira de destilação;  
 Maquinismos para fabrico de vinhos espumosos;  
 Torneiras, garrafas, glicirina e enxofre;  
 Um camion **PACKARD** de 5 toneladas;  
 Um dinamo, completamente novo, da marca **SYRUS**, de 10 kv., 220 volts e corrente continua.

E bem assim outros artigos pertencentes á **EMPRESA COMERCIAL DE COIMBRA, LIMITADA**, em liquidação, como licores, vinhos engarrafados, papel de escrever, estantes, sêmea, sacaria, etc., etc.

**Mucosan**  
 Ultima maravilha da sciencia alemã  
**MUCOSAN**  
 Poderoso anti-blenorrágico  
 UNICO remedio que em 3 dias CURA as mais antigas  
**PURGAÇÕES**  
**MUCOSAN**  
 Indispensavel na hygiene intima das senhoras  
 UNICO remedio que em 5 dias CURA as mais antigas  
**FLORES BRANCAS**  
 Pequeni em todas as farmacias  
 Deposito Geral em  
**COIMBRA**  
**Drogaria Vilaça, Suc.**  
 134, Rua Ferreira Borges, 136  
 Telefone, 261

**Modista de chapéus**  
 Trabalhos pelos ultimos figurinos  
 Rua do Quebra-Costas, 45-2.º.

**Alvaro de Mattos**  
 Prof. de Gynecologia  
**CLINICA DE MULHERES**  
 Portigom, 27. A's 2 horas.

**'Regional'**  
 Vinho branco de mesa  
 Pedidos a  
**J. Martins Rios & C.ª L.ª**  
**CANTANHEDE**

**P. Lencastre**  
 FOTOGRAFO  
 Artisticos Retratos de ARTE. Ampliações. Os ers. Quintanistas tem direito a uma ampliação-brinde. Neste atelier, que é de 1.º ordem, encontra-se uma secção especial para os trabalhos de amadores.  
**6 ARTISTICOS RETRATOS - ESBOÇO**  
 15500 III

**Casa em Coimbra**  
**Vende-se ou Arrenda-se**  
 A mais linda casa do Penedo da Saudade, construção recente, do melhor acabamento, com todas as comodidades modernas, instalação electrica rodeada de jardins, etc.  
 Residencia do luxo.  
 Para informações, Dr. Antonio Garrido, Advogado. Coimbra.

**Carvão Cardiff, Hull**  
 Forja especial e Antracite  
 Aos melhores preços do mercado, vendem :  
**FERNANDES TOMAZ & MIRANDA**  
 Rua Direita, 10-1.º - COIMBRA

**Aproveitem!**  
 os preços de MOBILIAS CHICS; calxilharia, urnas e calções, MADEIRA para escovas, já competentemente prepa ada, na CONSTRUCTORA ARGANILENSE, L.ª - Arganil

**Armazem** de preferencia com andar junto, em sitio central pretende-se. Carta a esta redacção a «Armazem». X

**Arrenda-se** em Santo Antonio dos Olivais uma casa nova com 13 divisões e jardim, e outra com 8 divisões tendo tambem jardim. Trata-se com Antonio Maia, no mesmo logar. 1

**Arrenda-se** primeiro andar na rua Ferreira Borges. Para tratar, rua da Sofia 78, 3.º.

**Bacalhau** a 3500 vende-se Rua do Corvo, n.º 14. X

**"Baiard Clement,"** 18-22 II. P. armado em landaulet, vende-se—largo da Sota n.º 6.

**Casaco** achou-se um que se entrega a quem provar pertencer lhe. X

**Casa** dois esplendidos andares do predio com o n.º 18, na Praça 8 de Maio arrendam-se para escritorios, consultorios, habitação. Aceitam-se propostas. Dirigir a V. Barreto, Avenida Saraiva de Carvalho, 48 - Figueira da Foz X

**Casa** vende-se a da rua do Corvo, 43. É grande e tem muitas comodidades. Tem tambem terreno anexo que se pode vender junto com a casa, para construir armazem. Recebe proposta Joaquim da Cruz, Carpiolheira do Campo. Pode ser procurado em qualquer dos dias em casa da Sr.ª D. Luiza Furtado, Arregaça. X

**Casas** arrendam-se 2 casas servindo uma para negocio e habitação e outra só para habitação. Para tratar e ver na Estrada de Lisboa, Santa Clara com Joaquim Mendes, Coimbra. 1

**Camions** vendem-se dois em óptimas condições das acreditadas marcas Packard e Arbenz. Para tratar no Largo da Fornalhinha n.º 3. X

**Cavalo**, breach faeten com tejadinho, e arreio vende-se. Para tratar ao principio da Cumiada, letra. B. X

**Dicionario** DE LATIM vende-se. José da Cruz e Silva, Rua Ferreira Borges, n.º 431. 2

**Dinheiro** empresta-se. Para tratar com o notario dr. Augusto Maximo de Figueiredo. Praça 8 de Maio, 21-1.º.

**Empregado** precisa-se com bastante pratica de Lanifícios e Lãs ou fazendas Brancas. X

**Empregado** com bastante pratica de mercearia por grosso, dá-se bom ordenado. Precisa-se na da Louça 34. X

**Fogões** usados vendem-se tres de diversos tamanhos. Trata-se em Santa Clara com o Sargento Gouveia, d'Infanteria 35. X

**Figo** seco, bom e escolhido, vende-se, de 20 a 25 sacos, por preço relativamente barato. Quem desejar e vér, dirigir á rua João Cabreira, 36 3.º. X

**Frascos** de tinta, vazios, compram-se de todos os tamanhos. Dirigir a esta redacção. X

**Homem** novo trabalhador, dispo de 10 a 15 contos, oferece-se para soco de qualquer casa comercial ou industrial. Deseja empregar a sua actividade na mesma. Nesta redacção se diz. 6

**Marçano** precisa-se na Orivesaria Vilaça & Oscar, R. Visconde da Luz, 97. X

**Mobilia** vendem-se duas magnificas mobílias sendo uma para sala e outra para casa de meza. Para ver e tratar Travessa da Rua do Norte 2. X

**Olival** vende-se um dentro de Coimbra. Para tratar com João de Oliveira Monteiro, mercaria, Arcos do Jardim.

**Officiais** de alfaiate precisam-se na Alfaiataria Curvo, Evora.

**Ouros** e pratas. Compram-se. Praça do Comercio 36-1.º 3

**Padaria** toma-se de tres-passe nesta cidade ou proximidades. Carta a esta redacção ás iniciais A. N. R. 3

**Piano** alemão, em bom estado, vende-se. Informa a Redacção. 2

**Piano** vende-se um, alemão em bom estado. Para tratar no Bairro de Santa Tereza n.º 7-2.º. 5

**Piano** vende-se na Avenida Sá de Bandeira, n.º 65. 2

**Piano** compra-se, dizer por carta o autor e o seu ultimo preço. Rua Gomes Freire d'Andrade n.º 7 Celas. X

**Penhores** A casa que mais valorisa os objectos—Praça do Comercio 36-1.º. 3

**Potes** para Azeite há para vender cinco de folha de Flandres grossa, de 400 decalitros cada um, com muito pouco uso, na Estrada da Beira, 130. 1

**Quarto** aluga-se em casa particular com ou sem pensão. Neste jornal se diz. X

**Quartos** em casa da maior serie de alugam-se, sendo dois mobilados e proprios para casais. E a casa, situada em Celas na Rua Bernardes d'Albuquerque, com electrico á porta, tambem pode fornecer comida Informa, na mesma casa, D. Maria Girão. 3

**Roupas** usadas. Compram-se, Praça do Comercio 36-1.º. 3

**Rapaz** precisa-se com 14 a 16 anos, na Rua da Ponte n.º 12-1.º andar. Santa Clara. X

**Rapaz** com o 4.º ano de liceus dando boas referencias e fiador oferece-se para serviço comercial ou de escritorio. Carta a esta redacção com as iniciais. O. R. X

**Socio** com algum capital para o negocio de moveis e industria do mesmo artigo pode não ser profissional. Carta a este jornal ás iniciais. J. C.

**Salas** alugam-se na Praça 8 de Maio no predio que faz esquina com a Sofia, n.º 45 1.º andar.

**Trespassa-se** uma loja na Rua da Sofia, muito ampla e com bastante fundo, prestando-se para armazem, estabelecimento ou officina de qualquer industria. Vendem-se juntamente estantes, balcões (um com pedra marmore) e diversos utensilios, assim como uma armacção completa para um escritorio. Ver e tratar na rua da Sofia, 74 - Coimbra. 1-2

**Terreno** para Construções vendem-se lotes em Mont' Arroio. Trata-se na R. Occidental n.º 19-2.º 0

**Vara** para lagar de azeite usada—Vende-se, na Quinta da Portela—Coimbra 2

**Vende-se** uma casa nova para tres inqueilnos num dos melhores pontos de Santa Clara. Nesta redacção se diz. X

**Vendem-se** 17 eucaliptos, e alguns carvalhos. Para tratar na rua do Gazometro, 45—Coimbra. X

**Vendem-se** Madeiras de varias qualidades, bancos e ferramentas e mais artigos para industria de moveis. Neste jornal se diz. X

**Vendem-se** os prédios n.º 31 33, da rua da Moeda, e os n.º 43 47 da rua das Azeitarias. Dirigir propostas á rua do Colégio Novo, 9

**OCTAVIANO DE SA' ADVOGADO**  
 Rua da Sofia - COIMBRA

EM COIMBRA

**Um monumento aos Mortos da Guerra**

Se a coadjuvação moral e material de todos os filhos e amigos da nobre cidade de Coimbra, não faltar na patriótica Cruzada que nos propuzemos conseguir de se saldar a merecida dívida de gratidão aos seus naturais Mortos na Guerra, albergamos no íntimo a crença de que talvez seja possível, numa data relativamente próxima, finalizar-se a primeira *étape* do caminho a trilhar procedendo-se á cerimonia do lançamento da primeira pedra do Monumento em sua honra.

E falámos assim por que nos tem animado o espirito a crença de que o patriótico intento por que labutamos, vai tendo emfim, a corporação, a dar-lhe promessa de realidade, a boa vontade do publico coimbricense que começa a dispensar-lhe o quinhão do seu auxilio e o favor da sua protecção.

A seu tempo daremos conta de significativas e prometedoras adesões que nos tem sido ofertadas, visto que o exiguo espaço de que dispomos não permite agora, a este respeito, alargar-nos em mais extensas considerações.

O que é essencial frisar é que felizmente, a generosidade, o patriotismo e a simpatia do povo desta cidade vão despontando. Ainda debeis, ainda frágeis as suas manifestações, mas emfim vão brotando.

E oxalá que não esmoreçam. E' preciso que de uma vez, com decisão, nos convençamos todos de que a obrigação de prestar auxilio á esta patriótica causa, é, alem de um forçoso e urgente dever, tambem uma inadiável necessidade.

Bem hajam, portanto, aqueles que nos ajudam e alentam. A todos, todos sem excepção, nós evidenciaremos o nosso mais sincero reconhecimento por secundarem com o seu auxilio eficaz as nossas pobres mas sinceras palavras em defeza deste dever.

Ainda que isto pareça ir contender com certos e determinados *despeitados* que já, aqui e alem, começam a desabrochar na gleba por nós arroteada com sacrificio, como daninhos escalrachos, olhando-nos ironicamente através do seu *olimpico* desdém, por verem que nós, apesar das fundas abstenções e dos condenáveis egoismos votados á iniciativa, vamos sempre, confiantes e decididos, peticionando justiça e protecção para tão digno e generoso intuito.

Em que pese, repetimos. Já o dissemos algumas vezes, mas é necessario repeti-lo, que se nos aventurámos *sósinhos* a defender a ideia, isso resultou de termos constatado a condenável deserção e o injusto abandono a que nos votaram os *competentes*, os que tem *envergadura* e *autoridade* para se apresentarem ao consenso do publico desta terra.

Já appareceu alguém a significar o seu desagrado, ou a inoportunidade das nossas razões? Ninguém que nos conste.

Quem tiver de apparecer precisa primeiro de revestir-se de autoridade e de razão bastantes que justifiquem o seu procedimento, para, assim, poder demonstrar a invalidade ou o improprio da acção evidenciada por nós na defeza deste dever.

E como só com palavras se não consegue nada eis a razão porque nós, *só nós*, talvez mal, acreditamo-lo, temos vindo á liza. E só nós porque ninguém mais surgiu.

Teremos encaminhado mal a questão? Talvez. Nós, não fomos nunca jornalista profissional nem tampouco, pelo que temos escrito, disso estamos capacitados.

O que temos é firmeza de animo e perseverança sempre crescente. E tem sido elas quem tem animado a nossa humilde vontade, pela necessidade do dever a cumprir, a afirmar, como nos tem sido possível, dentro dos nossos fracos recursos literarios, toda a justiça, toda a razão, todo o dever indispensavel de dar cumprimento a uma obrigação cívica que não pode nem deve esquecer-se por que é humana, por que é justa e por que é merecida.

Tem sido sempre essas qualidades, através da nossa existencia, o nosso *mot-d'ordre*. Tanto nos devemos como nos sacrificios

sejam eles em tempo de paz ou de guerra.

E nunca abdicámos, nem abdicaremos jámais, dessa orientação. Tanto mais agora que o fim que defendemos é tudo quanto ha de mais sacrosanto e de mais querido para nós.

Não desanimaremos pois emquanto os bons patriotas e os que acharem justo o nosso ideal nos coadjuvarem com o favor do seu auxilio e a benevolencia da sua protecção.

Não serão os *despeitados* que nos farão arrepiar caminho, fiquem disso certos.

Baquearemos sim quando nos faltar a razão e o auxilio. Mas nunca pelos desdems dos *despeitados*, sejam eles quem forem.

CAMPOS REGO.

Acusamos a recepção dos seguintes donativos, que muito agradecemos:

Transporte.....	3.234\$44
Donativos enviados pela casa Pessoa & Silva:	
Anonimo.....	2\$50
Antonio Pessoa.....	2\$50
Francisco d'Abreu.....	1\$00
João Pessoa de Almeida.....	50
Idem pela Ceramica Limitada a saber:	
Ceramica Limitada.....	50\$00
Francisco Ferreira.....	10\$00
Filipe Coelho.....	10\$00
Antonio Maia.....	10\$00
Idem pela Corporação de Sargentos da Sucursal da Manutenção Militar:	
Mario das Neves - 1.º sarg.....	1\$50
Antonio Rodrigues - 2.º sarg.....	1\$00
Idem pela "Brazilleira":	
A "Brazilleira L. mitada".....	5\$00
Josquin Antonio Moura.....	1\$50
Ramos Lourenço.....	1\$00
José Narciso Pereira Rodrigues.....	1\$00
João Pereira de Almeida.....	10\$00
	3.341\$94

Por amavel oferta da Papelaria "Patria", da R. da Sofia, 500 envelopes para circulares enviados.

Progressos de Coimbra

**A Companhia Nacional de Viação e Electricidade**

Na semana finda, noticiaram alguns jornais que a Companhia Nacional de Viação e Electricidade, que, como se sabe, é a concessionaria do fornecimento da energia hydro-electrica, vai elevar o seu capital para 60.000 contos, que espera ver subscrito em fins do proximo mez de Dezembro.

Que sabe a Camara sobre tão importante assunto?

Poderá realmente a Companhia fazer subscrever os capitais que lhe são absolutamente necesarios, para concluir as suas instalações no Cabril, e, consequentemente, habilitar-se a cumprir o contrato que fez com a Camara no dia 12 de Junho de 1920?

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados mostra-se muito pessimista no Relatório ha dias publicado, onde claramente admite a possibilidade de ter de se voltar ao principio no problema do fornecimento da energia hydro-electrica, isto é, á abertura dum novo concurso; porem, pode ser que a Camara tenha, presentemente, motivos para discordar da referida opinião, e, em tal caso, muito conveniente seria saber-se, para orientação e tranquilidade da cidade que, com bem visível desgosto e impaciencia, já pouco acredita no milagre do Cabril...

Pela nossa parte, muito sinceramente desejaríamos que não se confirmasse o pessimismo de que vemos impregnado o Relatório, com respeito ao cumprimento do contrato por parte da Companhia concessionaria.

Coimbra só teria a lucrar com isso.

BAILES

O baile realizado no ultimo sabado no Grémio Operario foi muito concorrido tendo-se dançado com enorme alegria até madrugada.

EM COIMBRA

**Industrias d'Arte**

**Uma rapida visita ao atelier de um barrista illustre**

Numa tarde destas fomos visitar rapidamente a oficina de estatuetas do barrista sr. Antonio Victorino.

Uma forte curiosidade de conhecer os segredos e detalhes dessa arte extravagante, andava ha muito a provocar essa visita.

Por isso fomos, inesperadamente, ver trabalhar o artista, na certeza de conseguir para o leitor as impressões ligeiras que dissessem depois o encanto dessa industria feita para deleite da vista e clara alegria dos lares e gabinetes.

Porque a verdade é que, o barrista Victorino tem sabido destacar-se, mercê do seu valor, dos outros concorrentes.

Esta industria coimbrã desenvolveu-se num instante. Por isso poucos conhecem a importancia que alcançou. Por todo o paiz se encontram, nos bazares e havanezas, as tipicas estatuetas dos barristas de Coimbra.

Eles conseguiram furta, nuns rapidos mezes, o mercado nacional á invasão da industria alemã, austro-hungara e franceza, dos bonecos pintados de barro cosido.

E assim agora, algumas oficinas de humildes artistas de Coimbra, afirmam victoriosamente a habilidade e o geito dos *imaginarios* desta tradicional cidade de operarios e artistas.

Quando entrámos Antonio Victorino dava a um pedaço de barro, sobre o taboleiro do tripé, as formas delicadas dum rapãruga nua.

Um garoto loiro moía tintas córadas numa placa de marmore polido.

A larga porta de vidraça enchia de luz a oficina clara. Pouco depois, o artista môço, satisfazia gentilmente a nossa curiosidade mostrando-nos modelos.

A sua coleção numerosa é tudo quanto possa imaginar-se de mais diverso e variado.

Desde as suaves figuras religiosas de santos, ás composições ingenuas de amores bucolicos.

Desde a graça provocante das mundanas, ás figuras graves de alguns homens illustres.

Numas, alegres notas de observação penetrante, de bom humor, de alegria ruidosa.

Noutras, uma mal disfarçada preocupação de estatuario miuda, pretendendo afirmar-se nos seus vagos ares de escola perante o conceito exigente dos mais preocupados.

Em todos, essa ingenuidade encantadora e simples, tão alegre e luminosa, que caracterizou sempre os nossos deliciosos barristas.

Sendo uma arte linda, cheia de beleza e atractivos, deverá preocupar a mocidade de Coimbra, para que essa arte se desenvolva, e, pelo tempo fora se afirme e se perpetue.

E Antonio Victorino, artista delicado, dum rarissima habilidade e dum gosto superior no genero, pode, muito bem, ser o guia cuidadoso de meia duzia de rapazes, os *imaginarios* do futuro. E nesta observação vai, sem duvida, o nosso melhor elogio ás suas admiraveis qualidades.

Disse-nos o artista que atenderia a nossa lembrança de procurar estilizar, ao caprichoso gosto da arte nova triunfante, alguns tipos e figuras da nossa região.

Seria uma esplendida propaganda, e, certamente, mais nma inédita maneira do artista provar a posse absoluta da sua opulenta tecnica de barrista illustre.

E', pois, muito alegremente que, ao traçar-nos estas palavras de merecido elogio a Antonio Victorino, damos tambem ao leitor a boa noticia de têr dentro em breve os interessantes tipos da sua região divulgados por toda a parte nos alegres barros da arte Coimbrã.

**Bem fazer**

O sr. Francisco Vilaça Novais, para comemorar o aniversario de uma sua filhinha, entregou á Junta de Freguesia da Sé Velha a quantia de 20\$00 para serem distribuidos por 20 dos seus parquianos mais necessitados.

Tambem um caridoso anónimo, cuja bondosa alma se harmonisa com o seu prestigioso nome de artista, entregou áquele corpo administrativo igual quantia para ser distribuida por 8 pobres da Sé Velha, em sinal de regosio pelo bom exito da homenagem que aquela promoveu ultimamente naquele templo.

Sufragando a alma do seu saudoso filho Abilio Lopes, recebemos, do nosso amigo sr. Augusto Lopes, considerado mestre de obras a quantia de 25\$00, para os nossos pobres.

Agradecemos.

**Museu de Arte Sacra**

Vai principiar a fazer-se a mudança do Museu de Arte Sacra para a igreja de S. João d'Almedina.

As salas onde se acham este museu passarão á posse do cabido da Sé e da irmandade da S. da Boa Morie.

**Professor de Contabilidade**

Tendo sido aberto concurso para o logar de professor de contabilidade da Escola Commercial de Coimbra, concorreram tres candidatos commercialistas, tendo sido excluidos dois deles, o que deu logar a reclamações.

**Cano de Esgoto**

O cano de esgoto que passa na Estrada da Beira, devido á falta de limpeza, rebentou em frente do Hotel Avenida, extravasando liquidos e substancias que exalam um cheiro pestilencial dentro do hotel e na Oarage que lhe fica proxima.

E' urgente que a Camara mande fazer a limpeza desse cano e a sua reparação. Obras destas não se adiam.

**Academia**

Muita gente tem notado que este ano ha mais capas e batinas em Coimbra, sendo em muito menor numero os estudantes que trajam á *frutrea*.

No 3.º ano de Direito ha um aluno que tem o pai no 2.º ano, voltando a frequentar a Universidade ao fim de 24 anos.

SPORT

FOOT-BALL

No Campo de Santa Cruz, realisou-se no domingo o *match* de football entre a Guarnição de Coimbra e a A. Academica, tendo áquele ficado vencido por 4 goals a 0.

O publico de Coimbra respondeu dum forma carinhosa para os bons exitos da festa em beneficio do Sanatorio dos sargentos tuberculosos.

Entre a assistencia que era numerosissima destacavam-se algumas senhoras, assistindo tambem o sr. General da 5.ª divisão.

**A AGUA**

E' infelizmente certo a analise da agua acusar a sua impurésa, não servindo para beber.

A Camara tem disto conhecimento ha **QUASI OITO DIAS**, sem adotar nenhuma providencia, até mesmo a de avisar os municipes para não beberem a agua senão fervida.

E' inacreditavel este indifferntismo da Camara pela saude publica num serviço de que só ella tem a superintendencia!

E depois queixam-se de Campanha da *Gazeta*! Pois se ellas não tem fim!

**O reinado das creadas de servir**

E' fóra de duvida que as creadas de servir vém chegando o seu S. João. Estão no seu pleno reinado.

Já não pedem, exigem, põem condições, algumas de tal raça que nem santos as podem aceitar.

Não são só as fabricas que afugentam as creadas do serviço domestico; ha uma outra causa que não concorre menos para a falta de creadas: é a Guarda Republicana. Pelam-se por um agente da ordem publica com cordões brancos a caírem-lhe sobre o peito, e mais está provado que preferem a arma de cavalaria á de infantaria.

Os nossos avós pagavam soldadas de moeda e meia ou duas moedas por ano a uma creada, que ganhava amor á familia e á casa, conservando-se ali 10, 15, 20 anos e mais.

Muitas havia que entravam para as casas crianças e dali saiam velhas, para o outro mundo.

Hoje já não ha disto.

Uma creada pede já 30 e 40 mil reis por mês, horas para namorar, um dia para passear, outro para ir ao animatografo, ferias para irem á terra pelo Natal e pela Pascoa, etc., etc.

O nosso bisavô pagou durante mais de trinta anos nove pintos por ano á sua creada Dorothea. Era uma santa velhinha que até lhe punha cinapismos nas pernas quando estava consipado.

As criadas de hoje já se escusam a serviços destes; em compensação querem andar á moda, cheirando a luxo que tresanda. Até já usam ligas de seda, dizem, por que os nossos olhos nunca tal viram.

Abrenuncio!

De touquiha na cabeça andam já muitas por aí, quando afinal é bem mais bonito andar em cabelo, como as espanholitas.

A respeito de exigencias e condições, davam para um livro interessante. Como não podemos dizer todas as que sabemos, si vão duas para amostra:

Em Coimbra ha uma creada de servir que poz como condição não trabalhar ao domingo, por ser *protestante*, quando é certo que ella foi nascida e creada numa terra deste distrito, onde ninguém sabe o que isso é.

De modo que, ao domingo, a creada descança e a ama cozinha para a creada.

Na Figueira esteve este ano uma familia de Lisboa que tinha uma creada que queria ir a todas as touradas, quando não... rua. Não se importa com teatros nem animatografos, mas não resiste a uma corrida de touros, apreciando principalmente uma boa pega. E' do que gosta mais, e do que gosta menos é das cortezias.

Ainda vém a dar em moço de forçado!

Uma revista de modas e figurinos é o melhor que podem dar a certas creadas de servir.

Em Lisboa estão quase a exigir automovel e camarote em S. Carlos!

PELA POLITICA

O Partido Republicano Liberal val ainda este ano proceder á eleição das suas novas comissões politicas, distrital, municipal, e paroquiais.

Por noticias recebidas nesta cidade, por pessoas bem informadas em assuntos politicos, sabe-se que as negociações para a fusão de liberais e reconstituintes vão muito bem encaminhadas, havendo todas as esperanças de que, dentro de breves dias, as duas partes cheguem a um perfeito acórdo.

Nas mais *altas esferas* politicas do regimen, considera-se urgente e necessaria a fusão de dois partidos, perante a iminencia e gravidade dos perigos que ameaçam a existencia do actual governo.

O partido conservador, que resultar da fusão, afirma-se nos centros politicos bem informados da capital, que será chamado ao poder dentro de breves semanas, por assim o exigirem as circunstancias dificeis do momento.

Consta que a maior parte dos reconstituintes desta cidade regressarão no Partido Democratico e outros se retirarão á vida privada.

Parte por estes dias para Lisboa o sr. dr. Lima Duque, illustre e prestigioso chefe do Partido Liberal deste distrito, que, no Senado, parece interpellará o sr. ministro do Interior.

**Companhia de Seguros «A Nacional»**

Dentro de sete a oito mezes deve ficar concluido o grande prédio da Avenida Navarro para a Agencia da Companhia de Seguros Nacional.

E' dos prédios particulares maiores de Coimbra e tambem o que tem sido construido mais rapidamente. Entretanto ha por aí prédios muito mais pequenos que já tem levado o dobro do tempo!

**Desordem**

Ante-ontem, pelas 22 horas, envolveram-se em desordem, perto da Quinta da Rainha, José Rodrigues, Joaquim de Campos, Augusto Carvalho e Mario Mano, tendo ficado feridos os dois primeiros.

Foram capturados pelo guarda n.º 93, com o auxilio da O. R. que os acompanhou ao banco do hospital, onde foram pensados, seguindo depois para o Governo Civil, afim de prestarem declarações.

**Gatuno precoce**

Foi hoje enviado para julzo, o menor Joaquim Augusto Cardoso, de 14 anos, que ha dias, como noticiamos, roubou as caixas das oblatas para o culto de N. S. da Conceição, da igreja de Santa Cruz, bem como parte da canalisação de gaz da referida igreja. Dá esperanças!

**Poivo novo muito fino**

Sêco e meio sêco, a chegar

Peçam preços a

**ALBERTO PITTA**

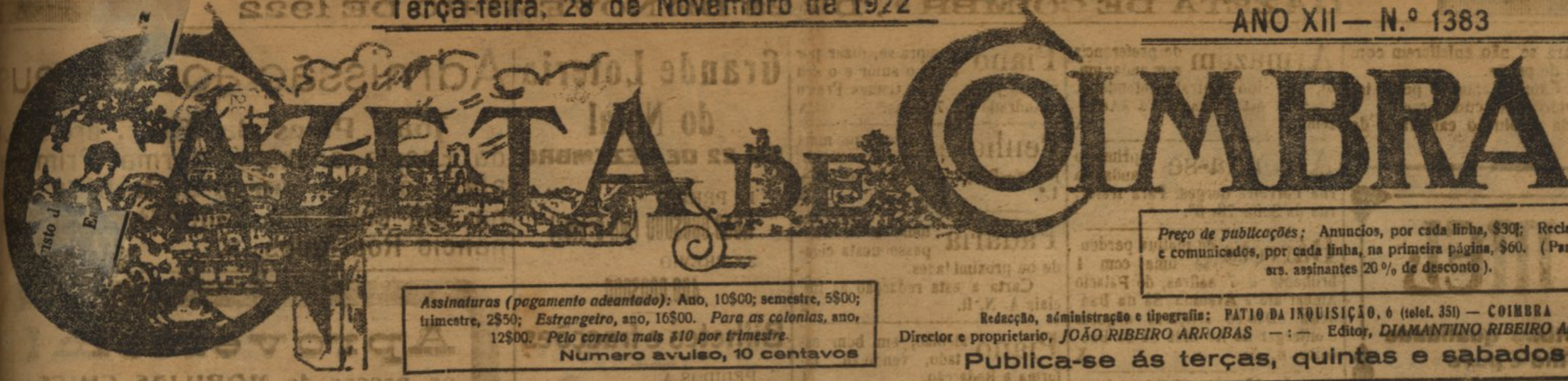
Rua Visconde da Luz, 34-1.º

**MERCADOS**

MONTEMOR-O-VELHO (Medida, 14, 63)	
Trigo.....	12.400
Milho branco.....	7.480
"    amarelo.....	7.418
Centeio.....	11.600
Cevada.....	6.850
Aveia.....	6.850
Favas.....	7.180
O. Ro de bico.....	12.400
Chicharos.....	8.400
Feijão mocho.....	14.650
"    branco.....	13.450
"    pateta.....	12.400
"    mista.....	12.450
"    verde.....	8.450
Batatas, 15 k. os.....	12.400
Tremçoços, 2 litros.....	8.400
Galinhas, cada.....	5.450
Frangos.....	2.400
Patos.....	6.400
Ovos o cento.....	25.200

**Dr. Marques dos Santos**

Retomou a sua clinica de doenças da garganta, nariz e ouvidos. Consultas das 11 ás 14 - Travessa, Sé da Bandeira, 2. Tel. 514.



Preço de publicações: Anúncios, por cada linha, \$90; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os srs. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telf. 351) — COIMBRA Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS Publica-se ás terças, quintas e sábados

### RETRALHOS

COIMBRA tem em aberto uma dívida de gratidão. Mas, como certas naturezas, vai adiante a data do seu pagamento. Se lhe perguntassem por que não se demora, encolheria os ombros e não saberia o que responder.

Outras terras: — aldeias pequeninas, rias socegadas, ou cidades de provincia onde a aridez do egoísmo se não desenvolveu intensamente, tem, de modo tocante e singelo, prestado homenagem aos seus mortos e heróis. Um pedrão simples de pedra onde o cinzel do artista esculpiu em letras de ouro os nomes dos que, relembrando entre o fumo das batalhas, a aldeia risonha onde nasceram, morderam o pó, voltando para lá o ultimo pensamento.

E na sua comovente simplicidade quanto ternura evoca essa pedra lavrada que a piedade de uns, a saudade intensa de outros, e o patriotismo de todos, puderam erguer no largo mais amplo da povoação para que — os v. lhos evocando, as mulheres chorando e as crianças apendendo — fique bem viva na memoria as gerações que essa pequenina terra viu também — lá longe — uma guerra em que a gente portuguesa também deu de falar, os seus filhos, os seus heróis.

Só Coimbra, a cidade de tão nobilitante tradição, Centro de Cultura terra progressiva que dia a dia afirma a sua vitalidade, cidade que pelo seu passado, pelo seu presente e para honra do seu futuro tinha de realizar por um pensamento inteligente e uma acção diligente a comemoração dos seus Mortos na Guerra, se tem mostrado quase que alheia ao cumprimento desse sacratissimo dever.

Empenham-se pessoas de fé inquietante em vencer essa onda de indiferentismo que subverte sentimentos e faz rastejar inteligencias, escudando do torpor em que mergulham as gentes ciliadas.

Para honra de Coimbra é imprescindível que em breve se erga na cidade o Monumento aos Mortos na Grande Guerra. E a honra da cidade que está á prova; é a dignidade de todos nós que o reclama.

Para isso todos temos de contribuir, pagando deste modo a nossa parte na divida comum de gratidão. Quem ainda não o fez, apresse-se a cumprir o seu dever e aqueles que, num donativo mesquinho para a sua situação e para os seus recursos, julgaram haver-se desobrigados, venham de novo — anonimamente — resgatar a divida ainda não completamente saldada.

Coimbra é uma cidade nobre, generosa, acolhedora e agradecida. Não basta, porém, afirma-lo; é necessário demonstrá-lo. E para esse fim tem cada um de nos de ser nobre, generoso, acolhedor e grato.

MUSSOLINI, a inercia e o fascismo personificados, tem rasgos admiráveis. Apresenta-se ao Parlamento e diz-lhes téssas. Nada de enfaticismos; pão plo, queijo, queijo. Ou o Parlamento se resolve a ser diligente e cooperava com ele nas medidas de salvação da Itália, ou ele o dissolvia imediatamente. E o mais interessante é que o Parlamento achando muito justas as apreciações do chefe fascista sobre a sua indolencia, o aplaudiu calorosamente. Lá diz o adagio; se queeres um amigo...

Mario Vieira Machado Fez acto de Sciencias-Jurídicas, parte fundamental, na Faculdade de Direito, o nosso camarada Mario Vieira Machado.

### Museu de Arte Sacra

Ainda não vai desta! Decididamente a mudança do Museu de Arte Sacra tem uma grande macaca.

Tivemos toda a esperança de que a sua mudança se fizesse agora para a igreja de S. João de Almedina, entregue já ao Museu Machado de Castro, mas ainda não vai desta!

Não tendo portas as duas grandes janelas que foram feitas ultimamente e reconhecendo-se que isto é uma falta que tem de ser reparada, espera-se que se façam as portas para essas janelas.

Não sabemos se ha dinheiro para essa obra ou se será preciso arranjar ainda verba para ela. Neste caso teremos de esperar mais meia duzia d'anos, a avaliar pelo que tem sucedido até agora.

Parece incrível tudo que se tem passado com o Museu de Arte Sacra.

A gente chega a aborrecer-se de falar tantas vezes em certos assuntos, como este.

As duas janelas que foram substituidas tinham portas, mas estas agora não as tem. Porque seria que a secção dos Monumentos Nacionais as não mandou fazer?

Misterio! Entretanto continuam, mal acondicionados, muitos objectos nas salas onde estão e com perigo de lhes chover em cima!

### Dr. Fortunato d'Almeida

O sr. dr. Fortunato d'Almeida, erudito professor liceal e consumado investigador de historia patria e da igreja, acaba de publicar o 1.º volume da Historia de Portugal, o qual vai até ao advento de D. João I.

A orientação que o distinto escritor dá a este seu trabalho sai das normas vulgares, citando muitos factos que outros livros da mesma natureza não referem.

E' um trabalho de grande vulto que vem preencher uma grande lacuna e que mais afirma as qualidades superiores de trabalho e investigação historica do ilustre publicista, que tem o seu nome ligado á "Historia da Igreja", que, só por si, bastaria para dar a um escritor os foros de um grande e notavel publicista.

Tratando-se de um cavalheiro que vive na nossa terra, muito nos apraz juntar os nossos justissimos louvores aos de tantos outros com muito maior autoridade do que a nossa.

### A TRAVESSIA DO ATLANTICO

Partiu ontem para Lisboa o sr. dr. Antonio Luis Gomes, que ali vai representar a Universidade de Coimbra na cerimonia da imposição das insignias doutoriais pela Faculdade de Sciencias, aos illustres aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

### ECOS DA SOCIEDADE

Fezemos anos, hoje: D. Elvira de Sousa Costa Pinheiro D. Ana Justa Velez Corado Joaquim da Silva Ferreira João Perdigão Mendes da Luz A'manhã: D. Isabel Fonseca Dr. Gonçalves Cerejeira Antonio José Henriques Frazão de Aguiar.

Pedidos do casamento Pelo sr. Plácido Vicente Alves dos Reis, foi pedida em casamento para seu irmão, sr. Mario Vicente dos Reis, a sr.ª D. Maria Antónia da Silveira Lopes, filha da sr.ª D. Maria Clara da Silveira Lopes e do sr. Filisberto José Lopes, proprietarios em Taveiro.

Nascimento Deu á luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Augusta de Figueiredo Petroni, esposa do sr. Carlos Petroni.

## O MATADOURO

### Sua administração como serviço municipalizado.

Tendo sido adquirido pelo Município em 1915, por cerca de 36 contos, o Matadouro é, desde essa data, um serviço municipalizado, como são os serviços das aguas, gaz e visção, com a differença, porém, de que estes gosam, a partir de 26 de Abril de 1920, de autonomia administrativa, de que aquele ainda hoje está privado, sem que nós saibamos a razão que levou a Camara a estabelecer tal excepção.

A sua administração está integrada e, por assim dizer, confundida, com a administração geral do Município, o que não acontece com a administração dos serviços das aguas, gaz e visção, que é feita á parte e está inteiramente subordinada á Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados, que é composta de três membros da Camara e do engenheiro e do contabilista dos referidos serviços.

Dos resultados da administração do Matadouro, só uma vez tivemos imperfeito conhecimento, por informação particular que nos foi dada por um amigo, que, pelas cousas do nosso Município, sempre muito se interessou. Com segurança, pois, não sabemos se da sua exploração tem resultado benefícios ou prejuizos para o Município, visto que as Camaras, que nos lembremos, nunca se deram ao trabalho de esclarecer os municipes!

De tempos a tempos, e isso mesmo muito pouco regularmente, é que á imprensa tem sido fornecidas umas notas de informação, indicando o numero de cabeças de gado abatido e o seu peso, dados estes que, pela sua bem manifesta insuficiencia, não

nos tem deixado avaliar com exatidão, as vantagens ou desvantagens resultantes para o Município, da administração do Matadouro, facto este que não deixa de ser para lamentar.

As negociações que a Camara, em 1915, entabou com a empresa sua proprietaria, afim de o adquirir para o Município, foram, como se sabe, bastante demoradas, por causa da campanha que então se levantou contra a ideia do estabelecimento de mais uma municipalização, em condições que se consideravam muito onerosas.

A operação, porém, não foi má; assim se podesse dizer o mesmo da administração desse serviço, exercida pelas camaras com que Deus Nosso Senhor se tem dignado brindar-nos ha sete anos a esta parte...

O Matadouro, com a actualização das tabelas dos respectivos serviços, já hoje devia dar um muito apreciavel receita liquida á Camara, não só porque é muito pequeno o encargo de juro e amortização que sobre ele pesa, mas também porque é cada vez maior o movimento de gado abatido.

Mas... quais tem sido os resultados obtidos?

Não o sabemos nós, nem o sabem os municipes, mas era preciso que se soubesse.

Uma boa administração publica nunca pode ser feita dentro duma camara escura, onde mal penetre um tenue raio de luz, mas sim á plena luz do dia, dentro de salas com as paredes de vidro bem transparente.

Sempre assim o entendemos.

## Quinta com boa moradia, agua nactiva e de rendimento, compra-se. Carta a F. T., Havaneza Central, Coimbra.

### REPTO

O abaixo assinado, chefe do D. R. 23, vem emprazar todas as pessoas que lhe tem dirigido pedidos por ocasião das inspecções de recrutadas, quer dos concehlos do D. R. 23, e ainda as de qualquer credo político ou condição social, a declararem no Quartel General da 5.ª Divisão, nas redacções dos jornais serios de Coimbra, ou mesmo aos rufias que são a vergonha da Imprensa, do partido a que dizem pertencer, e da Republica, o seguinte:

1.º Se, directa ou indirectamente sabem se o abaixo assinado, dalguma vez tomou o compromisso de livrar algum mancebo do serviço militar.

2.º O nome do mancebo ou da pessoa com quem o compromisso foi tomado.

3.º Se o compromisso foi tomado por política, ou sob promessa de retribuição de dinheiro ou de presentes.

4.º Se, no desempenho das suas funções deixa de cumprir a lei e os regulamentos para favorecer ou prejudicar qualquer pessoa.

Estas declarações devem ser prestadas até ao fim do ano.

Assim se tira o fio ás navilhas dos rufias, e se lhes embotam as pontas. — José da Silva Bandeira, coronel.

Subscrever para o Monumento em Coimbra aos Mortos na Guerra.

### Notas & Impressões

De hoje a pouco mais de um mês, no dia 2 de Janeiro, já terá tomado posse a nova Camara eleita, que, como se sabe, ficou composto de 13 liberaes e 7 conjuncionistas, sendo ainda possível que se altere esta composição, se se repetir a eleição da assembleia dos Olivais, como se pretende.

O que ainda não se pode prever é como ficará composta a Comissão Executiva, que, como se sabe, é a parte activa da Camara e depende da escolha da maioria dos seus membros, que são liberaes.

Entre estes e os representantes da Conjunção chegar-se-ha a um acordo, tendo por base um programa ou plataforma administrativa?

E' o que ainda não se sabe; em caso afirmativo, porém, é natural que a Comissão Executiva fique composta de liberaes e de conjuncionistas, na proporção que as duas partes combinarem.

Desde que todos se comprometem da grande necessidade que ha de se fazer uma boa, zelosa e rasgada administração municipal, sem quaisquer outras preocupações que não sejam as de bem servir os interesses e as aspirações do Município, entendemos que esse acordo só poderia ser benéfico para a cidade e para o concelho.

A pronta, energica e acertada solução dos importantes problemas pendentes, exige a boa vontade e a valiosa cooperação de todos, afirmadas uma e outra dentro duma apreciavel e animadora atmosfera de concordia, lealdade e reciproca confiança.

E' o que sinceramente pensamos e sentimos.

A Conjunção parece que vai publicar um jornal, que será o seu órgão.

### ESCOLA-OFICINA

Ao contrário da noticia que demos sobre terem sido embarçadas as obras da Escola-Oficina, temos a dizer, melhor informados, que apenas foi suspensa a obra duma serventia provisoria junto á Fonte Nova, que estava sendo feita sem a respectiva licença.

Esta serventia está a fazer-se por motivo da Camara não poder ainda determinar o respectivo alinhamento para a execução definitiva, que só terá lugar quando fôr removida a Fonte Nova, o que será muito demorado, pois que esta acaba de ser considerada monumento nacional, segundo se diz!

Podemos acrescentar que a direcção da Escola-Oficina já requereu ha muito o alinhamento para a conclusão de toda a obra, para o que se encontra devidamente habilitada, tendo sido aprovada a planta do lado da rua Abilio Roque.

### Sociedade de Concertos de Coimbra

Pede-se aos srs. assinantes dos concertos musicais, o favor de, o mais depressa possível, mandarem satisfazer a importancia das suas assinaturas na sucursal do Banco Ultramarino.

### O infeliz Pimponacio

Recebemos para este infeliz, que implora a caridade publica: Duma senhora, um cobertor; S. S. 1,600; Anonimo, 1,600; Alexandre Louro, 2,600; F. C., 1,622.

Pode o nosso protegido vir receber as esmolas com que é contemplado.

ANTONIO LEITÃO ADOVADO Rua Ferreira Borges, 103-2.º

### TRIBUNAIS

#### RELAÇÃO SESSÃO DE 25-XI-922

APELAÇÃO OMERICAL Tomar — Francisco Godinho, contra Manuel Ferreira Regadas. Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Quental.

APELAÇÕES CRIMES Castelo Branco — O M. P. contra José Marques Candelas. Relator, J. Soares; escrivão, Pimentel.

Fundão — O M. P. contra Antonio de Souza «o Cir'n'u». Relator, A. M. Gouveia; escrivão, Da Mesquita.

AGRAVO CIVEL Coimbra — D. Maria Albertina de Vasconcelos Leite, contra a Santa Casa da Misericórdia de Coimbra. Relator, Sá e Mota; escrivão, Quental.

#### ACORDÃO

Escrivão, Quental; APELAÇÃO CIVEL

Condeixa-a-Nova — Antonio Fries, contra José Pedro. Conclamação

APELAÇÕES CRIMES Leiria — O M. P. contra Joaquim Quintino dos Santos. Conclamação.

Covilhã — O M. P. contra José Duarte Revogada.

AGRAVO CIVEL Coimbra — O M. P. contra Manuel Luiz Agria Junior. Não tomou conhecimento.

Escrivão, Da Mesquita; AGRAVO CRIME

Gouveia — José Lopes de Almeida, contra o M. P. N. gado.

CAUSA MANCADA PARA JULGAMENTO Sessão de 6 XII-1922

APELAÇÃO OMERICAL Penacova — Juizão Nogueira e mulher, contra Manuel Caetano da Fonseca

### Eleições

Com grande concorrência de eleitores tiveram lugar no ultimo domingo as eleições das juntas de freguesia.

Na assembleia da Sé Nova a eleição tem de repetir-se, pois deram-se ali tumultos, tendo sido roubados os cadernos eleitorais.

Ao contrário do que informaram alguns jornais, não se deram agressões, nem houve prisões.

A eleição ali era disputada pelos monarchicos.

Nas restantes assembleias o acto eleitoral decorreu sem incidentes.

Em Santa Cruz venceu a lista democratica, em Almedina e S. Bartolomeu a liberal.

Para Santa Cruz foram eleitos: João Augusto Machado, Antonio de Oliveira, Joaquim Luis Olaio, Anibal de Jesus Cardoso, José Augusto da Silva.

Almedina: Tomaz Antonio de Sousa, Carlos Ribeiro, Antonio Honorato Perdigão, Alvaro Ferreira, Francisco Amaral.

S. Bartolomeu: Abilio Henriques Fernandes, Joaquim da Silva Santos, Basilio Augusto Dinis, José Augusto dos Reis e Afonso Ribeiro.

### Biblioteca Municipal

Informa um nosso colega que a Camara Municipal resolveu criar a sua biblioteca privada para a franquear ao publico.

A Camara actual não podia criar o que já estava criado pela comissão administrativa que se seguiu ao advento da Republica. Um dos membros dessa comissão foi a Lisboa, por sinal que á sua custa, pedir ao sr. dr. Antonio José d'Almeida, então ministro do interior, que ordenasse a remessa de livros da Academia das Sciencias e das impressas Nacional e da Universidade de Coimbra, para a biblioteca municipal desta cidade, o que foi prontamente atendido.

Com estes livros e com os que possuia anteriormente a Camara, entre os quais constam muitos volumes legados pelo conselheiro dr. Antonio de Sousa Henriques Seco, se vai constituir a biblioteca municipal de Coimbra.

Sempre é bom dizer a verdade.

de para se não enfiarem com penas de pavão.  
A Camara actual só podia ter resolvido dar cumprimento á referida resolução camararia de 1911.

**MEL**

Otima qualidade  
Fino e puro

VENDE  
João Alves Barata  
R. Eduardo Coelho  
Telef. 523

**Fabricação de louça**

Para o Estado de S. Paulo (Brazil) precisa se pessoa, nacional ou estrangeira que conheça bem este fabrico pelo caolin, quartzo, argila feidspato, é para dirigir tecnicamente uma fabrica já funcionando para a desenvolver muito, exigem-se documentos comprovativos da sua competencia.  
Cartas a Heitor Bento Matias, correio de Coimbra, Vila Nova de Poiares.

**Prevenção**

A firma THOMAS KEATING de Londres, informa os seus clientes que, tendo recebido varias reclamações sobre a ineficacia actual do seu antigo e famoso pó insecticida, averiguou que tais reclamações se referiam a outro produto que se acha á venda, no qual foi imitado o seu empacotamento. Previne pois o publico que se acatele, comprando sómente as calzinhas onde se vê distintamente a assinatura TOMASKEATING, na etiqueta das mesmas.  
Agosto de 1922.

**Historia de Portugal por Pinheiro Chagas**

Vendem-se os 10 volumes desta obra grandiosa, em estado de novo, bem encadernados.  
Informa-se na Rua Eduardo Coelho, 14.

**Coimbra-Club**

Avisam-se todos os socios desta colectividade para reunirem em assembleia geral no dia 30 do corrente, pelas 20 horas.

Caso não funcione esta assembleia por falta de numero fica convocada para o dia 3 de Dezembro proximo, pelas 13 horas.  
O Secretario, Adriano Correia Umbelino.

**Empresa das Minas do Cabo Mondego**

**Arrematação para o fornecimento de madeiras**

Faz-se publico, de que no escritorio da Figueira se procederá no dia 15 do proximo mez de Dezembro, á arrematação das seguintes madeiras, para o fornecimento a efectuar durante o ano de 1923:

- Toros de pinho
- Taboas de caixal
- Taboas de solho
- Travessas de pinho
- Longarinas
- Postes para linha telefonica
- O caderno de encargos está patente, para consulta, todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, no escritorio da Figueira.
- O engenheiro-director da exploração, A. Cardoso Pinto.

10:000\$00

Abona-se a juro por letra com flador, nesta redacção se diz.

**Armazem** de preferencia com andar junto, em sitio central pretende-se. Carta a esta redacção a «Armazem».

**Arrenda-se** primeiro andar na rua Ferreira Borges. Para tratar, rua da Sofia 78, 3º.

**Bárrete** de platina perdense uma com 4 brilhante e 7 safiras, do Palacio Ameal até á Avenida Sá da Bandeira. Dão se alvarças a quem a entregar na Avenida Sá da Bandeira, n.º 5.

**Bacalhau** a 3500 vende-se Rua do Corvo n.º 14.

**“Baiard Clement,”** 18-22 H. P. armado em landanlet, vende-se—largo da Sota n.º 6.

**Casa** vende-se a da rua do Corvo, 13. É grande e tem muitas comodidades. Tem tambem terreno anexo que se pode vender junto com a casa, para construir armazem.

Receba proposta Joaquim da Cruz, Carpinheira do Campo. Pode ser procurado em qualquer dos dias em casa da Sr.ª D. Luiza Furtado, Arregaça.

**Cavalo**, breach faetou com tejadilho, e arreio vende-se. Para tratar ao principio da Cumiada, letra. B.

**Capote** de pano azul, proprio para official ca G. N. R. vende-se em boas condições. Nesta redacção se diz.

**Casa** arrenda-se em 3.º andar com doze divisões e aguas furtadas, proximo da Estação do Caminho de ferro. Nesta redacção se diz.

**Dicionario DE LATIM** vende-se, José da Cruz e Silva, Rua Ferreira Borges, n.º 131.

**Dinheiro** empresta-se. Para tratar com o notario dr. Augusto Maximo de Figueiredo. Praça 8 de Maio, 21-1.º.

**Empregado** precisa se com bastante pratica de Lanificios e Lãs ou fazendas Brancas.

**Empregado** com bastante pratica de mercearia por grosso, dá se bom ordenado. Precisa se na da Louça 34.

**Fogões** usados vendem-se tres de diversos tamanhos. Trata-se em Santa Clara com o Sargento Gouveia, d'Infanteria 35.

**Fogão** grande, vende-se em bom estado, com caldeira de cobre. Para tratar, na rua do Corvo 19 a 21.

**Figo** seco, bom e escolhido, vende-se, de 20 a 25 sacos, por preço relativamente barato. Quem desejar e ver, dirigir á rua João Cabreira, 36 3.º.

**Frascos** de tinta, vazios, compram se de todos os tamanhos. Dirigir a esta redacção.

**Homem** novo trabalhador, disponde de 10 a 15 contos, oferece-se para socio de qualquer casa comercial ou industrial. Deseja empregar a sua actividade na mesma. Nesta redacção se diz.

**Marçano** precisa se na Ourivesaria Vilaça & Oscar, R. Visconde da Luz, 97.

**Mobilia** vendem-se duas magnificas mobílias sendo uma para sala e outra para casa de meza. Para ver e tratar Travessa da Rua do Norte 2.

**Oferece-se** um rapaz, de 14 anos, com pratica de balcão de padaria. Nesta redacção se diz.

**Officiais** de alfaiate precisam-se na Alfaiataria Curvo, Evora.

**Ouros** e pratas. Compram se, Praça do Comercio-36-1.º

**Piano** compra-se, dizer por carta o autor e o seu ultimo preço. Rua Gomes Freire d'Andrade n.º 7 Celas.

**Penhores** A casa que mais valorisa os objectos—Praça do Comercio 36-1.º.

**Padaria** toma-se de tres-passe nesta cidade ou proximidades. Carta a esta redacção ás iniciais A. N. R.

**Piano** alemão, em bom estado, vende-se Informa a Redacção.

**Piano** vende-se um, alemão em bom estado. Para tratar no Bairro de Santa Tereza n.º 7-2.º.

**Piano** vende-se na Avenida Sá da Bandeira, n.º 65.

**Pinhal** vende-se em praça particular, convindo o preço oferecido, os pinheiros madeira e lenha de qua se compõe metade do pinhal e do caminho que o atravessa para cima, no sitio denominado Alenti, proximo de Mourellos, freguesia de Vil de Matos.

A praça efectua se em Alcares, no dia 31 do proximo mes de Dezembro ao meio dia. O pinhal tem boa serventia de verão e de inverno. Dá informações Luiz Madeira, de Mourellos e José Clemente Pinto, em Coimbra.

**Quarto** para habitação. Prefere-se independente na Baixa. Carta ou dizer nesta Redacção. Iniciais XX.

**Quartos** em casa da maior serie de alugam-se, sendo dois mobilados e proprios para casais. Esta casa, situada em Celas, na Rua Bernarde d' Albuquerque, com electrico á porta, tambem pode fornecer comida Informa, na mesma casa, D. Maria Girão.

**Roupas** usadas. Compram se. Praça do Comercio-36-1.º.

**Rapaz** precisa se com 14 a 16 anos, na Rua da Ponte n.º 12-1.º andar. Santa Clara.

**Rapaz** precisa-se de 14 a 16 anos. Dirija-se a Electrotecnica de Coimbra Limitada, Rua Ferreira Borges, 42 1.º.

**Salas** alugam-se na Praça 8 de Maio no predio que faz esquina com a Sofia, n.º 45 1.º andar.

**Terreno** para Construções vendem se lotes em Mont' Arroio. Trata se na R Occidental n.º 19-2.º

**Vara** para lagar de azeite usada—Vende-se, na Quinta da Portela—Coimbra

**Vende-se** uma casa nova para tres inqueilinos num dos melhores pontos de Santa Clara. Nesta redacção se diz.

**Vagon** aluga se, para uma viagem O. de 20 toneladas. Tratar, rua da Moeda, 56.

**Vendem-se** 17 eucaliptos, e alguns carvalhos. Para tratar na rua do Gazometro, 45—Coimbra.

**Vendem-se** Madeiras de varias qualidades, bancos e ferramentas e mais artigos para industria de moveis. Neste jornal se diz.

**Vendem-se** os prédios n.º 31 33 da rua da Moeda, e os n.º 43 47 da rua das Azeitiras. Dirigir propostas á rua do Colégio Novo, 9.

**Vende-se** uma cama em madeira com guardas, propria para creação, e um bengaleiro em ferro. R. Mans. Preto, n.º 3 Celas.

**Vende-se** uma porção de taipais, barrotes e caixotes. Barraca do tiro na Insua dos Bentes.

**Grande Loteria do Natal**

EM 22 DE DEZEMBRO

- 1.º PREMIO 1.000.000\$000 (mil contos)
- 2.º PREMIO 400.000\$000

**Bilhetes e fracções**

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho Largo das Ameias

Maquina alemã de escrita visivel

“Stoewer Record,”

A mais solida, mais perfeita e mais barata

Preço Esc. 1.650\$. Entrega imediata

Representantes:

SAMENTO, LEMOS & TINOCO, Lda.

Rua Ferreira Borges, 122-1.º

Chamadas pelo telefone n.º 265

**EMPREGADO**

de escritorio e praça, precisa-se.—Adriano A. Bisarro da Fonseca, rua da Nogueira.

**Polvo novo muito fino**

Sêco e meio sêco, a chegar

Peçam preços a

ALBERTO PITTAS

Rua Visconde da Luz, 34-1.º

**Modista de chapéus**

Trabalhos pelos ultimos figurinos

Rua do Quebra-Costas, 45-2.º.

**PEÇAM OS VINHOS E LICORES**

DE

Joaquim Martins Rios & C.ª L.ª

CANTANHEDE

**ADVOGADO**

J. PINTO LOUREIRO

Consultas das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 42-2.º.

(em frente do Arco de Almedina)

**Regional,**

Vinho branco de mesa

Pedidos a

J. Martins Rios & C.ª L.ª

CANTANHEDE

Fio e ferramentas para sapateiro

Maquinas de coser solas (novidade)

Fio barbante

Lampadas electricas

Fitas de serra

Em armazem aos melhores preços do mercado

Importadores directos:

Sarmiento, Lemos & Tinoco, Lda.

Rua Ferreira Borges, 122-1.º

Chamadas pelo telefone n.º 265

**CUIDADO**

As noites já estão frias! A cada um febre e gripe, espirros, tosse, bronquites e outras doenças das vias respiratorias. Defendei-vos! Usado se pectorais, antipneumicos, digestivos e sagraabilissimos REDUÇÁOES MILAGROSAS. Se quizerdes saber mais, escrevei para todos os ramos. Não esqueci a dieta nem a respiração especial. Em todos as farmacias e drograrias

**Miguel Marcelino**

Clinica geral. Doenças venereas, Sifilis

Retomou a sua clinica.

Rua Ferreira Borges, 54-1.º

**João Perdigoão M. da Luz**

Solicitador-encartado

Rua da Sofia

**Admissão aos Liceus**

João Pires da Silva, professor da Escola anexa á Normal Primaria abriu já o seu curso de habilitação na sua casa em Santa Cruz, rua Venancio Rodrigues, 9.

**Aproveitem!**

os preços de MOBILIAS CHICS; caixilharia, urnas e caixões, MADEIRA para escovas, já competentemente preparada, na CONSTRUTORA ARGANILENSE, L.ª—Arganil

**Fabrica de descasque de arroz (ANDORINHA)**

João Vieira & Filhos  
COIMBRA

**VENDEM**

Milhos e Farinhas  
Legumes e Semeas  
Carvão aos Sacos  
Palha Prensada: e  
Sal em quantidades

**Preços convidativos**

**Serralharia Mecânica e Civil**

**REPARAÇÕES**

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

**REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS**

Tele fone n.º gramas INDUSTRICENSE

**AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA**

**TRESPASSA-SE O RESTAURANTE DOS CAÇADORES, um dos mais afreguesados de Coimbra. Dirigir ao mesmo.**

**Capital 1.344:000\$00**

Fundo de reserva . . . . . 535.147\$285

idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos . . . . . 80.853\$735

Total . . . . . 621.021\$100

Admissões, por projectos, pagas até 31 de dezembro de 1911

**4.151:424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**

FUNDADA EM 1899  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra  
**Basilio Xavier d'Andrade, successor**  
Rua do Corpo de Deus, 39  
COIMBRA

**Carvão Cardiff, Hull**

Forja especial e Antracite

Aos melhores preços do mercado, vendem:

**FERNANDES TOMAZ & MIRANDA**  
Rua Direita, 10-1.º — COIMBRA

# A FOLHA DE COIMBRA

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os ars. assinantes 20 % de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Anó, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (tele. 35) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## DATA NACIONAL

A Fundação da Nacionalidade, a tarde heroica de Aljubarrota e o Primeiro de Dezembro de 1640, são a síntese maravilhosa do espantoso valor da Raça.  
Passa, portanto, amanhã, um dia alegre de festa para Portugal.  
Ha oito demorados séculos que a Raça triunfa perante o assombro da História.  
E, quando por toda a parte as Pátrias estremecem, e muitas desapareceram na derrocada pasmosa minada pelas ambições inimigas, Portugal segue triunfante no valor dos seus filhos, o seu luminoso destino através da História, deixando no rasto da sua trajetoria brilhante, a scintilação imortal das suas datas.  
Que amanhã, portanto, uma grande e puríssima alegria inunde o coração do nosso Povo.  
Que a Mocidade das Escolas cante as suas entusiásticas canções da independência, e todos se lembrem de que para ser português é mister ser patrióta, e para ser patrióta é preciso ser só Português.  
Viva a Pátria! Glória aos Heróis da Independência!

### RETALHOS

A POLICIA de Coimbra é um paradoxo. Aídem por aí algumas criaturas, pessoalmente muito respeitáveis, que passeiam pelas ruas, andam gratuitamente nos electricos, veem espectáculos sem exigência de pagamento de bilhete e de vez em quando acompanham até uma casa que a tradição lembrou de esquadra, certas criaturas que é necessário não submiter ao tratamento pela helioterapia. Mas dá a concluir-se que são policiaes val uma diferença muito grande.

Policiaer é:—segundo a definição do mais vulgar dicionario—a vigilância exercida pela autoridade para evitar ou reprimir desordens e transgressões. Policiaer é logico que fosse aquele que exercesse essa vigilância. Porém, com a deturpação que o uso tem dado a certos vocabulos, hoje é uma profissão burocratica, em que se ganha o suficiente para se morrer de fome e no exercicio da qual é conveniente não criar inimigos, pois um policiaer não sabe o que virá a ser no dia de amanhã.

Ha policiaes que o são porque nunca tiveram outro officio; outros porque não leem mais que fazer.

Como os proventos não são tentáculos, é entra para a corporação quem não estiver disposto a dispendir energia em outra qualquer occupação.

Dá esse dute far niente, ajuda não escrupuloso em divisa officia; mas acariaciado intimamente como ideal supremo.

Os abusos a reprimir nunca se dão ao pé da policia, pela simples razão de não existir... Com a missão para que foi instituida.

E tudo isto vem a proposito do desastre ha dias e cujo numero de victimas foi acrecido de duas, que uma repressão energica da policia, castigando esses abusos como lhe cumpria (o que no tempo do outro commissario se fez) teria evitado.

Agora, porém, não duvidemos: seguindo á risca o proverbio que manda pôr as tranças depois da casa roubada, a policia vai coibir o abuso dos garotos andarem pendurados nas balustradas dos electricos.

PROJECTA-SE a celebração do genio luso-brazileiro, homenagem em nome de uma mesma spoteose o alto espirito poetico de Guerra Junqueiro e a pujante envergadura de prosador e Cuzelador primoroso da lingua portugueza, de Coelho Neto, á qual acorrerão todos os que em Portugal tem um lugar marcado centro da intellectualidade. A eis não deixará de se associar a nossa Universidade, honrando assim a sua tradição de primeiro Instituto scientifico do país

Coimbra inteira estará em espirito dessa spoteose sublime em que se glorificará, nesses dois homens illustres, o Genio Maravilhoso da Raça.

Universidade deverá convilar a visita-la e-se embaixador da intellectualidade brazileira que é Coelho Neto.

A sua palavra castiga, e quando nas vetustas salas da nossa primeira Universidade, será bem a voz desse Brazil esplendoroso e pujante pleórico de selva, estuante de vida, recordando emocionadamente a toda a organização intelectual dum povo que, contribuindo largamente para a civilização com as descobertas, se prolonga além Atlântico, lançando as bases do Brazil forte, requintado e artista que Coelho Neto hi: representa expressivamente pela sua alta mentalidade.

Recebendo e saudando Coelho Neto Coimbra, a cidade universitária, saudará o Brazil intelectual.

COIMBRA esgotou rapidamente a primeira remessa do livro—primeiro e unico—de Afonso de Bragança.

A Morte ceifando prematuramente um talento dera-lhe mais sura quuma vida longa de trabalhos lhe daria em honras e proventos.

E assim se demonstra que em Portugal o talento precisa, na maior parte dos casos, do beneplacito da Morte para ser reconhecido.

### O Café Santa Cruz

Entramos ontem no Café restaurante de Santa Cruz e ficamos agradavelmente surpreendidos com o estado de adiantamento em que ele se encontra, contando-se que possa ser inaugurado no 1.º de Janeiro.

Poderá Coimbra vir a gabar-se de ter o melhor, mais belo e interessante estabelecimento deste genero do nosso país.

A aboboda é lindissima e luxuosa é a moldura de nogueira em toda a volta da casa. O chão imita o marmore.

Quando estiver mobilado e iluminado a luz electrica, quem não dirá:

—Então isto não é muito melhor do que a esquadra de policia e loja de canalizações que ali estiveram?

Mas ainda, de quando em quando, aparece na imprensa a picolinha ao Café das Donas. Ha dias um jornal de Lisboa dizia que tudo ali era mau, até o café, supondo que o estabelecimento já funciona.

### Alves Barata

Concluiu o 3.º grupo da Faculdade de Direito o nosso querido amigo e distinto colaborador, João Alves Barata Junior.

Um grande abraço de felicitações.

## Coimbra ingrata?... Não!

Coimbra ingrata?... Não!  
Coimbra, a velha *Urbes* que godos e romanos cantaram num sonho antigo esperguçado á beira do Mondego, sob a aza secular das sombras históricas do Buçaco, foi berço laureado de guerreiros, fulcro esforçado de empreendimentos, crisól aurifugente de aventuras...

Coimbra, a velha Atenas, em que Marte e Minerva, as mais vetustas e queridas divindades da alma lusa, sempre com mais amor souberam realizar os seus conjúgios lendarios durante a longa mitologia das grandes aventuras de Portugal...

Coimbra, berço de heroismo, onde sempre brilhou, sublime e radiante, o lacedemonismo varonil dos esforçados milenários da Lusitanea... a mais nobre, a mais formosa e tambem a mais antiga cidade das cidades de Portugal, em cuja hieráldica se gravou depois um traço de fé, fé na eternidade da Historia de um povo, foi tambem, nos últimos anos, berço honroso dos mais honrosos campeões da Pátria nos razos campos da Flandres sulcados pela morte e nos acidentados certões do além-mar, onde se pelejou a última peleja que incendiou a Europa e convolveu o mundo no fragor da derrocada.

Coimbra ingrata?... Não!  
Esquecida, talvez... porque a sua vida de hoje, que já não é a vida de outros dias, alia á abstracção locubrantante da Siéncia o labutar incessante da Indústria e a febre laborejante e insana do Comércio... Minerva e Marte dos velhos tempos deram os braços a Mercúrio, e de mãos dadas, caminham pela nova estrada de uma nova vida de progresso... A *Coimbriga* do passado, metamorfoseou-se, tomou azas, e mal lhe resta tempo para se dedicar ás coisas do coração... mas não pode ser ingrata porque tem ainda a velha alma em que cantou as glórias da Pátria e sonhou as esperanças do seu porvir.

Trabalha hoje mais do que então, mas as volutas vaporosas do seu suór não podem empanar-lhes os estos da gratidão nem as convulsões frementes da saudade, e num volver de olhos comovido ha-de reparar que na Historia se gravaram mais duas datas escritas com o sangue generoso dos seus filhos: 1917 e 1918.

Do norte ao sul de Portugal, por toda a parte, os municipios, as colectividades e os individuos, lançam a sua alma agradecida aos pés do Sacrificio, e este novo capitulo da História, ergue-se em cada pequenina aldeia, em cada concelho, em cada districto, gravado no marmore ou no granito que hade perpetua-lo em padrões de gratidão, padrões que hora a hora se levantam. E os filhos de cada terra, que dormem tão longe da Pátria, sonhando e resando no humus revolvido das batalhas, tem os seus nomes gravados na alma de cada lar, como certificado glorioso a atestar aos que hão-de vir — *que essa terra teve mártires e santos, teve heróis bem portugueses.*

Não ha povo sem tradições nem alma sem saudades! Toda a religião das nações é feita do seu passado. Riscar a tradição, apagar da alma a saudade não pode a Morte com toda a legião de seus mil funéreos processos... Nero queimou Roma e o Kaiser incendiou a Europa, mas Roma ficou Roma perpetuada pela tradição, e daqui a mil anos, a Europa será Europa, anatematisando o incendiário e consagrando as suas victimas pela saudade agradecida da Historia de cada Pa-

tria... Em cada terra de Portugal, toscas pedras de granito ou alabastrinos padrões de saudade, mostrarão um nome, uma data, um sacrificio, e os olhos dos futuros filhos da Patria poderão nêles lêr coisas grandes de encher as almas e aprender novas lições para rezar em silêncio, mas de cabeça bem erguida, pelo devocionario augusto da religião de Portugal.

Coimbra ingrata?... Não!  
Esquecida?... Ah, não esquece quem ama! E os soldados das suas guarnições, tão justamente admirados nas lides da Grande Guerra, deram ao sacrificio uma parte grande do seu sangue... Por lá ficaram, muitos déles, mordendo a lama gelada das Trincheiras da Flandres e confundindo-se com a sua podridão, ou abraçados ás arenas escaldantes da Africa num adeus supremo de amor á Patria!

Filhos de Coimbra e Coimbra ha-de esquecê-los?... Municipios de Coimbra, burocratas, comerciantes ou industriais laboriosos! Esses *Filhos* são vossos filhos! Eri-gilhes um padrão na vossa praça e no vosso Lar!... Um padrão modesto, não importa, porque a modestia e propria dos heróis, mas um padrão que seja digno déles, do seu grande sacrificio e do alto amor que os imolou, para que os vossos netos saibam e possam orgulhar-se mais tarde com a nobresa do seu sangue e com a gratidão do vosso amor.  
Coimbra, 25-XI-922.

TENENTE H. DE ASSIS GONÇALVES.

### Excessos da dança

Em Troy (New-York) morreu repentinamente numa dança americana das mais modernas, uma interessante menina da primeira sociedade, que tinha uma grande predilecção pela dança.

Muitos medicos americanos condenam os excessos da dança, afirmando que, principalmente na época balnear, se contraí a tuberculose galopante pela dança.

Não é preciso apontar a America para citar destes factos; em Portugal tambem são casos vulgares, embora os tempos que vão correndo não sejam muito para danças!

### Sub crevei para o Monumento em Coimbra aos Mortos na Guerra.

### O relógio de Santa Cruz

Ha muito tempo que o relógio de Santa Cruz não dá quartos, o que faz muita falta aos que ainda não ganharam para ter relógio d'algibeira.

Semelhante falta faz com que muita gente não saiba ás quantas anda.

Um relógio de torre que não dá quartos é como um sino sem badalo ou cabeça sem miolo.

## O Instituto anti-rabico

O sr. dr. Lima Duque, quando ministro do trabalho, querendo mostrar o seu amor por Coimbra criou varias dotações para esta cidade, entre ellas para a criação do Instituto anti-rabico, que ficaria a cargo da Camara Municipal.

Neste ponto foi infeliz o sr. dr. Lima Duque, não escolhendo quem melhor do que a Camara podia tomar esse encargo.

O que é certo é que a respeito do Instituto anti-rabico a Camara poz-se no mais absoluto silencio, não se sabendo mesmo dos contos de reis concedidos para esta obra humanitaria ha tanto tempo reclamada para Coimbra.

Por que se não entrega essa dotação á Universidade para criar esse Instituto!

Como deve estar magoado o sr. dr. Lima Duque por ver tão mal agradecido o beneficio que ele tanto desejava prestar a Coimbra!

ANTONIO LEITÃO  
ADVOGADO

Rua Ferreira Borges, 103-2.º

Quinta com boa moradia, agua nactiva e de rendimento, compra-se. Carta a F. T., Havaneza Central, Coimbra.

Patriótico alvitre

## A SUBSCRIÇÃO

para o primeiro azeite do Lampadario da 5.ª Divisão a colocar na Batalha, junto dos Heróis Desconhecidos

Não pode deixar de notar-se este facto: o primeiro donativo para compra do azeite para o Lampadario foi oferecido por um brasileiro que é bem um cidadão coimbricense pelo coração: o sr. dr. Carlos Dias.

E, na sua simplicidade, tocante este facto, que não pode passar despercebido para nós, admiradores do Brasil e amigos das suas glórias.

Depois, pela boa-vontade de filhos desta região, e proprietários nela, vêm as ofertas a juntar-se. Desta vez, filhos distintos desta terra, quiseram dar, não dinheiro, mas azeite fino dos seus lagares. Mais uma vez com isto se prova que esta ideia é extremamente simpática, que foi abençoada com ternura e com amor. E quanto basta para singrar num mar próspero e bonafoso.

Esse é o desejo de quantos amam Coimbra, de quantos sentem a beleza da ideia expandida, em hora feliz pela Gazeta de Coimbra.

Do sr. dr. Santos Apostolo, distinto advogado no Porto, recebemos a seguinte carta:

... os outros \$500 destino-os á subscrição para a compra do primeiro azeite a ser consumido pelo Lampadario, essa obra prima que honra o Povo Coimbricense.

Nunca esqueci a minha terra natal e neste momento mais me ufano de ter nascido nessa linda Coimbra, nessa linda terra que tão bem sabe honrar os seus princípios tão patrióticos e que tão bisavamente concorre para que seja perpetuada a memoria desses Heróis-Desconhecidos que, em França e Africa, derramaram o seu sangue em defesa da nossa querida bandeira.

E' mesquinha a minha colaboração nessa justa homenagem, mas ofertada de todo o coração.

Concorreram com donativos mais os seguintes cavalheiros:

Dr. José Cardoso, 10 litros de azeite; dr. José Rodrigues, 10 litros de azeite; e

Transporte...	18\$50
Dr. Santos Apostolo (Porto)...	5\$00
Albertido Coelho...	1\$00
Total.....	24\$50

## A FONTE NOVA

Podemos hoje dar alguns esclarecimentos acerca de se pretender considerar a Fonte Nova monumento nacional!

Antes de mais nada temos que afirmar que semelhante ideia não pode ser do conselho de arte e arqueologia de Coimbra, pois desse conselho faz parte quem bem conhece essa fonte, não ignorando que ela não tem valor arqueológico, nem artístico, nem histórico.

As informações que temos sobre este assunto são as seguintes:

Ha dois annos que a Camara pensa tirar dali a fonte para se fazer o alinhamento pela linha de casas da Avenida Sá da Bandeira, embelesando-se a fonte local e regularizando-o, pois igualmente deve desaparecer dali o deposito da agua que fica contíguo.

Tem-se solicitado autorização para fazer esta obra, mas na direcção das Obras Publicas tem-se oposito tenazmente, chegando a dizer: "talvez a Fonte Nova tenha de ser considerada monumento nacional."

Eis a razão porque se vem impedir a realização desta obra, que é um melhoramento importante para aquele local.

Por culpa dalgum que está nas Obras Publicas deixar-se-ha de fazer esse melhoramento e a Camara de apurar dinheiro com a venda de dois terrenos para edificações?

Não pode ser, nem deve ser. Tem de acabar por uma vez em Coimbra esta pratica de embarçar a realização de melhoramentos locais.

A fonte, se ella é all precisa, que a mudem para local proximo.

### LEILÃO

Conforme o anuncio que publicamos na secção respectiva, principia amanhã, na rua Pedro Rocha, o leilão das bibliotecas que pertenceram aos drs. João Jacinto, Augusto Rocha e padre Ricardo Simões dos Reis, onde existem exemplares interessantes, alguns dos quais já muito raros.

## O Monumento em Coimbra

AOS

### Mortos na Grande Guerra

Em termos que muito nos penhoraram, e que agradecemos sinceramente reconhecidos, *O Democrata*, órgão dos interesses do Partido Republicano Portuguez, que se publica nesta terra, referiu-se não só á simpática oferta do projecto para a construção deste Monumento, que nos foi feita pelo nosso amigo sr. Francisco Antonio dos Santos (Filho), como, igualmente, á iniciativa que a favor do mesmo Monumento tem sido calorosamente patrocinada por este jornal.

Compete-nos por isso o dever de apresentar ao *Democrata* o nosso affectuoso voto de gratidão ás suas palavras de agradável incitamento, pois ellas representam para a *Gazeta de Coimbra* a consoladora certeza de que, verdadeiramente, está interpretando o sentir dos bons patriotas dando o seu apoio a favor de uma causa justa e nobre.

Aqui o expressamos com evidente satisfação e reconhecimento.

Julgamos porem conveniente esclarecer que muito embora o projecto ofertado pelo nosso amigo Santos represente um primeiro e principal passo para que a iniciativa triunfe, certo é que nutrimos a convicção de que não será o seu projecto o primeiro e unico que a gloriosa Arte coimbricense produzirá.

Coimbra, sabêmo-lo bem, possui, felizmente, notáveis e inteligentes Artistas que se quizerem dedicar a esta justa causa todo o seu necessario apoio, muito e muito para tal poderão contribuir dando-nos a honra e o prazer de apresentar tambem os seus projectos.

Mesmo por que é necessario acentuar que o da autoria do sr. Santos, não deve ser a ultima palavra sobre o assunto. Foi um simples alvitre, sem pretensões a qualquer prioridade, e que demos a conhecer a publico para seu conhecimento e apreciação, como era nosso dever. Quanto a auxilios e dedicações manifestadas esperámos que a benevolencia e a protecção de todos no-las dispensem, como é de justiça.

Estamos crentes que, apesar de tudo, a razão e o patriotismo hão-de vencer. Custará decerto. Mas tudo é questão de tempo e de paciencia. Para isso trabalhamos e contamos vencer.

Ou não fosse uma incontestavel verdade a conhecida locução latina: *Gutta cavat lapidem*.

Tambem o *Seculo* e o *Diario de Noticias*, por informações dimanadas dos seus dignos correspondentes em Coimbra, se referiram em termos elogiosos ao mesmo assunto o que tambem muito agradecemos.

### Campos Rego.

Acusamos a recepção, que muito agradecemos, dos seguintes donativos:

Transporte	3.341\$94
Tenente Adelino Ferreira Fresco	5\$00
Tenente Manuel Antonio de Assunção Sardinha	5\$00
João Batista Lopes, professor primario em Souzaelas	2\$50
Vice-Reitor do Seminario de Coimbra	10\$00
Total	3.364\$94

## ECOS DA SOCIEDADE

### Aniversarios

Fazem annos, amanhã:  
D. Amelia Augusta  
Alberto de Moura e Sá  
Antonio da Silva Cabral  
Antonio de Sousa Junior  
Alvaro Ferreira Gomes.

### Eleições

O sr. Francisco da Costa Ramos pede-nos a publicação da seguinte carta:

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*: — Tendo sido informado, extra-officialmente, que fui eleito vogal substituto da Junta Geral do distrito, pelo concelho de Mira, por onde tambem fui eleito, como efectivo, o sr. Eduardo Gomes, venho pedir a v. a subida finese de no seu muito lido e conceituado jornal informar os seus leitores de que não aceito o cargo para que me elegeram, certamente por engano, pois nem eu fui ouvido sobre tal assunto, nem em Mira ninguém conhece o meu nome nem a minha humilde pessoa.

Muito grato lhe ficará o de v. etc., *Costa Ramos*.

### EMPREGADO

de escritorio e praça, precisa-se. — Adriano A. Bisarro da Fonseca, rua da Nogueira.

### Miguel Marcelino

Clinica geral. Doenças venereas, Sifilis Retomou a sua clinica. Rua Ferreira Borges, 54-1.º

### ADVOGADO

J. PINTO LOUREIRO Consultas das 10 ás 16 horas Rua Ferreira Borges, 42-2.º (em frente do Arco de Alameda)

## O acto eleitoral

O sr. governador civil mandou proceder a averiguações sobre os acontecimentos ocorridos no ultimo domingo na assembleia eleitoral da Sé Nova.

Estas averiguações foram entregues á policia de investigação em virtude dum officio dirigido pelo presidente da meza eleitoral ao chefe do distrito.

## BILLES

Foi magnifico o baile de inauguração da epoca, realizado no sabado passado no Coimbra Club.

Foi uma noite de verdadeira alegria, onde todos passaram momentos felizes, tendo-se dançado com verdadeiro entusiasmo até ás 5 horas da madrugada.

A' direcção do Coimbra Club os nossos agradecimentos pelo seu convite.

## SPORT

### FOOT-BALL

O resultado dos desafios jogados pelo Bombarral foi o seguinte:

No 1.º dia a Associação Academica venceu por 3 bolas a 0; No 2.º dia o União venceu por 2 bolas a 1.

O team visitante possui bons elementos, como Marcelino; os dois defezas e um jogador de côr.

Da Associação Academica os melhores foram Miguel, rapaz novo, com boas qualidades para o lugar que occupa, Galante, Prudencio e Ferreira.

Esquivel foi muito incorreto. Do União os melhores foram Monteiro e Almeida, Batista e Marques. A arbitragem, que foi nos dois dias confiada ao distinto sportman Mendes Leal, foi muito correcta pois agradou-nos, agrdou aos jogadores e conseguiu... agradar á assistencia.

## Serviços do Correio

### Encomendas postais

Tem tido notavel desenvolvimento o serviço postal em Coimbra. Pode bem dizer-se que nos ultimos cinco annos elle tem aumentado quase o dobro do que era, em todas as secções.

A tal ponto tem chegado esse aumento de serviço que a casa em que se acham instalados estes serviços é já bastante acahada para tão grande movimento, principalmente de correspondencias ordinarias e registadas e encomendas postais.

Insuficientes são já todas as salas destinadas a estes serviços, a principiar pela casa do publico, onde tem de permanecer um policia para conter em boa ordem tão grande numero de pessoas que ali afluem a todas as horas.

Ha, principalmente, um serviço que exige as mais prontas providencias. E' o das encomendas postais, tanto recebidas como expedidas. A casa destinada a este serviço mal comporta metade das encomendas que se recebem e expedem diariamente.

Por isso se vê todos os dias o desagradavel espectáculo de muitas pessoas aguardarem na rua, em bicha, a sua vez, para o despacho das encomendas.

E triste é saber-se que muitas dessas pessoas esperam duas e tres horas!

Quando chove torna-se impossivel esperar na rua, e então a casa do publico enche-se completamente de gente e de volumes para expedir, tornando-se difficiloso o acesso naquele pequeno recinto e mais difficil ainda a permanencia ali.

Todos os dias se ouvem ali reclamações e admirados estamos nós que a Associação Commercial — visto que são os comerciantes os mais prejudicados — se mantenha no mais absoluto silencio sem reclamar as providencias que ha muito se tornam urgentes.

O remedio é facil: consiste em criar em Coimbra uma secção de encomendas postais, como ha em Lisboa e Porto. Separa-la completamente dos outros serviços e com pessoal proprio.

Enquanto isto se não fizer este serviço deixará muitissimo a desejar e só dará logar aos mais justificados protestos.

As encomendas são tantas a expedir que ás vezes ficam retidas dum dia para o outro por falta de sacos em que vão incluídas.

Ha muito mais a que atender na estação telegrapho postal de Coimbra, mas hoje queremos dedicar este artigo apenas ás encomendas postais.

Muitos dias ha que se recebem cerca de 300 encomendas e se expdem em numero aproximado.

E' claro que a casa é acanhadissima para tão grande movimento, — que mais vem assinalar o desenvolvimento industrial e comercial nesta cidade nos ultimos annos.

Parece que por parte da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra vão ser reclamadas providencias, que só podem consistir em separar a secção das encomendas de todos os outros serviços.

E como estamos a tratar deste assunto, diremos tambem que ha muito se devia ter pensado na ampliação do edificio, construindo-lhe outro andar ou reconstruindo parte do edificio onde esteve a Escola Industrial para mudar para ali a secretaria, deposito de material e impressos e a estação telefonica.

São obras indispensaveis para melhorar a instalação destes serviços, presentemente tão mal acomodados.

### BEM FAZER

Da Porcelana de Coimbra, Limitada, recebemos a quantia de 6\$00, para entregarmos á Santa Casa da Misericordia, importancia encontrada naquela fabrica, não tendo aparecido o dono.

## Obituario

Finou-se nesta cidade o sr. José dos Santos, mais conhecido por José da Quinta, com a avançada idade de 75 annos.

Era sogro do sr. Antonio Ramos Martins, com estabelecimento de calçado na Rua Sá de Miranda. Os nossos sentidos pezames.

## O doutoramento em Lisboa

A Universidade de Coimbra tem as suas tradições, que se pretende fazer esquecer.

Ella é ainda e será sempre a unica conhecida lá fóra.

Só conseguindo mudar os grandiosos edificios universitarios de Coimbra seria possivel diminuir a importancia que a velha Universidade tem, alem daquela que lhe dá a sua historia.

Criaram-se mais duas Universidades sem necessidade e criou-se tambem outra faculdade de Direito sem ser precisa, e tudo isto representa um grande e profundo golpe no prestigio da nossa Universidade.

Agora fizeram realizar em Lisboa o cerimonial do doutoramento, que tem sido exclusivo da Universidade de Coimbra. Nenhuma outra Universidade o tem nem legalmente o pode exercer.

Os dois gloriosos aviadores merecem a honra que re-

ceberam e tudo mais que possa exaltar o seu feito que tanto engrandece a historia patria; mas o doutoramento devia ter-se realizado na Universidade de Coimbra, com a assistencia do Chefe do Estado, governo, representantes do parlamento e professores das Universidades. Deste modo se respeitaria a tradição da nossa Universidade, onde essa cerimonia teria maior luzimento dentro do proprio estabelecimento que a criou.

A cerimonia do doutoramento, como é de uso fazer-se, desde longos annos, na nossa Universidade, constitue uma prerogativa deste instituto, criada pelo estatuto universitario. A Universidade de Lisboa concedendo o grau de doutor nas condições em que o fez, foi muito além do que lhe é permitido fazer-lo.

Assim se vão perdendo prestigio e tradições!

# Fábrica de Cortumes de Coimbra, Limitada

Capital 1.000:000\$00

PARA os devidos efeitos se torna publico que, por escritura de hoje lavrada a folhas 50 do livro de notas de actos e contractos inter-vivos numero duzentos e dois do notario desta comarca, abaixo assinado, Bacharel Augusto Maximo de Figueiredo, a sociedade por quotas que gira sob a denominação de **Fábrica de Cortumes de Coimbra, Limitada**, com séda nesta cidade, modificou inteiramente os seus estatutos pelas clausulas e condições constantes dos artigos seguintes:

### PRIMEIRO

Esta sociedade adopta a denominação de **Fábrica de Cortumes de Coimbra, Limitada**, e tem a sua séda nesta cidade de Coimbra tendo instalado o seu estabelecimento á Casa do Sal.

### SEGUNDO

A sociedade tem por objecto o fabrico de couros e peles e compra e venda dos mesmos, mas poderá explorar tambem qualquer outra industria ou commercio, quando o deliberar a sua assembleia geral.

### TERCEIRO

E' indeterminada a duração da sociedade.

### QUARTO

O capital social, integralmente realizado, é de contos 1.000:000\$00 sendo as seguintes as partições que nele tem os socios:

José Maria da Silva Raposo	245.000\$00
José Correia Amado	245.000\$00
Manuel Alves Monteiro	215.000\$00
Manuel Godinho de Almeida	175.000\$00
D. Inocencia Nogueira Pinto	100.000\$00
Dr. Vicente Augusto Ferreira Rocha	20.000\$00
Total	1.000:000\$00

### QUINTO

A gerencia social fica confiada aos socios Monteiro e

Godinho, incumbindo especialmente a este a direcção da escrita, que deverá trazer sempre devidamente arrumada, incumbindo especialmente áquele a direcção do fabrico e as compras e vendas.

### § Primeiro

Deverão ser firmados pelos dois gerentes, em conjunto, todos os documentos sociais.

### § Segundo

Os gerentes são dispensados de caução e terão a retribuição que lhes fór fixada em assembleia geral.

### § Terceiro

No caso de impedimento de qualquer dos gerentes, por ausencia ou doença, será o impedido substituído no exercicio do cargo por qualquer dos socios Raposo ou Amado.

### § Quarto

A realização de compras avultadas e as alterações nos preços das vendas dependerão de consulta da gerencia.

### SEXTO

Qualquer socio tem o direito de, por si ou por intermedio do procurador bastante, tomar conhecimento da situação dos negocios sociais para o que lhe serão facultados, pela gerencia, todos os elementos e esclarecimentos indispensaveis.

### SETIMO

Os balanços sociais para o apuramento de lucros e perdas serão fechados com relação á